FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 5 DE MARÇO DE 1966

ANO 45.º — NÚMERO 15522

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A HOLANDA PREPARA-SE PARA O CASAMENTO DA PRINCESA BEATRIZ

AMSTERDAM, 5 — (A. N. I. e R.) — Em toda a Holanda fazem-se preparativos para o casamento da princesa Beatriz com Claus von Amsberg, antigo diplomata alemão, que se realiza no dia dez em Amsterdam.

São aguardados muitos convidados reais, nomeadamente o rei Balduíno e a rainha Fabíola, o rei Constantino e a rainha Ana Maria, mas a lista oficial é ainda secreta.

Outro segredo é o vestido de noiva, escolhido por Beatriz.

Soube-se ainda que será conferido a von Amsberg o título de príncipe da Holanda depois do seu casamento e não antes. Fontes bem informadas dizem que as razões são puramente legalistas.

Esta manhã, antes de principiar a reunião magna dos comandos da N. A. T. O. no Pavilhão dos Desportos Náuticos, o almirante britanico «sir» John Freewen (junto do vice-almirante Armando de Roboredo) parece preocupado, como todo o bom inglês, com a pontualidade, pois vê no seu relógio que já passa das 9 horas e que a assembleia ainda não começou... (Ler notícia na página central)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A linguagem da Imprensa

A Imprensa dos Estados Unidos não é menos categórica do que os meios oficiais na resposta ao general de Gaulle quando este trata do futuro da Aliança Atlântica, cuja liquidação próxima anunciou. O tom dos jornais de além-Atlantico não exclui ameaças veladas, cujo significado é inutil dissimular. A saída da França da NATO acarretará a decisão americana de retirar a protecção nuclear áquele país. Essa decisão não levará de Gaulle a desistir do seu intento, mas terá consequências graves, pois os planos do general, para serem postos em prática, pressupõem aquela protecção assegurada. De Gaulle está convencido de que será assim, queiram ou não os americanos. Estes julgam, não apenas possível, mas fácil, desmentir as suas previsões. É a confiança no efeito de uma réplica destinada a impressionar o povo francês que justifica a linguagem dos jornais americanos.

O «Herald Tribune» escreve: «De Gaulle tornou oficial aquilo que há muito se dizia. Os estragos causados pela sua intransigência são incalculáveis, pois o que ele pretende é modificar completamente a orientação atlantica e restaurar as velhas alianças, que faliram miseràvelmente perante a violência de Hitler. O seu nacionalismo egoista leva á dispersão dos nossos esforços e suscita rivalidades que tolherão todo o progresso estratégico, cultural e económico». Não é difícil adivinhar que se contém nestas palavras categóricas a ameaça de isolar a França, em resposta á atitude do seu Chefe. É inutil acrescentar que, se isso acontecer os partidários da Aliança Atlantica em França não deixarão de se manifestar pelos meios de que dispõem e que a próxima consulta eleitoral será influenciada por essa decisão.

MORRERAM AS 124 PESSOAS A BORDO DE UM AVIÃO INGLÊS QUE CAIU NO MONTE FUJI

SEGUNDA TRAGÉDIA COM APARELHOS COMERCIAIS OCORRIDA NO JAPÃO EM MENOS DE 20 HORAS

TÓQUIO, 5 — (A. N. I.) — «Desintegrou-se no ar», quando se encontrava sobre a localidade de Gotemba, situada a cerca de três quilómetros do sopé do Monte Fuji, e despenhou-se na encosta, lançado fogo á floresta, um avião «Boeing 707», de uma companhia inglesa, que seguia para Hong Kong — informou a mesma companhia. O aparelho, a jacto, levava a bordo 113 passageiros e 11 tripulantes. Não há sobreviventes.

Segundo testemunhas oculares, a tragédia teria ocorrido cerca das 14 horas locais (5 horas em Lisboa). Às 18 horas, as autoridades militares nipónicas anunciaram que os mil homens — polícias e soldados japoneses e fuzileiros navais americanos — empenhados nas buscas, haviam encontrado os corpos das 124 pessoas que seguiam a bordo. Estavam dispersos por uma área de oito quilómetros.

A Polícia informa, por sua vez, que notícias recebidas do local do acidente e ainda não confirmadas, dizem que os destroços de um segundo avião foram encontrados misturados com os do «Boeing 707» o que leva a crer que se registou uma colisão no ar.

Três horas depois do desastre, as brigadas de socorro informaram que as chamas haviam sido extintas na floresta.

Alguns destroços — mesmo partes da própria estrutura do gigan-

(Continua na 18.ª página)

Mulheres russas treinam-se para astronautas

LONDRES, 5 — (R.) — Valentina Tereshkova está-se a treinar juntamente com outras mulheres soviéticas, com esperanças de realizarem outra viagem espacial — anunciou a Rádio de Moscovo captada em Londres.

VAI SER PROPOSTO QUE AS BRASILEIRAS PRESTEM SERVIÇO MILITAR

BRASÍLIA, 5 — (A. N. I.) — O deputado Eurico de Oliveira anunciou que já conta com cinquenta adesões, das cento e uma necessárias para a apresentação de uma emenda á Constituição, obrigando «todas as brasileiras a prestar serviço militar na forma de um estágio a cumprir no período compreendido entre os 18 e os 25 anos». Esclareceu que o serviço será prestado em hospitais ou casas de saúde, nas localidades onde residam, ficando assim habilitadas a exercer as funções de enfermeiras de emergência.

Nota do dia

BANHO LUSTRAL

A fim de demonstrar que não existe o perigo de radioactividade na zona onde caiu de um avião americano a bomba termonuclear que ainda não foi recuperada, o ministro Fraga Iribarne e o embaixador americano em Madrid, acompanhados de seus filhos, vão tomar banho nas águas tépidas de Palomares. Por outro lado, os legumes e hortaliças que, durante algum tempo, não foi permitido consumir, com o natural receio de que estivessem contaminados, já podem ir à mesa dos habitantes da região, que se privaram igualmente de peixe e de outros produtos alimentares mais ou menos sujeitos ao perigo da radioactividade. Quer dizer que, depois da imersão, que é de algum modo um banho lustral, é natural que o ministro e o diplomata se banqueteiem com uma boa refeição que inclua os produtos hortícolas e piscícolas da costa levantina, a fim de tranquilizar a população. E como sobre os campos de Palomares caiu já uma chuva abundante e benéfica de dólares, os lavradores da região sentem-se largamente compensados dos prejuízos que tiveram e dos riscos que correram com a queda da bomba americana. E é de presumir, até, que este acidente fortuito tenha contribuído para uma vasta propaganda turística da região. Não nos devemos surpreender portanto se, em breve, começarem a crescer nas terras férteis de Palomares, em vez de batatas e garbanços, hotéis de luxo e arranha-céus. Se a moda pega, outras regiões menos favorecidas passarão a pedir bomba atómica como quem pede pão para a boca...

UM AFRICANO PODERÁ SUCEDER A U THANT

NOVA YORK, 5 — (R.) — Se U Thant não se propuser para novo mandato como secretário-geral das Nações Unidas, o seu sucessor poderá muito bem vir a ser um africano.

A negociação sobre «o lugar mais discutido do Mundo» já começou nos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e nas embaixadas, mas muitos observadores da O. N. U. pensam que as conversações estão antecipadas de pelo menos cinco anos.

Espera-se que U Thant — agora completamente restabelecido da doença que o impediu de exercer as suas funções há um ano—anuncie a sua intenção de continuar o cargo até 1971, se o Conselho de Segurança e a Assembleia Geral o desejarem.

O seu actual mandato expira em Novembro.

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

O nosso concurso continua a despertar grande interesse

• Hoje, publica-se a 6.ª pergunta

São os leitores a afirmá-lo. O concurso do «Diário de Lisboa» a que os Refrigerantes Schweppes dão a sua precisa colaboração, graças aos moldes em que foi estruturado, está a fomentar um interesse extraordinário, cujo reflexo é dado pela cor-

(Continua na 19.ª página)

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

POLÍTICA INTERNACIONAL

No Colégio Pio XII para estudantes universitários, enquadrado na Cidade Universitária e dirigido pelo rev. Joaquim António de Aguiar, houve ontem á noite um colóquio sobre política internacional portuguesa, dirigido pelo próprio ministro dos Negócios Estrangeiros. Ao lado deste o embaixador de Espanha, prof. Ibañez Martin, cuja presença o dr. Franco Nogueira agradeceu e pôs em relevo. Salientou depois a importancia de que se reveste um actualizado conhecimento, pela juventude, das questões de política internacional, num mundo que se vai tornando cada vez mais pequeno. Pôs-se em seguida á disposição para as perguntas que lhe quisessem fazer. E durante cerca de duas horas sucederam-se realmente as perguntas, sempre pronta e claramente respondidas pelo ministro que, em termos simples, abordou alguns dos mais difíceis problemas mundiais, esclarecendo duvidas e definindo linhas de força da política internacional. No fim, grande salva de palmas exprimiu ao ministro Franco Nogueira o agradecimento de todos.

QUEIMA DAS FITAS

Os estudantes da Universidade do Porto vão realizar a festa da Queima das Fitas. Convidaram, para o efeito, o sr. Presidente da Republica a deslocar-se á capital do Norte. A comissão é constituida pelos srs. Nelsa Maria Tavares de Pinho (Ciências), Vitor Manuel Veloso da Silva (Medicina), João Manuel Eugénio Branco Lisboa (Farmácia), Adolfo Henrique Teixeira do Fundo (Economia), Dinis Gomes Magalhães dos Santos (Engenharia) e Domingos Duarte Belo (Letras). Foram ontem recebidos pelo Chefe do Estado, em audiência que se revestiu de muita simpatia, tendo trocado impressões sobre o programa das festas, que este ano terão ainda maior repercussão. Quanto ao convite que lhe foi formulado, o sr. Presidente da Republica prometeu considerá-lo, dentro dos afazeres inerentes á sua alta magistratura.

ASSALTO

Vivem maritalmente João dos Santos, criado de lavoura, e Maria Luterana de Jesus, de 34 anos. Moram no lugar da Boavista, concelho de Olhão. Um grupo de malandrins, porque a Maria Luterana fosse casada, planearam um ataque á residência. E, se o pensaram, fizeram-no. Apedrejaram telhado e janelas da casa e preparavam-se para manietar o dono da mesma e maltratar a sua companheira. Acorreu o vizinho sr. José Joaquim Cipriano. Os assaltantes debandaram, mas depois atraíram o sr. Cipriano e espancaram-no com uma tranca. Alguns dos malandrins já foram presos.

CRIME DE MORTE

Perto da Merceana, na Cerâmica de S. Sebastião, deu-se um crime de morte. José Carlos Virgínia Rodrigues, de 27 anos, casado, morador em Sarreira, matou com um forcado, produzindo-lhe vários buracos no rosto, o seu colega de trabalho, José Teixeira dos Santos Filipe, de 36 anos, solteiro, morador em Aldegalega da Merceana. José Rodrigues apresentou-se, depois, no posto da G. N. R. de Alenquer. Não se sabem os motivos inspiradores do crime.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

Ardeu uma fábrica de tapeçarias no lugar da Lapa, S. Paio de Oleiros, pertencente á firma João Gomes Ferreira, Filhos. Supõe-se que o motivo tenha sido um curto circuito ou excesso de calor numa caldeira. O incêndio só foi notado quando as labaredas já eram altas. Os prejuízos são muito elevados.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, os srs. D. Manuel de Almeida e Vasconcelos, presidente da Corporação da Lavoura, acompanhado do sr. eng.º Caldas de Almeida; dr. José Augusto Correia de Barros; comandante José Correia Matoso; e deputado José Vicente de Abreu.

SONO DA DOENÇA

E' motorista de profissão e mora em Ilhavo o sr. Orlando Pires de Oliveira, de 56 anos. Foi fazer um serviço ao Porto e disse á mulher que iria jantar. Mas não apareceu nessa noite, nem no dia seguinte. A senhora dirigiu-se ao Porto e lá encontrou o marido no Hospital de Santo António, em estado muito grave. Ele, com efeito, iniciara o regresso a Ilhavo, mas sentira-se mal, encostou o carro á berma, e ficou a descansar. Toda a noite ali esteve e só no dia seguinte, alguém que passava suspeitou da doença e avisou a P. V. T. da ponte D. Luiz. Uma ambulancia levou-o ao Hospital de Santo António.

CORPORAÇÃO DA LAVOURA

Reuniu-se, ontem, a direcção da Corporação da Lavoura, que designou vários componentes para alguns dos subgrupos do grupo de trabalho n.º 1, da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica. Foram abordados os problemas da campanha vinícola, tendo sido dirigida ao ministro da Economia uma exposição sobre o assunto, o problema dos lacticínios, o da batata de semente e as dificuldades que a lavoura tem em adquirir aquele produto. Foi dado conhecimento das diligências efectuadas com vista a facilitar o fornecimento de semente no momento em que se iniciaram as plantações nas zonas produtoras. Também foram apreciados diversos problemas relacionados com as expansões da cultura do lupulo no nosso País e verificado o alto interesse que existe em se proceder á sua regulamentação. Por ultimo, a direcção da Corporação resolveu convocar a secção de cereais para se ocupar, entre outros problemas, de questões que interessam aos produtores de centeio, trigo e milho.

Festas associativas

Dedicados aos associados e abrilhantados por conjuntos musicais, efectuam-se bailes, esta noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e Clube Desportivo de Arroios, e amanhã, de tarde, na Associação dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, Centro Espanhol e Casa dos Tabuenses, e á ninte, no Clube Estefania, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e Casa de Lafões.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO VÍNICOLA

Saiu hoje no «Diário do Governo» uma rectificação ao despacho que esclarece a intervenção da Junta Nacional do Vinho durante a campanha de 1965-1956. A rectificação concerne aos produtores de mais de 50 pipas e até 100 pipas, que só terão direito ao financiamento de 50 por cento da produção; e aos produtores de mais de 100 pipas, para os quais o financiamento só incide sobre 50 pipas.

ARTES PLÁSTICAS

As paisagens e óleos de Angela Vimonte

Voltou este ano ao primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes esta jovem artista que não se mostra grandemente impressionada com as novas correntes da pintura e prefere, antes, ater-se ao que lhe ensinaram os velhos mestres Terá Angela Vimonte dominado já completamente a lição forte e substancial dos artistas que há mais de meio século fundaram a casa em que ora ela expõe? Nem o pretende, com certeza, mas o que ela afirma é uma autêntica euforia, prazer íntimo na prática da pintura a traduzir paisagens recantos de povoações ou marinhas largas.

Há um certo intimismo na pintura de Angela Vimonte que se não sente á vontade com horizontes vastos, mas até nas marinhas procura antes aqueles bocados de rocha babujados pelas ondas, e nos povoados são as casas simples, rusticas, com varandas soalheiras que mais a prendem.

A Beira Alta deu-lhe casarios onde uma nota viva anima o centro, como naquele que tem o n.º 29.

A pintora está na sua carreira e em vias de se firmar. Esta exposição merece bem ser vista para, dentro de anos podermos realmente aplaudir uma artista que tem prazer na prática da pintura e a vive.

Carlos Ramos expõe na S.N.B.A.

Em duas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. apresenta suas obras, a partir do dia 8 do corrente, o artista de Coimbra, Carlos Ramos que ali expõe todos os anos. Apresenta as suas paisagens da Beira e das terras ribeirinhas do centro do País.

Sá Nogueira na Galeria de Arte Moderna

Depois da exposição de Julio Pomar, na Galeria de Arte Moderna da S. N. B. A., realiza-se a exposição do pintor Sá Nogueira, que ainda recentemente expôs na Galeria 111, ao Campo Grande.

O pessoal da C. P. agradece a atitude do «Diário de Lisboa» sobre a revisão do seu acordo de trabalho

Suscitou o maior interesse a «Nota do Dia» que ontem consagrámos á situação dos ferroviários e na qual acentuámos a necessidade da revisão do respectivo acordo colectivo de trabalho, de modo a torná-lo compatível com as actuais condições de vida.

Entre outras manifestações de concordância e aplauso, queremos salientar a que se contém no seguinte telegrama, hoje recebido na nossa redacção:

«O pessoal das oficinas da C. P. na Cruz da Pedra agradece a sublime atitude do «Diário de Lisboa» em erguer a voz a favor dos ferroviários, os quais presentemente atravessam as maiores dificuldades económicas.»

seguro popular de vida império

50$00 POR MÊS

* uma garantia para os seus
* um capital para si
* um dote que pode dar a seus filhos

Os seus planos são claros!
Todos sabem que está construindo o futuro dos seus.
Seus filhos — eles mesmo —
sentem mais confiança em si próprios.

É FÁCIL POUPAR COM O SEGURO POPULAR

AO SEU SERVIÇO!

IMPÉRIO
a sua seguradora

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO
Rua Garrett, 62 • Tel. 36 29 23 • Lisboa 2

cupão grátis

O Ex.mo Sr. _____

_____

rua _____

n.º _____ em _____

contra o envio — sem compromisso — deste cupão, obterá um estudo da modalidade de Seguro de Vida que convém ao seu caso.

Ora, diga-nos...

● Que pensa do novo Regulamento de Trânsito de Lisboa?

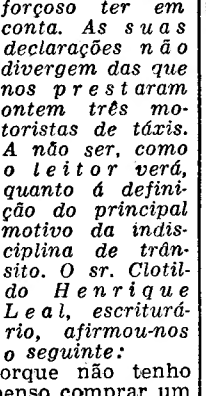
● *No prosseguimento do nosso breve inquérito sobre a aplicação do novo Regulamento de Trânsito da capital, ouvimos hoje três peões, representantes de um sector da po-*

pulação que é forçoso ter em conta. As suas declarações não divergem das que nos prestaram ontem três motoristas de táxis. A não ser, como o leitor verá, quanto á definição do principal motivo da indisciplina de trânsito. O sr. Clotildo Henrique Leal, escriturário, afirmou-nos o seguinte:

— Sou peão porque não tenho automóvel, nem penso comprar um tão cedo. Pergunta-me pelo novo Regulamento de Trânsito? Ainda não dei por ele. Também não espero ser molestado: cumpro normalmente tudo o que há a cumprir em matéria de trânsito de peões. Quanto á eficiência do regulamento, ponho as minhas duvidas. Devia ser uma coisa radical. E não é...

● *Continuo numa Caixa de Previdência, o sr. António Alberto Pereira conhece bem as ruas de Lisboa:*

— Há vinte e três anos que faço serviço na rua. Habituei-me a atravessar sempre pelas faixas reservadas aos peões. Tenho muito cuidado nos passeios estreitos. A maioria dos peões procede talvez com mais liberdade, chamemos-lhe assim. Nessa medida o novo Regulamento de Trânsito pode e deve exercer uma acção notável: a disciplina das ruas. Prevejo menos atropelamentos. Isto, acrescento, se a mesma acção de disciplina se fizer sentir sobre o inimigo dos peões — o motorista de táxi.



● *Encerrámos esta fase do nosso inquérito ouvindo o sr. Sebastião Jorge da Silva, proprietário:*

— Sou peão há cinquenta anos, imagine. Em 1916, quando assentei arraiais em Lisboa, os automóveis eram muito poucos. Havia tipóias, trens, o que o senhor quiser imaginar. De modo que assisti ao crescimento do trânsito. Concordo em que é necessário disciplinã-lo. Já não estamos no tempo do «lá vem um»... Agora o novo Regulamento de Trânsito — confesso: não sei pronunciar-me. Não é para a minha cimpetência, acredite. Mais que uma vez estive quase a ficar debaixo de um carro. Culpa minha? Não acho. Por esse lado já vê, sou obrigado a acreditar na necessidade de um regulamento. E quero acreditar na sua eficiência.

A homenagem à memória do engenheiro Trigo de Morais

É esta noite, ás 21 e 30, que se efectua na «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia a sessão de homenagem á memória do saudoso e ilustre técnico de Obras Públicas, engenheiro Trigo de Morais.

O elogio póstumo será proferido pelo sr. dr. Gonçalo Mesquitela, deputado pela província de Moçambique.

Espectáculos vicentinos para estudantes

O Ministério da Educação Nacional, atento aos valores perenes da nossa história literária, não deu ainda por findas as comemorações do V centenário do nascimento de Gil Vicente, cuja personalidade foi evocada recentemente, com toda a solenidade e o mais alto nível. por um programa oficial.

Para que não deixe esvair-se o fulgor das manifestações oficiais, quis aquele Ministério prosseguir, com mais alguns números extra-programa, as celebrações vicentinas, promovendo as tardes culturais, dedicadas exclusivamente a estudantes e professores, pelos quais foram distribuídas, gratuitamente, as entradas.

Assim, efectuaram-se recentemente, no Teatro da Trindade, quinze sessões, preenchidas com a «Farsa de Inês Pereira», precedida de uma evocação vicentina, escrita pelo dr. David Mourão Ferreira. A enorme afluência de estudantes do ensino superior e secundário, acompanhados de número apreciável de professores, foi a afirmação da oportunidade da iniciativa, e o interesse manifestado convenceu, ainda mais, de que a obra de Gil Vicente continua viva, por ser de todos os tempos.

Em face do êxito alcançado, determinou o ministro da Educação Nacional que se promovesse nova série de cinco espectáculos, agora no Teatro Avenida, a substituir o Teatro Nacional de D. Maria II.

Ali decorre, até amanhã, o novo programa vicentino, preenchido com o «Auto da Festa», «O Velho da Horta» e o «Auto da Alma». Como as anteriores, estas sessões destinam-se a professores e estudantes e são completamente gratuitas. A afluência registada nos últimos espectáculos revela bem que se mantém o êxito da feliz iniciativa.

Regressou hoje a Bonn

e declarou-se bem impressionado com a paisagem portuguesa e as conversações oficiais

o ministro presidente do Conselho da Defesa da Alemanha Federal

Regressou, esta manhã, em avião especial, a Bonn, o dr. Heinrich Krone, ministro presidente do Conselho da Defesa da Republica Federal da Alemanha, acompanhado pelo conselheiro dr. Paul Kolb, secretário-geral do Conselho de Defesa, e dr. Jenninger, chefe do Gabinete do ministro.

No aeroporto, apresentaram cumprimentos de despedida ao dr. Krone, entre outras individualidades, os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; embaixador da Alemanha em Lisboa; embaixador Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Estrangeiros; dr. Emílio Patrício, chefe do protocolo do Ministério dos Estrangeiros; o general von Lillienskiold, chefe da missão militar alemã em Portugal; o adido militar e outro pessoal superior da Embaixada.

Numa breve declaração aos jornalistas, o dr. Krone disse:

— Na hora da minha partida, queria aproveitar a oportunidade para agradecer todas as atenções e gentilezas que me foram proporcionadas. Como acabei de dizer, há poucos momentos, ao sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, eu queria agradecer, muito especialmente, o facto de ter sido não só convidado pelo Governo português para conversações oficiais mas, além disso, também, pelo sr. Presidente do Conselho, prof. dr. Oliveira Salazar para uma longa troca de impressões, facto que foi para mim uma grande distinção e uma grande honra.

E acrescentou:

— Percorri sítios maravilhosos ao norte de Lisboa e o Sul do País. Desta maneira, não só tive conversações oficiais com o Governo mas, também, a oportunidade de tomar contacto com as terras e as gentes de Portugal.

A finalizar esta breve declaração, o ministro sublinhou:

— Visitei, ainda, locais estreitamente ligados á história gloriosa deste país e o tumulo do Soldado Desconhecido Português, visitas essas que me impressionaram imensamente. Queria, assim, agradecer muito especialmente a este país estes dias de trabalho e descanso que aqui passei, e resumir as minhas impressões com estas breves mas sinceras palavras: «Viva Portugal, viva a amizade e o bom entendimento entre Portugal e a Alemanha».

O MOVIMENTADO ASSALTO

EM ALCABIDECHE

De posse dos elementos colhidos, no local. por uma brigada técnica do Laboratório da Polícia Científica, a Polícia Judiciária procura identificar os autores de um audacioso assalto. praticado, de madrugada, a um estabelecimento de fazendas e retrosaria, no Largo 5 de Outubro. em Alcabideche, pertencente á sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Martins, do qual levaram artigos de vestuário e uma mala, no valor total de 4 contos.

Os larápios, que utilizaram um Peugeot «403», pintado de preto, provávelmente roubado, praticaram o furto quebrando o vidro de uma montra

Um indivíduo, que passava no local, deu o alarme e, ao ver que os gatunos fugiam rápidamente no automóvel. alvejou os pneus, mas sem resultado

Sabe-se que o carro seguiu, a grande velocidade, com os farois acesos nos máximos.

Ainda se fez uma batida, pela G. N. R. de Cascais, mas não se conseguiu descobrir o automóvel suspeito, nem os seus ocupantes.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

A P. J. ESCLARECE UM CASO DE TENTATIVAS DE FRAUDE

Tem chegado ultimamente ao conhecimento da Polícia Judiciária que a firma Angola, Lda., pelo seu gerente sr. Joaquim Lourenço Ferreira, se tem dirigido a várias firmas do País, cujos endereços, ao que parece, retira do Anuário Comercial, dizendo-se interessado nos respectivos negócios e na aquisição de artigos do seu comércio.

Algumas dessas firmas comunicaram já os factos com elas ocorridos, denunciando fraudes, ou tentativas de fraudes, que estão a ser esclarecidos.

Admitindo igualmente que outras tenham sido lesadas pelo mesmo processo, a secção central da Polícia Judiciária convida os prejudicados a comunicarem-lhe os factos eventualmente suspeitos de fraude de que se considerem vítimas.

Um homem morto e outro ferido em acidentes de viação

Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, onde faleceu pouco depois, o estivador José Loureiro, de 45 anos, residente na Rua João d Outeir, 45-1.º, que, hoje de manhã, foi colhido, por um autocarro da Carris, na Avenida Infante Dom Henrique. O corpo recolheu á casa mortuária do hospital.

— O sr. Álvaro Emanuel Pinto Brandão, de 32 anos, morador em Amora, foi colhido por um automóvel, em Almada. Ferido na cabeça e sem fala, deu entrada na sala de observações do Hospital de São José.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas pastas com louça; livros; porta-moedas com dinheiro; casaco de fazenda e camisola; rosário; diploma da 4.ª classe de Maria Olinda Ferreira Barrote; dois pares de luvas e diversas desirmanadas; óculos graduados; dois tampões de roda automóvel; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram depositados na TAP: guarda-chuva, luvas, lenço de seda, boina, óculos, cachecol, casaco de malha, isqueiro, carteira e quadro com foto, par de sapatos, livro, casaco comprido de senhora, bilhete de identidade de Alberto Ribeiro Rosa dos Santos, termo para liquidos, estatueta, sobretudo e plástico.

Seguiu para o Ultramar (superlotado) o paquete «Infante D. Henrique»

Partiu, hoje, para o Ultramar, o paquete «Infante D. Henrique», da Companhia Colonial de Navegação, levando a bordo 1450 passageiros — o que corresponde a uma superlotação, que, como se compreende, foi devidamente autorizada.

Entre os passageiros contam-se alguns elementos militares.

Vai efectuar-se no Estoril

um congresso internacional que determinará a moda no uso de artigos de couro

Nos dois ultimos dias deste mês reunir-se-á no Estoril, o XIII Congresso da Modeurop, organização internacional que impõe a moda dos artefactos de couro nos países europeus ocidentais.

Será durante essa reunião que os especialistas vão decidir o que se usará em 1967 em matéria de artigos de cabedal.

O conhecimento prévio, por parte das empresas fabris e do próprio comércio, de quais as cores e linha geral que convirá adoptar no fabrico dos artefactos de couro, tem para aqueles o maior interesse, pois lhe permite fabricar á distancia e acumular a produção sem o receio de que os produtos se estejam a desactualizar.

Estes congressos são bianuais. O ultimo a efectuar-se foi em Copenhague, para ditar a moda no Inverno que finda.

A realização do XIII Congresso no Estoril deve-se á actuação do Grémio Nacional dos Industriais de Curtumes e da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, através dos seus Serviços da Produção e Comércio de Peles e Curtumes.

Neste Congresso Internacional estarão presentes delegações que representam milhares de comerciantes e de fabricantes de calçado e de curtumes de treze países, assim como membros da «Intershoe» — organização de comércio de calçado. agrupando entidades profissionais e organizações de compras em que estão filiados 16 países.

Para além do aspecto técnico, a realização deste congresso constitui um motivo de grande interesse turístico para Portugal e, em especial, para a região da Costa do Sol.

Exposição canina internacional de França

Seguiu, hoje, por via aérea, para Paris, o sr. dr. António Cabral, presidente do Clube Português de Canicultura e juiz «all-round», reconhecido pela Federação Cinológica Internacional e pelo Kennel Club da Grã-Bretanha, que vai julgar na maior exposição canina internacional de França.

O referido certame efectua-se na capital francesa, e é promovido pela Société Centrale Canine, enquadrada no concurso geral agrícola promovido pelo Ministério da Agricultura daquele país.

O conhecido canicultor português julgará os cães de raça «Caniche» — a raça francesa de maior expansão em todo o Mundo e a mais conhecida.

DRAGEIAS QUE ELIMINAM DEFINITIVAMENTE A VONTADE DE FUMAR

Milhares de fumadores de todo o Mundo, dos quais numerosos médicos, deixaram de fumar sem qualquer esforço, graças ás eficazes drageias Nico-Cortyl que eliminam progressivamente a necessidade de nicotina (e por consequência a vontade de fumar). Este produto é recomendado pelo «Comité National de Prévention contre le Tabagisme», e a sua inocuidade foi atestada por 11 Ministérios de Saude Publica diferentes. Preço especial (de propaganda): 375$00. Pedidos do produto á cobrança, ou folhetos elucidativos grátis, ao CPAT, divisão da: Cosmedical Produtos Médicos, Lda. (Serviço 6-C). Rua da Natária, 46-2.º, Dt.º — Porto.

laranjada
Schweppes
AGUA TONICA ● GINGER ALE ● COLA DRINK ● GASOSA

A TAP ESTÁ INTERESSADA EM ADMITIR

ENGENHEIROS DE ELECTRICIDADE E MÁQUINAS
ENGENHEIROS GEÓGRAFOS
LICENCIADOS EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS
LICENCIADOS EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

com idade máxima de 30 anos e o serviço militar regularizado. Os interessados deverão dirigir-se á Div. do Pessoal da TAP, Rua Conde de Redondo, 79.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Está prevista, para encerrar a temporada da Companhia Nacional de Teatro, a representação, no Trindade, da peça «Clube de Máscaras», de Ângelo César.*
- *O actor Luís de Campos passou a fazer parte da companhia de Eunice Muñoz, participando com aquela actriz e Maria Lalande, entre outros, no desempenho de «As Raposas».*
- *A próxima peça a representar no S. Luiz, integrada no VIII Festival de Teatro Parisiense, será «La Guerre Civile».*

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel
R. da Glória, 21—Tel P P C. 36 98 00

ABC

António Silva reaparece

Ambiente de grande expectativa rodeia a estreia da nova revista intitulada «Adão e Elas», com que José Miguel reabrirá as portas do Teatro ABC.

Trata-se de um novo original de Augusto Ramos, Rogério Bracinha e Badaró, tendo sido este escolhido para director de ensaios, acumulando ainda o lugar de intérprete, em que terá como companheira de cabeça de cartaz a excelente actriz Aida Baptista.

O elenco, um dos mais homogéneos até agora apresentados nos palcos de revista, está entregue aos não menos populares actores António Silva, que reaparece, Fernanda Borsatti, Emílio Correia, Rodolfo Neves, Wilma Palmer, Fernando Ruas e Fernanda de Figueiredo.

As atracções, escolhidas criadosamente, reunem quatro grandes artistas do nosso «music-hall»: o «Duo Ouro Negro», o cançonetista-revelação de 1965, Paulo Jorge, e ainda a tadista Maria Odete.

A presença da escultural discípula Dina Maria, além de Rose Marie e Marinela, serão notas de beleza.

A musica está a cargo dos maestros Nóbrega e Sousa, Ferrer Trindade e Thillo Krassmann.

O artista António Silva, um dos mais queridos do nosso publico, volta a pisar a ribalta do ABC. Sempre jovem, apesar da idade, terá mais uma oportunidade de demonstrar as suas qualidades excepcionais de actor cómico.

TRINDADE

«Todos Eram Meus Filhos»

Os actores Mário Pereira e Ana Paula, artistas jovens mas com larga experiência do palco e uma carreira repleta de êxitos, continuam a receber os maiores aplausos pelas suas criações em «Todos Eram Meus Filhos», de Arthur Miller, em cena no Teatro da Trindade.

Ao lado de Brunilde Judice e de Alves da Costa, Mário Pereira e Ana Paula — brilhantemente secundados por Assis Pacheco, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando — fazem de «Todos Eram Meus Filhos» uma das peças melhor representadas que nos ultimos anos Lisboa tem visto.

Hoje, haverá, além do habitual espectáculo da noite, ás 21 e 45, uma sessão ás 17 e 30, com 50 por cento de desconto em todos os lugares para os estudantes.

VARIEDADES

Últimas de «A Ponte a Pé!»

Está nas derradeiras exibições em Lisboa a super-revista «A Ponte a Pé!», original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e Carlos Dias, e que vai no sexto mês de uma carreira triunfal. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «A Ponte a Pé!» ostenta, no cartaz os nomes brilhantes de Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de dois grandes «ballets» internacionais e da orquestra dirigida por Carlos Dias. Espectáculos á noite, ás 20 e 45 e ás 23 horas e, amanhã, ás 16 horas.

Dentro de poucos dias a revista «A Ponte a Pé!» é apresentada em Setubal (Cine-Teatro Luísa Todi) e no Porto (Teatro Águia de Ouro).

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

Traduzida por Francisco Mata e dirigida por Artur Ramos, e com as vastíssimas qualidades de comediante de Raul Solnado, «A Guerra do Espanador» — título português da comédia americana «The Odd Couple», de Neil Simon — é o grande e alegre espectáculo que todas as noites esgota a plateia do moderno Teatro Villaret.

Ao lado de Raul, está Cortês e outros bons comediantes: Barroso, Isabel Ruth, Isabel de Castro, Nicholson, Pinhão e Pinheiro, todos colaborando alegremente neste espectáculo de boa disposição que todas as noites em duas sesões ás 21 e ás 23 o moderno Teatro Villaret faz subir á cena.

CAPITÓLIO

«Um Domingo em Nova York»

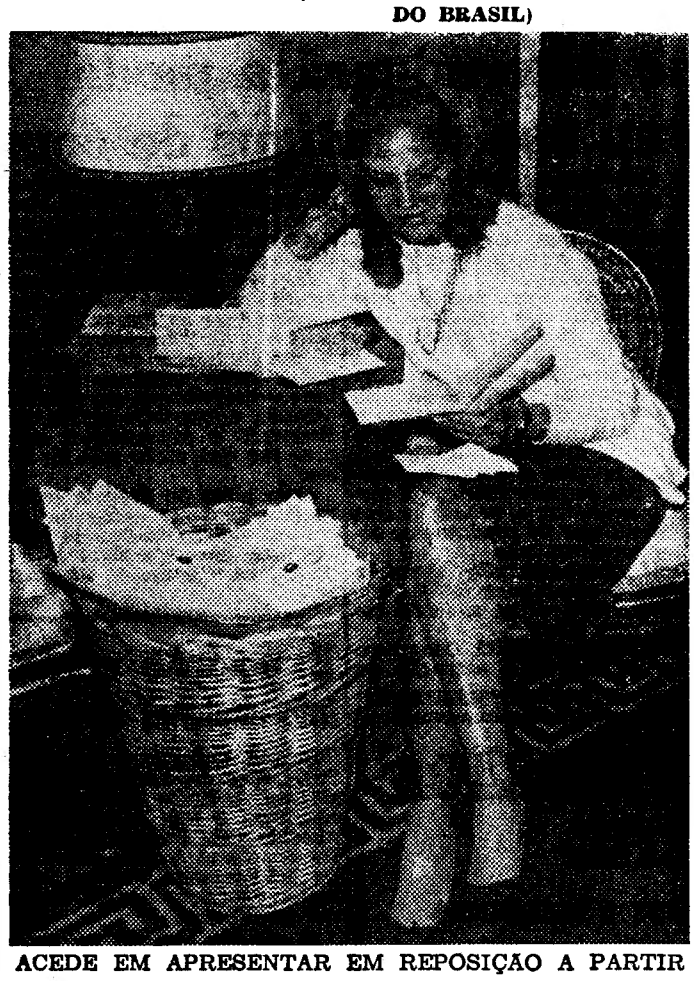
Vai na 15.ª semana esta engraçadíssima comédia de Norman Krasna, que con-

(Continua na 7.ª página)

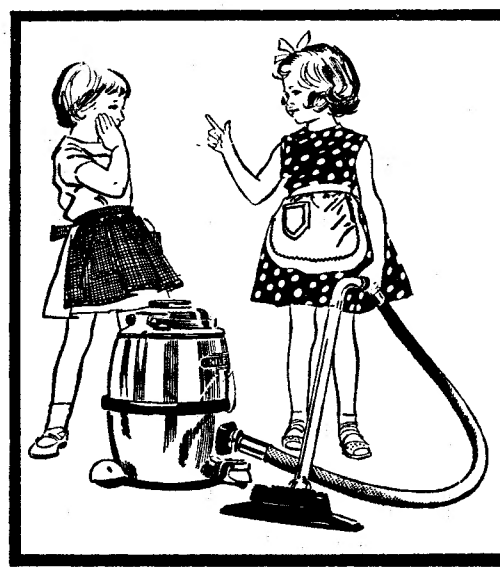
NO **MONUMENTAL**

HOJE em 2 SESSÕES, às 21 e 23 HORAS
AMANHÃ, à tarde, às 16 h. — À noite, às 21.45 h.
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA COMÉDIA DE GUILHERME FIGUEIREDO
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
NOTAVEL DESEMPENHO DA
Cia. TÓNIA CARRERO
ESTUDANTES 50 % DE DESCONTO SOB O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

DANDO SATISFAÇÃO!
A MUITOS PEDIDOS TRADUZIDOS EM CARTAS, TELEGRAMAS, POSTAIS E TELEFONEMAS
ADULTOS
TÓNIA CARRERO
(A MAIS COMPLETA ACTRIZ DO BRASIL)

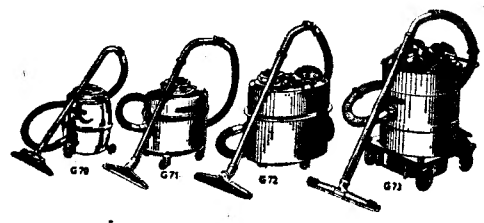


ACEDE EM APRESENTAR EM REPOSIÇÃO A PARTIR DE 3.ª FEIRA A OBRA-PRIMA DE **LUIGI PIRANDELLO**
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR
— SEIS ÚNICOS DIAS —



TÃO SIMPLES E ROBUSTO! ATÉ UMA CRIANÇA PODE MANEJÁ-LO!

NILFISK
MODELOS E ACESSÓRIOS PARA TODOS OS FINS



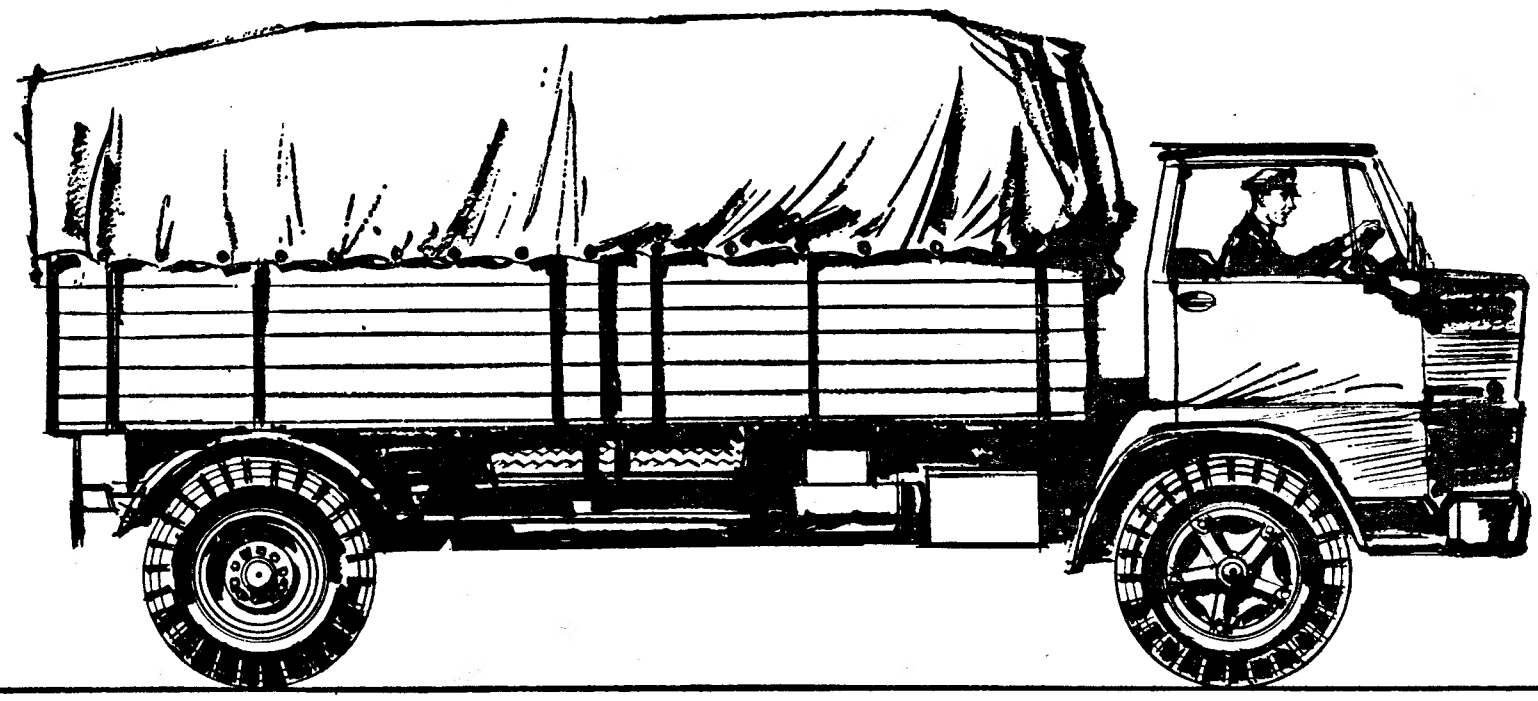
NILFISK
TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO
2 ANOS DE GARANTIA
SILENCIOSO • ELEGANTE • ROBUSTO
LEVE • SIMPLES • MANEJÁVEL
Depósito de poeiras metálico
Grande poder de sucção
Numerosos acessórios — um para cada fim
A venda nas boas casas de artigos eléctricos
REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA
VADECA (J. C. DONAS LDA) Rua de Santo António, 210 — PORTO

a experiência comprova que o

SUPER JET CARGO

reduz os custos dos transportes

MABOR GENERAL



MAIOR QUILOMETRAGEM
NAS RODAS MOTORAS

MAIOR QUILOMETRAGEM
NAS RODAS DIANTEIRAS

TRAVAGENS MAIS RÁPIDAS
EM TODOS OS PAVIMENTOS

ROLAGEM MAIS SUAVE

O SEGREDO ESTÁ PRINCIPALMENTE na borracha *DURAGEN*

Os pneus ***SUPER JET CARGO***, para melhor tracção e maior quilometragem do que qualquer outro pneu do seu preço ou aproximado, colocam em contacto com o solo uma maior área de piso... porque a borracha ***DURAGEN**** aquece menos, proporciona maior aderência e sofre menor desgaste.
A carcaça de corda super-tênsil aumenta a robustez e duração deste forte pneu.

Certifique-se, por si próprio, do seu baixo custo por quilómetro.

LATINA

* DURAGEN é uma composição de polibutadieno e de borracha natural — exclusiva da General e da MABOR

MABOR GENERAL

O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

ROTEIRO POÉTICO — **Com o programa de ontem parece-me ter Maria Germana Tanger encontrado a fórmula ideal para os seus programas: dar o máximo tempo de emissão aos poetas e guardar para si própria o mínimo de palavras.**

Quando esse poeta se chama Luís Vaz, temos ouro sobre azul. Eu cá, se mandasse, havia de servi-lo todos os dias na Televisão por alguém que o compreendesse e o amasse. Como se chegou neste País, no decurso dos seculos, ao ponto de só nos vestirmos de Camões em dias de festa, é que eu não sei. Essa hóstia quer-se tomada de alma pura e coração lavado. Eis que deve ser tornada a este povo que Ele tanto amou.

Voltando propriamente ao programa de Maria Germana Tanger, dever-se-á dizer que não se compreende bem a referência aos «Lusíadas» e a leitura da proposição, se era exclusivamente do Camões Lírico que se ia falar.

Seria bom que aos recitativos, a cargo de jovens alunos do Conservatório, fosse imprimido maior dinamismo, mais força interior, mais furia camoniana. Tudo decorreu num ambiente morno, enfermiço, num ar de maria-arrependida que não era nada o género do Luís Vaz. Pela maneira como a responsável disse «Aquela triste e leda madrugada...» verificou-se que era mal de escola.

Que se não representasse ou iluminasse Camões, eu aceitava. Mas ao menos que se dissesse bem, nunca de fio a pavio, com respeito sim pela ideia ou efeito que o poeta pretendeu tirar.

Finalmente, não é nunca de mais exigir, sobretudo aos novos, respeito absoluto pelas palavras dos poetas. Camões não disse: «Se vires que pode merecer-te», mas «E se vires que pode merecer-te...» «Amor é um fogo que arde sem se ver» está certo e não «Amor é fogo que arde e não se vê». Em «é um solitário andar por entre a gente», um está a mais. «Que nunca poderá ver-se apartada» e não «ser apartada».

São desculpáveis as falhas de memória? Claro que sim e em especial quando se tem à nossa frente a camara devoradora de tudo. Mas essas falhas, ontem, foram em maior numero do que seria admissivel. Saibam os moços recitadores que os poemas vivem das palavras que lá têm e morrem das que de fora lhes acrescentam. Não pensem nunca que.. «é mais palavra, menos palavra...»

Quanto ao resto, acho eu que faz falta uma apresentação do poeta e da sua poesia. A lírica de Camões não é das que se dão a granel, armazém mal arrumado da Rua dos Fanqueiros. E' preciso saboreá-la, aproveitar cada palavra, cada movimento, cada imagem. Alguém devia, no Roteiro, tomar conta disso.

Para ser um Roteiro a sério...

DIZE TU, DIREI EU

O que ainda não tem enceradora.
O que nisso de enigmas não é forte.
O que sorri que nunca teve sorte...
O que está bem, «pois sim, minha senhora»...

O que diz que gostava, mas embora...
Timidamente, e que veio do norte.
A Maria José que o reconforte.
O que hipnotiza o enigma e vê se agora...

O que ajeita a gravata e longe cisma
olhar a vida por um novo prisma
e vê o prisma dançar na débil corda.

Édipo a rir para o Artur, de assombro.
A mão familiar sobre o meu ombro:
«E tinhas tu insónias, hem? Acorda!»

OS GRANDES MÚSICOS

— Tivemos, na rubrica, a boa companhia de Gustave Charpentier. E com ele, a visão daquilo a que se convencionou chamar de «belle époque», cuja finalidade, como não podia deixar de ser, tanto havia de influenciar no compositor sem, no entanto, se apossar dele completamente

Chega a ser comovente ver como o idealista se propõe remar contra a maré Ele acreditava que existem nas pessoas simples, no «homem da rua», para empregar uma expressão generalizada, reservas imensas de amor pela arte. Sonhava que os «artistas e os operários podiam unir-se para amar a Beleza». Ei-lo a criar um conservatório de carácter popular e a percorrer a França com um grupo de espectáculos — em especial «ballet» e teatro — com o fim de dar a toda a gente um divertimento são.

Grande parte das suas curiosas iniciativas foram filmadas por ele próprio. Operador amador? Mas quantos profissionais ainda hoje não se importariam de assinar alguns dos seus planos?...

O seu ardente amor pela vida reflecte-se tumultuosamente na sua musica. É possível que alguns temperamentos mais comedidos ou mais... hipócritas se sintam como que sacudidos pelo riso escarlate, por este permanente indagar da felicidade e do prazer. Deixá-los. Charpentier é que tinha razão ao amar «quanto na vida é bom para amar-se: o amor, o trabalho, a musica, o teatro...».

Pelo seu dinamismo, pela maneira engenhosa e equilibrada de relacionar a vida e a arte de Charpentier, o filme de ontem é um dos mais interessantes que a série «Os grandes musicos» nos tem apresentado. — M. C.

Azinhaga vedada ao trânsito

Em consequência de ter abatido um muro na Azinhaga do Ferrão, foi esta artéria vedada ao trânsito de veículos.

Esta noite pode ver...

● **As 19 horas: «Programa Juvenil»**

Os jovens telespectadores terão oportunidade de assistir á exibição do conjunto «Os Claves», formado por João Bragança, Luís de Freitas Branco, Luís Pinto de Freitas, João Barreto Valeriano José Jervis Athouguia e João Ferreira da Costa

● **As 21 horas: «Programa da Eurovisão»**

MADALENA IGLÉSIAS
que representará Portugal

Transmissão directa do Luxemburgo do Grande Prémio Eurovisão — 1966, da Canção Europeia. As canções que representam os diferentes países serão transmitidas pela seguinte ordem:

Alemanha — «Die Zeiger Der Uhr», cantada por Margot Eskens; **Luxemburgo** — «Ce Soir Je T'Attendais», cantada por Michele Torr; **Dinamarca** — «Stop, Ja Stop — já Stop, Mens Legen er Go», por Ulla Pia; **Jugoslávia** — «Brez Besed», por Berta Ambroz; **Noruega** — «Intet er Nytt Under Solen», por Ase Kleveland; **Áustria** — «Merci Cherie», por Udo Jurgens; **França** — «Chez Nous», por Dominique Walter; **Itália** — «Dio Come Ti Amo», por Domenico Modugno; **Irlanda** — «Come Back To Stay», por Dickie Rock; **Bélgica** — «Un Peu de Poivre Un Peu de Sel», por Tonia; **Portugal** — «Ele e Ela», por Madalena Iglésias; **Suíça**—«Ne Vois — Tu Pas», por Madeleine Pascal; **Espanha**—«Yo Soy Aquel», por Raphael; **Finlandia** — «Play Boy», por Ann Christine Nystroem; **Inglaterra** — «A Man Without Love», por Kenneth Mckellar; **Holanda** — «Fernando en Philippo», por Milly Scott; **Mónaco**—«Bien Plus Fort», por Tereza; **Suécia** — «Nygammal Vals-Eller Hip Man Svinaherde», por Lill Lindfors et Svante Thuresson.

Uniformes

para o pessoal da guarda das infra-estruturas da N. A. T. O.

Um decreto hoje publicado, pelo departamento da Defesa Nacional, aprova o plano de uniformes a usar pelo pessoal da guarda das infra-estruturas da N. A. T. O. situadas em território nacional.

Os uniformes a usar compreendem os seguintes artigos: blusão, calças, camisa, gravata preta, botas, fato de trabalho, boné de bivaque, capote de abafo, capa impermeável, cinturão, emblemas e distintivos. Haverá emblemas distintos consoante se trate de guardas das infra-estruturas da Marinha ou da Força Aérea.

TEATRO GIL VICENTE

Cascais — Telef. 28 09 19
AMANHÃ E DOMINGO
2 últimos espectáculos

A CASA DE BERNARDA ALBA

com
MIRITA CASIMIRO

O Teatro Experimental de Cascais apresenta-se em Coimbra com a mesma peça no Festival CITAC em 8 e 9 do corrente.

Em ensaios: **O MAR**, de Miguel Torga

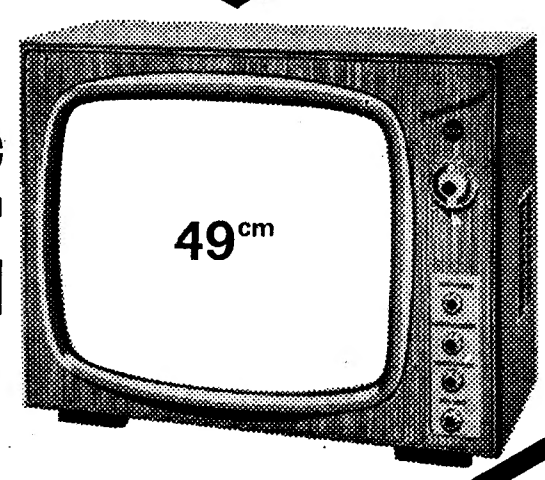
POSSUIMOS TUDO QUE É NECESSÁRIO PARA ENXOVAIS E PARA A SUA CONFECÇÃO
PREÇOS EXCEPCIONAIS

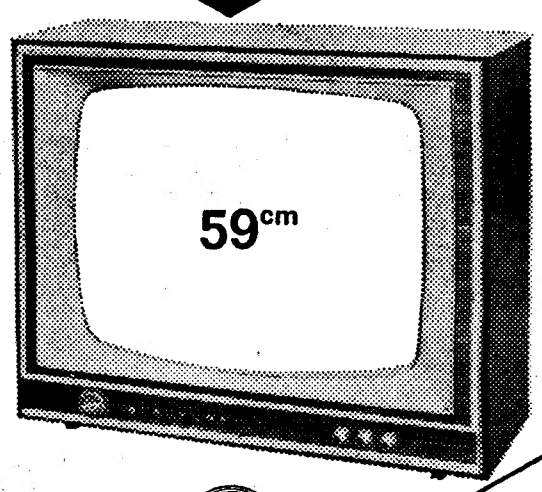
Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
Rua Aurea, 179

CASA DO ALENTEJO
GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
HOJE
2 FAMOSOS CONJUNTOS
OS 5 D'OUROS
e PRÍNCIPES DO RITMO
22 horas (Maiores de 15 anos)

LATINA
NOVA REMESSA





PONTO AZUL

A PARTIR DE
5,990$

DESCONTOS ESPECIAIS

ELECTRO BRILHANTE
RUA DOS DOURADORES, 78 · LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

tinua a merecer do publico grandes elogios, e vibrantes aplausos. «Um Domingo em Nova York» é na realidade uma comédia, cuja história, encenação e interpretação são o motivo dos êxitos alcançados ao ongo de quinze semanas Henrique Santana e Florbela Queirós, desempenhando as figuras do casal apaixonado que se encontra num domingo na cidade de Nova York, devido ás manobras de «Cupido», provocam uma autêntica torrente de gragalhadas Têm também interpretações de grande mérito artístico Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta.

«Um Domingo em Nova York», espectáculo para adultos, exibe-se hoje e todas as noites, ás 21 e 45, e amanhã também ás 16 horas

MONUMENTAL

«Um Deus Dormiu lá em Casa»

Sai de cena amanhã, após três semanas de verdadeiro êxito, esta engraçadíssima comédia de Guilherme de Figueiredo, para que a pedido de numeroso publico, volte ao cartaz do Teatro Monumental a extraordinária peça «Seis Personagens á Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Interpretada por um elenco escolhido, de que fazem parte Tónia Carrero, Paulo Autran, Dirce Migliaccio e Beneditto Corsi, «Um Deus Dormiu lá em Casa», é de facto uma divertidíssima comédia, cuja história decorre na antiga Grécia, fazendo rir e pensar ao mesmo tempo.

Hoje, espectáculo para adultos, ás 21 e 45

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O espião que saiu do frio» no São Luiz e no Alvalade

«O espião que saiu do frio», filme de Martin Ritt extraído da obra homónima de John le Carré, está desde já destinado a um grande êxito. Não é difícil prever um facto quase evidente.

Alec Leamas «saiu do frio», quer dizer, foi temporàriamente retirado da espionagem activa. Dado á bebida, apaixonado por uma jovem comunista, vai ser utilizado pelos cérebros do Intelligence Service para tapar uma fenda na rede alemã. Trata-se de eliminar o adjunto da contra-espionagem da Alemanha Oriental, que começa a desconfiar do seu chefe directo (o qual, entenda-se, trabalha para o I. S.). A história é narrada segundo uma técnica de choque que nos faz sorrir das diabruras de James Bond.

A actual posição de Martin Ritt no cinema de língua inglesa confirma-se mais uma vez. Passou a época das heroicidades. Ei-lo que se adapta agora, com um brilhantismo espectacular, ás subtilezas da «guerra fria». O espião que sacrifica a sua vida por um amor serôdio, o rodízio que desdenha da máquina, é Alec Leamas — Richard Burton. Um mito do celulóide. Por isso «O espião que saiu do frio» aparenta ser uma coisa que não está lá.

Repare-se num pormenor importante: toda a espionagem é um jogo trágico (tese de superfície), os países da «Cortina de Ferro» utilizam métodos violentos e desumanos (tese verdadeira). Richard Burton e Claire Bloom dão toda a naturalidade requerida.

Complementos de ocasião. «Actualidades Francesas» (classificadas para maiores de seis anos — um contrasenso) e «Sinfonia Italiana n.º 2», curta-metragem de propaganda turística. — *VISOR 100.*

«A herança», no Mundial

O cinema Mundial presenteou o seu publico com um filme alemão de qualidade. Estreou-se ali ontem «A herança» («Das Hans in Montevideo»), rodado em belo colorido por Gunter Anders, sob a direcção do realizador Helmut Kautner. Premiado com vários galardões alcançados em concursos internacionais, «A herança» — uma comédia original e repousante, sumamente agradável ao gosto do publico mais exigente — é uma produção de bom nível, que mereceu com inteira justiça os prémios com que tem sido distinguida. As qualidades técnicas do filme correspondem os seus predicados artísticos, em que a interpretação de Ruth Leur Leuwerik — a primeira dama do cinema alemão — sobressai em grande plano. Muito próximos dela situam-se Heinz Ruhmann, Ilse Pagé, Hanne Wieder, Franz Grothe, Michael Verhoeven e Paul Dahlke, também bem acompanhados por outros «secundários» com grandes qualidades de comediantes.

«A herança» constitui uma certeza de que o cinema alemão, sem perder as características de qualidade que o distinguem como um dos mais perfeitos, designadamente, no acabamento formal, está apto a concorrer com as mais poderosas industrias cinematográficas, quer europeias, quer americanas.

Os complementos são interessantes. — *Visor 55.*

Revista «Salsifré» no Teatro da Chamusca

Amanhã, ás 21 e 30, no Teatro da Chamusca, o Grupo Cénico do Montepio leva á cena a revista «Salsifré», em dois actos e vinte e três quadros, original de João José Samouco da Fonseca com musica de António Lourenço Arrenega. O espectáculo está classificado para maiores de 12 anos.

II Festival Internacional do Novo Cinema

De 28 de Maio a 5 de Junho deste ano, efectuar-se-á em Pesaro (Itália), o II Festival Internacional do Novo Cinema, com sede na via degli Uffice del Vicario, 33, em Roma, e á qual se podem dirigir todos os interessados, directamente ou por intermédio do Instituto Italiano. O concurso é reservado ás longas-metragens de realizadores que apresentem o seu primeiro trabalho.

TRINDADE Tel. 32 00 00
HOJE ás 21.45
(F. N. A. T.) (Adultos)
EM 7.ª SEMANA
Uma peça de Arthur Miller
TODOS ERAM MEUS FILHOS
Extraordinàriamente interpretada pela COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
Aos sábados «Matinée» às 17.30
A seguir: A barca sem pescador, de A. Casona (Maiores de 12 anos)

TOALHAS
PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS
Lavores femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
R Áurea, 179

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A PEDIDO MAIS 8 DIAS
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
Às 21.45 h. 14.ª Semana
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA • FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!
AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS
RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

BREVEMENTE
A FARSA DE
HENRIQUE SANTANA
MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS
UM GRANDE FESTIVAL DO RISO em 1966
NO ELENCO: HENRIQUE SANTANA * IRENE ISIDRO e IRENE CRUZ
(ADULTOS) no CAPITÓLIO

A PEDIDO DO PÚBLICO
SÓ MAIS ALGUNS DIAS
DE REPRESENTAÇÃO EM LISBOA DA FABULOSA SUPER-REVISTA
(Adultos)
A PONTE A PÉ!
HOJE: Às 20.45 e 23 h.
AMANHÃ
Matinée ás 16 horas
No TEATRO VARIEDADES
ATENÇÃO
Giuseppe Bastos e Vasco Morgado agradecem ás Empresas do TEATRO ÁGUIA DE OURO (no PORTO) e CINE-TEATRO LUÍSA TODI (de SETUBAL) a gentileza de, acederem a adiar por alguns dias, a apresentação desta revista, devido ao facto de continuar a esgotar as lotações do TEATRO VARIEDADES. Igualmente se pede desculpa ao PÚBLICO do PORTO e de SETÚBAL pelo referido adiamento

AVENIDA Às 22 h.
Tel.: 320379 (12 anos)
PREÇOS CULTURAIS
Auto da Festa
Farsa do Velho da Horta
Auto da Alma

COLISEU
HOJE, AS 21.30
(Maiores 12 anos)
O GRANDE FILME MUSICAL COLORIDO
Com ELVIS PRESLEY
«O TROVADOR DO FAR-WEST»
— O ÊXITO DE LISBOA —
AMANHÃ
A TARDE E A NOITE
«O Trovador do Far-West»

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS-ARTES
TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1966
AVISO
Por motivo de doença do cantor MISROSLAV CANGALOVIC, será o mesmo substituído pelo cantor ÁLVARO MALTA na personagem de MEFISTOCELEF da ópera FAUSTO, de GOUNOD, na TARDE CULTURAL de amanhã em S. Carlos, e na RÉCITA POPULAR do dia 8, no COLISEU.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
AUDIÇÃO INTEGRAL DA OBRA PARA ORGÃO DE J. S. BACH
SÉ CATEDRAL DE LISBOA
Amanhã, às 21.30 horas
Organista: A. SIBERTIN-BLANC
PROGRAMA: Alla breve — Seis Prelúdios Corais — Prelúdio e Fuga em sol menor — Prelúdio e Fuga em mi menor — Sonata n.º 2 em dó menor — Prelúdio e Fuga em lá menor.
Bilhetes à venda no Cinema Tivoli e amanhã na Sé Catedral 50 % de desconto a estudantes (Para maiores de 12 anos)
AVISO — Em virtude de ter sido recentemente determinada a realização de cerimónias litúrgicas na Sé Catedral, nas tardes dos domingos da Quaresma, o recital de amanhã e os dos próximos dias 13, 20 e 27 terão lugar às 21.30 h e não às 16.30 h como inicialmente fora anunciado.

Xanadane
PARTICIPA ÀS SUAS EX.MAS CLIENTES QUE INAUGUROU A ESTAÇÃO DE PRIMAVERA
RUA DO CARMO, 51-B
Telef. 369824

Confraternização de militares que serviram em Angola

Faz um ano em 30 do corrente que passou á disponibilidade a Companhia de Caçadores 388, sub-unidade do Batalhão de Caçadores 381 — «Diabos Brancos» — que cumpriu missão de serviço em Angola, de 1962 a 1965, nas fronteiras norte e leste. Naquela data, haverá em Lisboa um almoço de confraternização dos seus componentes, que devem comunicar as inscrições, por escrito, a Carlos Basto, para a Rua da Madalena, n.º 133-4.º, Lisboa, até ao próximo dia 12.

A EXTRACÇÃO DA LOTARIA DE ONTEM

Numa dependência da Misericórdia de Lisboa, onde provisóriamente se realizam os actos dos sorteios da Lotaria Nacional, efectuou-se ontem a extracção dos prémios da lotaria especial de Março num total de 7425 contos. Foram sorteados 81 prémios de «bola saída», os de mais elevadas importancias. Entre eles, a «taluda» de 4000 contos que contemplou o n.º 44 191 e o 2.º e 3.º prémios, respectivamente de trezentos e cem contos, que couberam aos n.os 6134 e 10 000. Os números das aproximações da sorte grande e sua «terminação - 1 -, foram contemplados com os prémios previstos no plano do sorteio, bem como todos os números compreendidos nas centenas dos três primeiros prémios. Finalmente, por sorteio, procedeu-á determinação dos grupos de três e dois algarismos finais, com direito a prémios, do que resultou a atribuição de 1750$00 a todos os números terminados em 481, por acumularem a «terminação», e 1500$00, aos terminados em 194 ou 389. Com 500$00 são contemplados os números cujos dois ultimos algarismos sejam 35, 39 ou 73. O prémio de 250$00 — «terminação» — contempla todos os restantes números cujo último algarismo seja 1.

Um projecto de reforma dos estatutos da Federação das Associações Portuguesas do Brasil

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.) — Foi aprovado por unanimidade o parecer dos relatores da comissão de reforma dos estatutos da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, na reunião realizada no Real Gabinete Português de Leitura. Esse parecer, assinado pelos srs Alfredo Monteiro Guimarães e Manuel Garcia Cruz, depois de consultadas as várias correntes de opinião refere que «em face da rigidez da lei numero 383, de 18 de Abril de 1938, que regula as actividades e associação dos estrangeiros no Brasil, as colectividades nascidas portuguesas foram perdendo esta característica, tornando-se brasileiras» e que, «por sua vez, a Federação das Associações Portuguesas, cujos estatutos vedam taxativamente a filiação de colectividades jurídicamente não portuguesas, viu-se colocada numa posição delicada, que tem vindo a agravar-se ao longo dos tempos».

«Sendo, todavia, a Federação constituída fundamentalmente por um conselho da colónia portuguesa, que tem, por assim dizer, como responsabilidade maior, a parte política da colónia portuguesa no Brasil, não é de forma nenhuma de aceitar que esse conselho perca, ainda em virtude da citada lei, a sua qualidade estrangeira, o que inevitávelmente terá de acontecer, a continuar a estrutura actual dos portugueses do Brasil.

«Em consequência dos aspectos atrás referidos, parece a esta comissão ser absolutamente necessário, ao modificar os estatutos da Federação, reestruturar também profunda e radicalmente toda a organica da colónia portuguesa do Brasil».

E a comissão propôs como «princípios básicos» da nova estrutura:

«Integrar a vida associativa dos portugueses do Brasil dentro de todas as leis e normas jurídicas brasileiras; resolver o problema da existência legal da Federação, dando-lhe personalidade jurídica brasileira; fortalecer a posição da Federação, tornando-a de facto legítima e unica representante no Brasil de todas as Associações portuguesas e luso-brasileiras».

Prática de cronometragem e formação de cronometristas

O Curso de «Prática de Cronometragem e Formação de Cronometristas», promovido pela COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, que será dirigido pelo eng.º Belarmino Fortes e terá a duração total de 70 horas, começa na segunda-feira e distribuir-se-á por duas semanas (7 a 11 e de 28 de Março a 1 de Abril).

Os objectivos, domínios e limitações do estudo dos tempos, práticas de cronometragem, utilização dos tempos cronometrados, trabalho livre e trabalho limitado e outras técnicas de medida de trabalho serão pontos a desenvolver durante as sessões, que se realizam das 9 ás 13 e das 17 ás 20 horas dos dias já indicados.

VIDA RELIGIOSA

Procissão dos Santos Passos no Fundão

FUNDÃO, 5 — Com a solenidade própria dos seus primeiros tempos, realiza-se amanhã, ás 15 horas, nesta vila, a procissão dos Santos Passos, instituída pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Fundão em 1634.

Vai comemorar-se em Évora o Dia de S. João de Deus

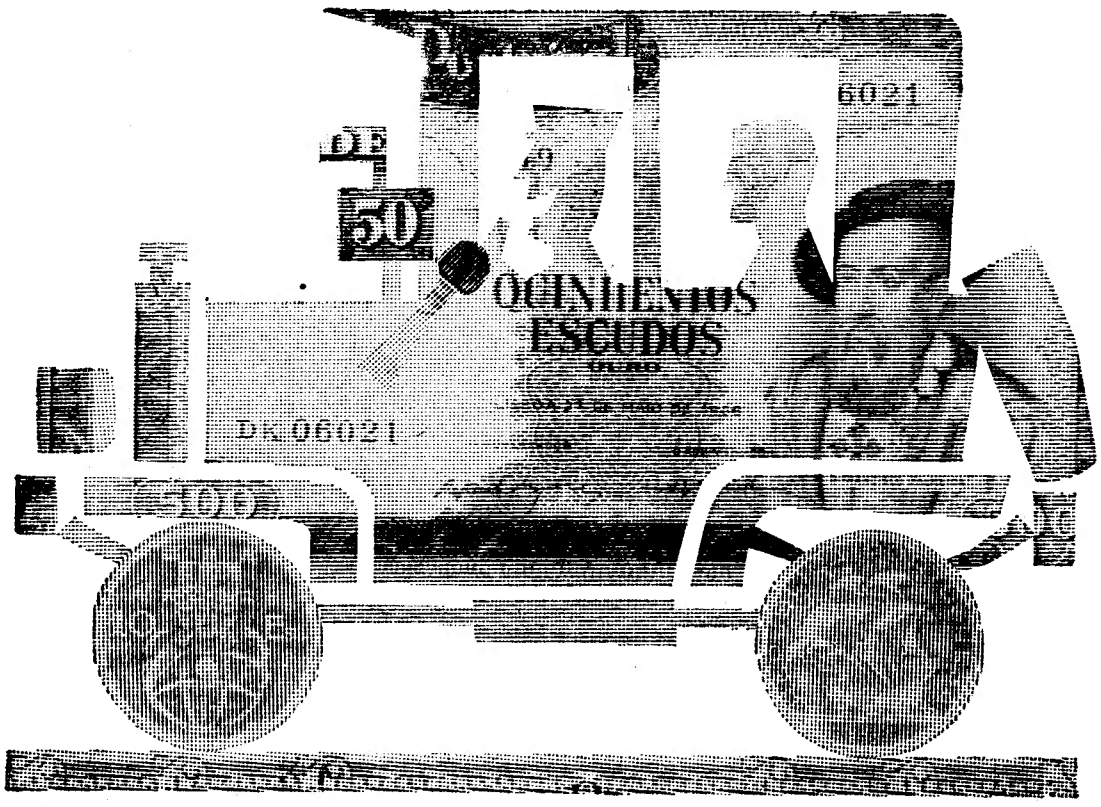
ÉVORA, 5 — A Escola de Enfermagem de S. João de Deus, desta cidade, vai comemorar, na próxima terça-feira, o dia do seu patrono, que se celebra em todas as instituições hospitalares. Haverá missa na igreja da Misericórdia, ás 18 e 30, e, ás 21, no salão da escola, o rev. eng.º Manuel Belo, professor do Instituto de Estudos Superiores de Évora, proferirá uma conferência subordinada ao tema «S. João de Deus, patrono da enfermagem».

«Boletin de Informacion» da Embaixada da Colômbia

A Embaixada da Colombia vai lançar o seu «Boletin de Informacion» nas províncias ultramarinas portuguesas.

O objectivo do mencionado boletim é oferecer ao publico português elementos de informação relativos á Colômbia, com a finalidade de dar a conhecer a posição daquele país no plano internacional, o seu progresso e o desejo que anima o seu Governo de cooperar com as nações amigas.

A própria Embaixada columbiana na nossa capital se propõe fazer o intercambio de divulgação de Portugal e da Colômbia.



CADA UM SABE DO SEU OFÍCIO
E O NOSSO OFÍCIO É SER-LHE ÚTIL

A sua profissão está ligada
ao ramo de transportes.
Assim, por exemplo,
escolher um veículo, comprá-lo,
equipá-lo ou transformá-lo,
são operações
que envolvem dinheiro.
Transportes, eis o ramo
do seu conhecimento.
Quanto a dinheiro, porém,
conte connosco.

Recorra aos nossos serviços.

O nosso ofício e ser-lhe útil
naquilo que lhe diz respeito.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

Importante doação
à Misericórdia do Barreiro

BARREIRO, 5 — Perante a notária sr.ª dr.ª D. Maria da Glória Filipe de Sousa, desta vila, procedeu-se hoje á assinatura da escritura de doação, á Misericórdia local, por parte do proprietário e construtor civil sr. José Maria Duarte Junior, de terrenos e de um imóvel situados na Quinta da Maceda, para ali ser instalada a Casa dos Rapazes do Barreiro.

Ao acto que foi muito concorrido, estiveram presentes os srs. Vítor Adragão, vice-presidente da Camara Municipal; José Francisco da Costa Neves, provedor da Misericórdia; rev. Santos Costa, prior do Barreiro; capitão Crispim Gomes, comandante do destacamento local da G. N. R.; e eng.º Guimarães Serôdio, director das fábricas da C. U. F., etc.

Com esta doação, a Casa dos Rapazes do Barreiro, que conta já vinte protegidos, vai poder, como é desejo dos seus fundadores, exercer uma mais dilatada acção junto de muitos jovens infelizes.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Montepio Geral teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado no nosso jornal á sessão solene de distribuição dos prémios de 1965 da Fundação Valle Flor, cuja administração foi confiada áquela secular instituição.

ACABA DE APARECER

BIBLIOTECA LUSITANA

DE

DIOGO BARBOSA MACHADO

Tomo II

da nova edição revista pelo

Prof. Doutor Manuel Lopes de Almeida

ATLÂNTIDA EDITORA, COIMBRA

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Corpo docente dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique

O juri do concurso de provas publicas para provimento do lugar de professor catedrático de Parasitologia e Entomologia do curso de Medicina Veterinária dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique é constituido pelos srs. drs. José Veiga Simão, reitor daqueles Estudos Gerais, presidente; António Jacinto Ferreira professor catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa; João Candido da Silva Oliveira, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; Henrique de Oliveira, catedrático da mesma Faculdade da Universidade de Coimbra; Mário Baptista Brás, catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa; Amílcar de Magalhães Mateus, catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; Germano da Fonseca Sacarrão, catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e Jaime Freitas de Sousa, catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa.

O referido juri funcionará na Escola Superior de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa.

— Está aberto, também, concurso de provas publicas para provimento do lugar de professor catedrático do 2.º grupo da disciplina de Botanica Geral do curso de preparação de professores adjuntos do 11.º grupo do ensino técnico profissional dos referidos Estudos Gerais incluída no 2.º grupo (Botanica) da 3.ª secção (Ciências Histórico-Naturais) das Faculdades de Ciências.

Ensino programado e máquinas de ensinar — Estágio de iniciação

O interesse despertado por estes novos meios de instrução, implícitos no título, leva o GECTI — Gabinete de Especialização Técnica a promover uma repetição do seu estágio de iniciação nos dias 17 e 18.

O estágio visa não só a informação acerca da matéria, nas suas multiplas fórmulas de aplicação e perspectivas que importa serem conhecidas por dirigentes, como, também, a introdução ás técnicas de programação.

Como anteriormente, o estágio tem por monitor o sr. dr. R. de Paiva e Pona, a intervenção do sr. dr. Calvet de Magalhães e a colaboração nos textos programados de auto-instrução dos srs. prof. Barralon e eng.º Bernardo Luz.

O «Diário de Lisboa» tem dedicado a sua atenção ao assunto, noticiando e salientando em artigos as vantagens da utilização desta nova tecnologia, voltará a referir-se, em breve, ao esquema deste estágio.

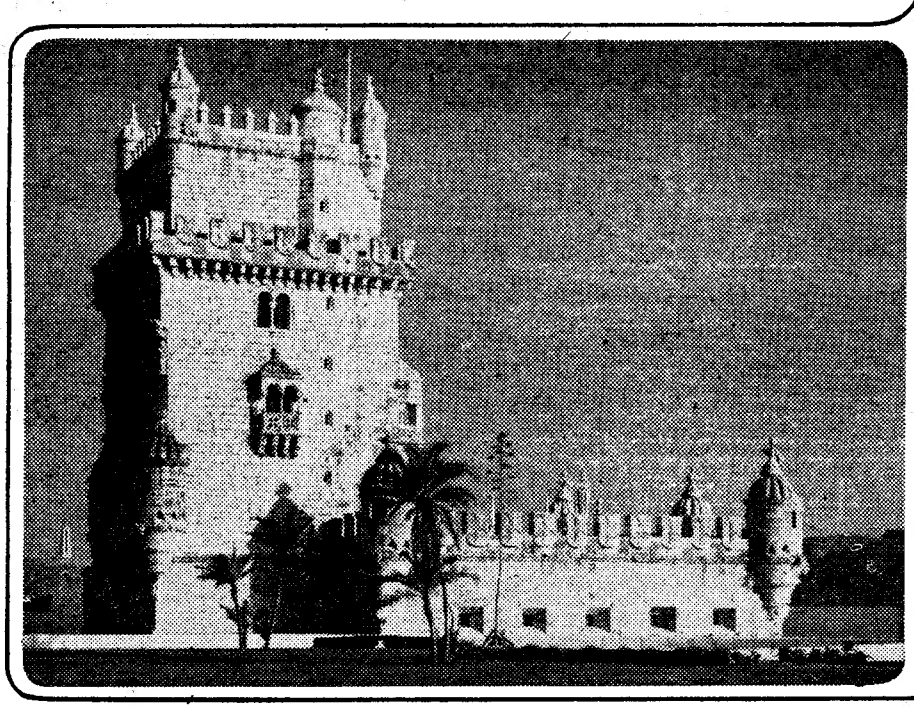
Directores de institutos anexos às Faculdades de Medicina e Letras

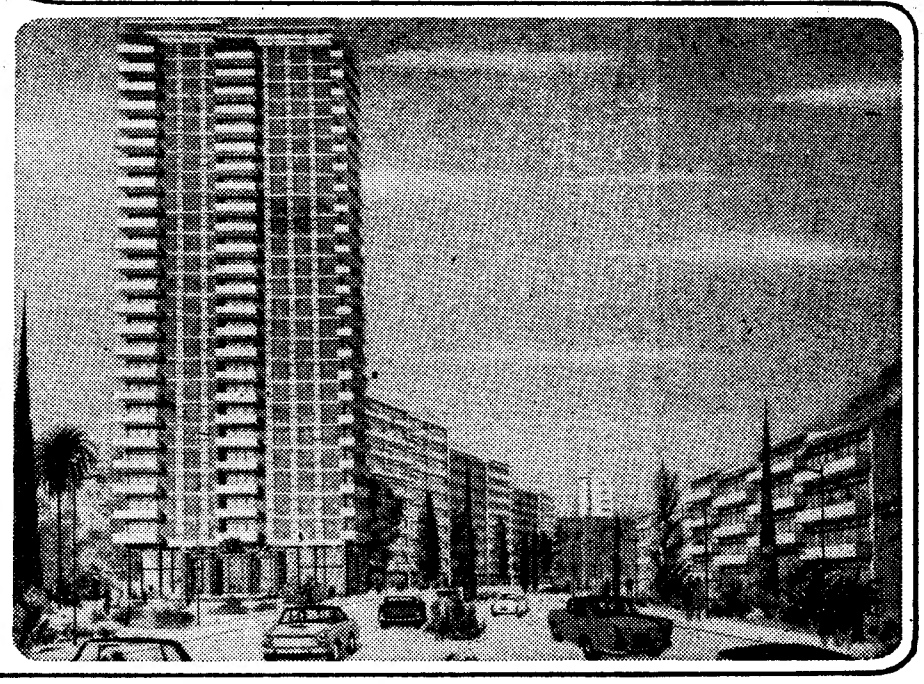
Por portarias do ministro da Educação Nacional, foram nomeados directores de institutos científicos anexos á Faculdade de Medicina de Lisboa os seguintes catedráticos: Instituto de Fisiologia — prof. Moniz de Bettencourt; Instituto de Química Fisiológica — prof. Gomes da Costa; Instituto de Anatomia Patológica — prof. Jorge Horta; Instituto de Neurologia, prof. Almeida Lima; Instituto de Anatomia de Henrique de Vilhena e Instituto de Histologia — prof. Xavier Morato; Instituto de Farmacologia e Laboratório de Medicina Nuclear — prof. Toscano Rico.

Para directores de institutos anexos á Faculdade de Letras de Lisboa foram nomeados os seguintes catedráticos: Instituto de Fonética — prof. Lindley Sintra; Instituto de Cultura Italiana — prof. Prado Coelho; Instituto Clássico de André Rezende — prof. Rebelo Gonçalves; Instituto de Filologia Românica — prof. Vitorino Nemésio; Instituto de Cultura Americana — prof. Gonçalves Rodrigues; Instituto Filosófico de Pedro Hispano — prof. Moreira de Sá; Instituto de Geografia — prof. Orlando Ribeiro; Instituto de Arqueologia — prof. Virgínia Rau; e Instituto Pedagógico de Adolfo Coelho — prof. Delfim Santos.

Em CAMPO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.

Já passaram 400 anos...
duas épocas... mas a mesma qualidade e distinção...





MIRAFLORES (1ª fase de construção)

Se só se conforma com o melhor; se procura uma atmosfera de luxo, no seu ambiente;
se para você é importante uma habitação que não admita comparação,
é imprescindível viver na direcção mais distinta — **MIRAFLORES** —.
Se, enfim, analisa, observa e verifica as vantagens de uma oferta, efectivamente,
que é um comprador exigente! Como tal, convidamo-lo a conhecer **MIRAFLORES**,
o mais selecto conjunto residencial da Europa. Uma explêndida materialização dos seus desejos!
"HABITAT" oferece-lhe ainda a possibilidade de verificar, pessoalmente,
a qualidade da sua oferta, desde os alicerces à recepção da sua chave.

Compre a sua casa e saiba o que compra pelo dinheiro que desembolsa...
Os melhores preços e condições nesta 1.ª fase.
Visite-nos na Avenida da República, 42-C, Telef. 766071/2/3, Lisboa.
Horário permanente da exposição (dias úteis): das 10 às 21 horas.

A cientista ao regressar da imersão no batiscafo

MERGULHO FEMININO a 2500 metros no batiscafo francês

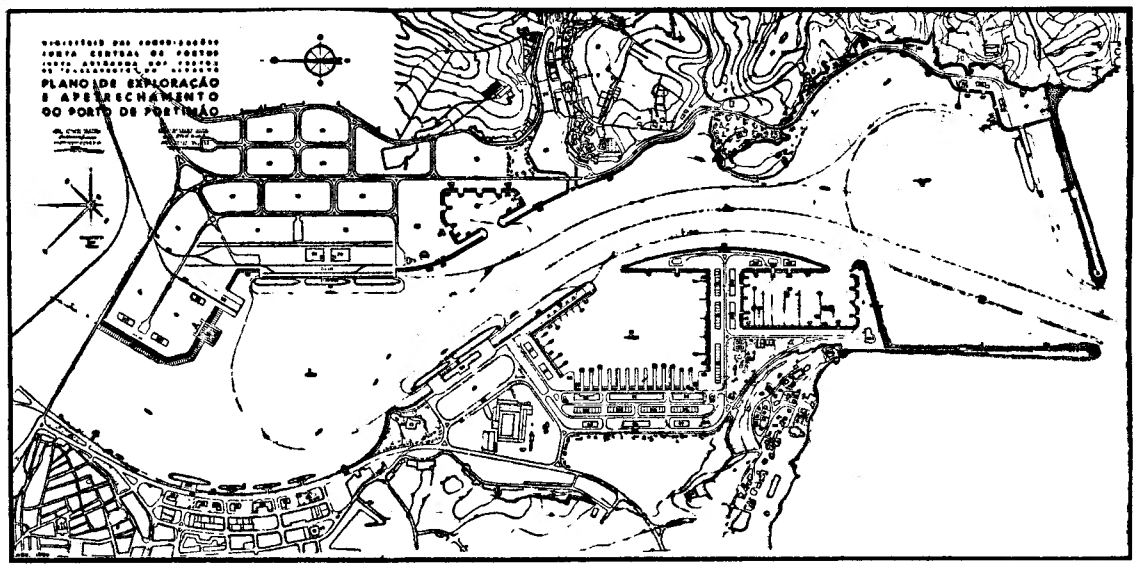
Está mais do que provado que a mulher é capaz de ir onde vai o homem. Trabalhando com ele, lado a lado, nos sectores mais complexos da técnica e da ciência modernas, demonstrando iguais capacidades, a mulher foi também ao espaço extra-terreno e, agora, ás profundidades abissais. Coube a honra da proeza á sr.ª Valéria Trotskaia, especialista de geofísica do Instituto Geofísico de Moscovo, que deu um mergulho de 2500 metros no oceano, a bordo do batiscafo francês «Arquimedes», e acompanhando o professor francês Selzer. A experiência efectuou-se ao largo de Toulon. A sr.ª Valéria declarou-se encantada com a façanha, que constitui um «record» feminino, pois foi a primeira vez que uma mulher desceu no mar dentro do «Arquimedes», um batiscafo para pesquisas de geofísica. Pela foto, pode ver-se a satisfação de Valéria Trotskaia. Rodeiam-na o célebre professor Selzer e o capitão Froberville, comandante do grupo francês de batiscafos.

Com este mergulho verificou-se que são idênticas as reacções biológicas do homem e da mulher a essa profundidade abissal.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



O TRABALHO DE PLANEAMENTO DO PORTO DE PORTIMÃO, ELABORADO PELA JUNTA CENTRAL DE PORTOS — Em baixo, da esquerda para a direita, a doca de recreio, a grande doca de pesca, o cais de turismo (para paquetes), os portos de acostagem para a Marinha de Guerra e o cais da cidade; em cima, ou seja, na margem oposta, a pequena doca de pesca e recreio em Ferragudo; o cais comercial, a doca seca e o plano inclinado, a zona industrial e o cais de combustíveis

Paquetes com turistas poderão vir a atracar pràticamente na Praia da Rocha

graças a um plano de apetrechamento do belo porto de Portimão

A notícia reveste-se de grande interesse e pode mesmo dizer-se que assume características de certa sensação: prevê-se que paquetes com turistas poderão vir a entrar e a atracar em Portimão — ou seja a um quilómetro da Praia da Rocha, onde se ultima neste momento a construção de grandes unidades hoteleiras.

Encontra-se já concluído, na verdade, o «Plano de Exploração e Apetrechamento do Porto de Portimão».

Que objectivos visa esse plano? Não se trata de uma regularização de molhes ou de acessos já existentes, mas sim do estudo das necessidades e possibilidades do porto de Portimão — ou seja permitir, a chegada por mar, pràticamente á Praia da Rocha, de excursões turísticas e a atracação dos paquetes que as transportem. Isto, para o futuro do Algarve, sob o ponto de vista turístico, assume proporções que importa encarecer.

● Uma grande obra em três fases — 257 mil contos de encargo total

O plano geral de satisfação das necessidades portuárias previstas divide-se em três fases distintas, importando a primeira em 105 mil contos; a segunda, em 58 mil, e a terceira, em 94 mil.

A primeira fase compreenderá: a criação de uma bacia circular de estacionamento e rotação de navios, com fundos até 8 metros e 400 metros de diametro; a dragagem do canal de acesso ao porto interior com a largura de 100 metros; na margem esquerda, a construção de: um cais para petroleiros (que, na primeira fase das obras, serviria como cais comercial) de um terrapleno na raiz do actual molhe leste e das instalações náuticas de recreio e de Socorros a Náufragos; de uma estrada marginal ao longo da Praia Grande; de uma parte de um estaleiro de construção e reparação naval; de um varadouro de 250 metros; e, na margem direita, a construção de: uma doca de recreio com todas as obras interiores; de todo o contorno exterior e interior da Doca de Pesca; de dois postos de acostagem para navios de guerra e do cais da cidade.

As condições naturais do porto permitem uma obra de vulto com encargos muito menores do que em outras condições

Fazem parte da segunda fase: dragagem da barra e dos fundos exteriores até á cota de —10 metros; aumento e aprofundamento da Bacia de Estacionamento e de Rotação de Navios para 550 metros de diametro a fundos de 10 metros; alargamento e aprofundamento do canal de acesso ao porto interior para a largura de 150 metros e para fundos até 8 metros; e, na margem direita, construção da defesa da margem e do cais de turismo, com fundos até 10 metros (o que permitirá a acostagem de grandes paquetes de turismo — até 25 000 toneladas de deslocamento).

A terceira e ultima fase, compreende: no porto interior, construção de uma bacia circular para estacionamento e rotação de navios, com 500 metros de diametro e fundos até 8 metros; na margem esquerda, construção de aterros, do cais comercial, com 450 metros de comprimento e fundos até 10 metros; de arruamentos, de um ramal ferroviário de acesso á estação de Parchal e dos ramais portuários; e de uma doca seca para navios até 150 metros; e, na margem direita, con-

(Continua na 14.ª página)

O sexto f da fábrica foi inaugu pelo Chefe

(Do nosso enviado especial)

SETÚBAL, 5 — Esta região sadina, tradicionalmente votada ao trabalho industrial, vive com natural interesse e expectativa todos os acontecimentos relacionados com a expansão do seu parque fabril, que se traduz na melhoria do nível de vida dos seus habitantes. O dia de hoje é, portanto, uma jornada bem festiva, pois assinala-se, solenemente, a inauguração do sexto forno rotativo e das instalações complementares que a Secil — Companhia Geral de Cal e Cimento ergueu na sua fábrica de Outão, que foi assim notàvelmente ampliada.

O importante melhoramento elevou a capacidade de produção daquele centro cimenteiro para 750 mil toneladas por ano, índice bastante significativo e ìntimamente relacionado com o progresso sócio-económico do País, pois se trata de uma indústria de base, cujo labor e desenvolvimento é indispensável á montagem e progressão de renovadas actividades fabris, sem esquecermos problemas fundamentais de urbanização. A expansão das instalações do núcleo cimenteiro de Setúbal, quando concluídas, terá exigido um investimento de meio milhão de contos, número só por si bastante esclarecedor da extraordinária complexidade técnica das obras já terminadas ou ainda em curso, conforme noticiámos na edição de ontem.

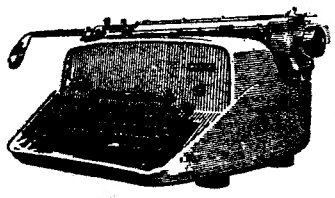
A cerimónia inaugural, que se efectuou esta tarde, do sexto forno rotativo da Secil, que, com os seus cento e oitenta metros de comprimento, é o maior no seu género em Portugal e um dos maiores do Mundo, com uma produção de 250 mil toneladas anuais, revestiu-se, assim, de especial solenidade. Presidiu ao acto o Chefe do Estado, que chegou á fábrica acompanhado dos oficiais da sua Casa Militar. Foi recebido, á entrada do recinto fabril, em plena serra da Arrábida, pelo arcebispo de Mitilene, que representava o cardeal-patriarca de Lisboa, e pelos ministros da Marinha e das Corporações, secretário de Estado da Indústria e subsecretário de Estado das Obras Públicas, governador civil e presidente da Câmara Municipal de Setúbal. Estavam ainda presentes, a receber o sr. almirante Américo Thomaz, o embaixador da Dinamarca e o prof. Belard da Fonseca, presidente do conselho de administração da Secil, acompanhado de todos os

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

MESSA *fabricada em Portugal sob licença alemã*



MESSA-MÁQUINAS DE ESCREVER, S. A. R. L. - MEM-MARTINS

DEMONSTRAÇÕES E ORÇAMENTOS
SERVIÇOS ASSISTÊNCIA TECNICA

máquinas messa comercial, lda.

Av. Almirante Reis, 59-5.°, 6.° e 7.° LISBOA

TELEFONE 53 71 37

Máquinas de contabilidade TAYLORIX Máquinas heliográficas LIMOZICK

Somadoras-calculadoras VICTOR Fotocopiadores DEVELOP

«COCKTAIL PARTY» DE DESPEDIDA AO DIRECTOR CESSANTE DA KODAK PORTUGUESA

MARÇO, 5 — No Salão de Festas do Hotel Ritz, sob a égide do sr. Jan A. Provily, director da Kodak Portuguesa Limited, teve lugar uma brilhante reunião que agrupou algumas das mais representativas figuras dos nossos meios sociais e círculos financeiros.

Teve como tema esta reunião a partida próxima do sr. Taco C. Proper, o qual deixou o cargo de director em Portugal da Companhia Kodak a fim de ir assumir idênticas funções na Organização de Hong Kong.

O sr. Proper chegou ao nosso País em Agosto de 1961 tendo, durante o período de quatro anos que passou á testa da Kodak Portuguesa, ocasião de criar entre nós bastantes relações de amizade, as quais, reunidas, em grande parte, nesta ocasião proporcionaram ao sr. e á sr.ª Proper uma ultima oportunidade de convívio e despedida antes de seguirem para o Extremo Oriente, criando simultaneamente ao sr. Jan Provily, que, da Holanda, vem tomar a sucessão no cargo de director, o ensejo para um primeiro contacto no início da sua missão em Portugal.

Um aspecto da assistência ao «cocktail»

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compro, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253

Telef. 324564

...rno de Outão ...ado esta tarde ... do Estado

...dministradores e directores da empresa. Entre outras entidades oficiais, viam-se ainda directores-gerais de diversos Ministérios e o presidente da Câmara Municipal de Almada.

Visita às instalações

Após os cumprimentos, o Presidente da República, acompanhado de numerosa comitiva, e saudado afectuosamente pelas centenas de operários que trabalham nesta fábrica, visitou, depois, as novas instalações fabris. Aqui e além, o sr. almirante Américo Thomaz solicitou informações sobre os trabalhos de ampliação executados ou em curso, inteirando-se de diversos pormenores relacionados com a linha de produção.

Em seguida, na plataforma do sexto forno, devidamente ornamentada, procedeu-se á cerimónia inaugural e de expressivo simbolismo, porquanto decorreu com a grandiosa máquina em laboração. Primeiramente, o sr. D. António Xavier Monteiro lançou a bênção ás novas instalações, após o que o Presidente da República pôs em marcha o forno, accionando o manípulo de comando automático, e descerrando, em seguida, uma placa comemorativa do relevante acontecimento, actos que foram sublinhados com muitos aplausos.

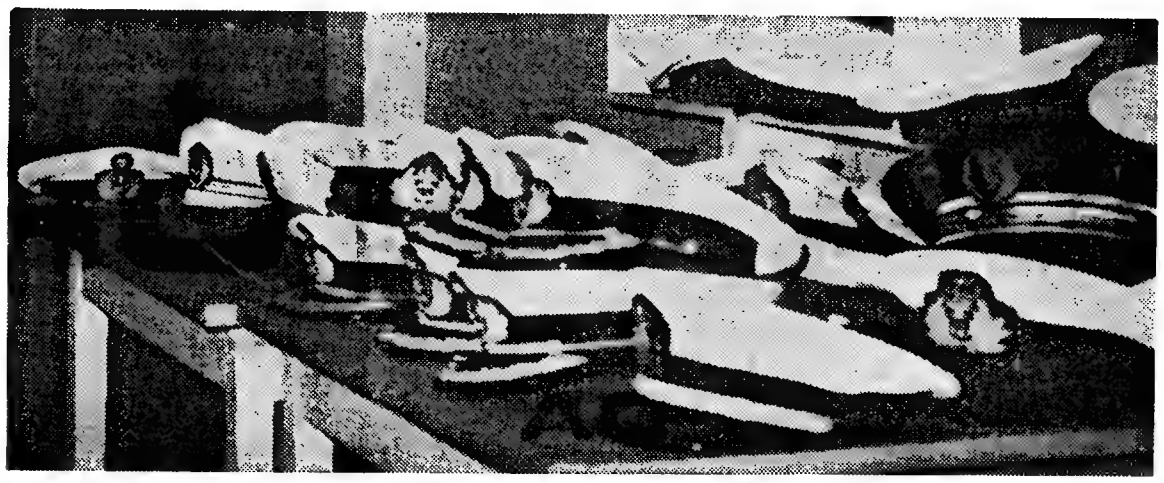
Assumiu depois a presidência da breve sessão solene que ia seguir-se naquele local o sr. almirante Américo Thomaz, ladeado pelo embaixador da Dinamarca, ministro das Corporações, subsecretário de Estado das Obras Públicas e prof. Belard da Fonseca; e pelo ministro da Marinha, secretário de Estado da Indústria, governador civil e presidente do Município de Setúbal. Num cadeirão especial, á direita da mesa de honra, sentava-se o arcebispo de Mitilene.

Palavras do prof. Belard da Fonseca

O presidente do conselho de administração da Secil, depois de saudar as entidades presentes, referiu-se á remodelação da fábrica, acentuando que o cimento é um dos produtos fundamentais para o desenvolvimento e valorização de qualquer país, e por isso é indispensável que, dentro dos limites das possibilidades humanas, o seu preço seja tal que não entrave o progresso e que se conserve estável. «Assim tem sucedido — sublinhou — apesar dos aumentos do custo de mão-de-obra, dos combustíveis, das máquinas e peças sobressalentes e dos impostos. Há vinte anos que o preço do cimento práticamente não varia e deve ser

(Continua na 14.ª página)

LATINA
M/6 ANOS
PRAÇA DE TOIROS DE CASCAIS
AMANHÃ
às 15 e 30 horas
GARRAIADA DOS FINALISTAS DO LICEU DE OEIRAS
VÁRIOS «PONTOS» PARA 7 BRUTAS RESES
CAVALEIROS
AFONSO CORTES • FREDERICO CUNHA • JOÃO DIAS COUTINHO
ESPADAS
UM FORMOSO GRUPO DE TOUREIRAS QUE LIDARÃO SEM REDE...
ESPADACHINS
JOAQUIM SALGADO
LUIS PIRES DE LIMA
FORCADOS
«LITRADOS & CIENTIFICUS»
Preços desde 10$00
BILHETES À VENDA
nos locais do costume



Enquanto decorria a reunião, centenas de bonés de cinco marinhas aguardavam os seus possuidores, amontoados sobre mesas e prateleiras

MAIS DE 350 OFICIAIS

de frotas e forças aéreas da N. A. T. O. discutiram hoje (à porta fechada) no Pavilhão dos Desportos Náuticos as manobras ao largo da nossa costa

Encerrou-se hoje, com uma reunião magna de comandos navais e aéreos da N. A. T. O., no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, a discussão das grandes manobras aeronavais de uma esquadra mista aliada, no Atlantico e, especialmente, ao largo da costa portuguesa.

Tal como as anteriores (que decorreram á porta fechada), a de hoje foi igualmente reservada. Tratando-se, porém, da reunião final para a discussão em conjunto, esta reuniu mais de 350 oficiais das Marinhas e Forças Aéreas participantes, incluindo a Força Aérea Portuguesa que cooperou nos exercícios com aviões de luta anti-submarina baseados no Montijo.

Antes das 9 horas, começaram a chegar àquele recinto almirantes e generais da Força Aérea das nações que intervieram nas manobras, bem como muitos outros oficiais, incluindo os dos estados-maiores das frotas, comandantes de todos os navios, etc. Por parte de Portugal compareceram os srs. vice-almirante Armando de Roboredo e contra-almirante Laurindo dos Santos, respectivamente, chefe e vice-chefe do Estado-Maior da Armada; general Corte Real, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; outros almirantes e oficiais superiores, bem como alguns oficiais da Aeronáutica.

Um rigoroso serviço de fiscalização da N. A. T. O. identificava, á entrada, todos os participantes, os quais eram portadores de cartões especiais de ingresso. Às 9 horas já estavam presentes todos os oficiais convocados, os quais iam ocupando os seus lugares numa extensa plateia. Nas paredes do vasto recinto viam-se cartas e mapas indicando as diversas situações dos exercícios realizados. Uma rede de amplificadores de som fazia chegar aos quatro cantos da sala a palavra dos comentadores das manobras. Às 9 e 10 fecharam-se as portas do pavilhão e os trabalhos começaram sob a presidência dupla dos almirantes, inglês «sir» John Freewen, e português Armando de Roboredo.

Eram 12 e 40 quando as portas voltaram a abrir-se e as centenas de oficiais sairam a ocupar os seus automóveis. Não foi fornecido qualquer comunicado á Imprensa, mas obteve-se a informação de que os trabalhos haviam decorrido com grande interesse e de que se tinham colhido nestas manobras preciosos ensinamentos.

O almirante «sir» John Freewen seguiu directamente para a Embaixada da Grã-Bretanha, onde almoçou com o embaixador «sir» Archibald Ross, após o que se dirigiu para o aeroporto onde tomou, ás 14 e 30, o avião que o conduziu a Londres.

A meio da tarde largaram do Tejo os navios ingleses, cruzador «Tiger» e petroleiro «Olynthus», e holandeses cruzador «De Duyter» e petroleiro «Poolster».

À tarde, há uma recepção na Liga dos Combatentes, em honra das guarnições da esquadra francesa, oferecida pelos antigos combatentes franceses residentes em Lisboa, e á noite, há dois jantares — um na Embaixada da França em honra das Marinhas francesa e portuguesa, e outro, de confraternização, na Liga dos Combatentes.

Amanhã largam outros navios e, na segunda-feira, partem os restantes, encerrando-se assim uma autêntica «semana naval de Lisboa».

Amigos do concelho de Mação

Dentro do seu programa de actividades, a Casa dos Amigos do Concelho de Mação, leva a efeito, na sua sede, na Rua Palmira, 52, 1.º, mais um almoço de convívio, que está marcado para as 13 horas.

Sempre muito apreciados pelo seu esmerado serviço e alto nível de confecção, estes almoços de amigos do concelho de Mação servem de pretexto para uma larga troca de impressões e estudo de iniciativas referentes aos mais diversos problemas regionais.

Daqui, a importância e interesse destas reuniões de convívio, realizadas naquela colectividade.

É hoje entregue a Isabel da Nóbrega o Prémio Camilo Castelo Branco

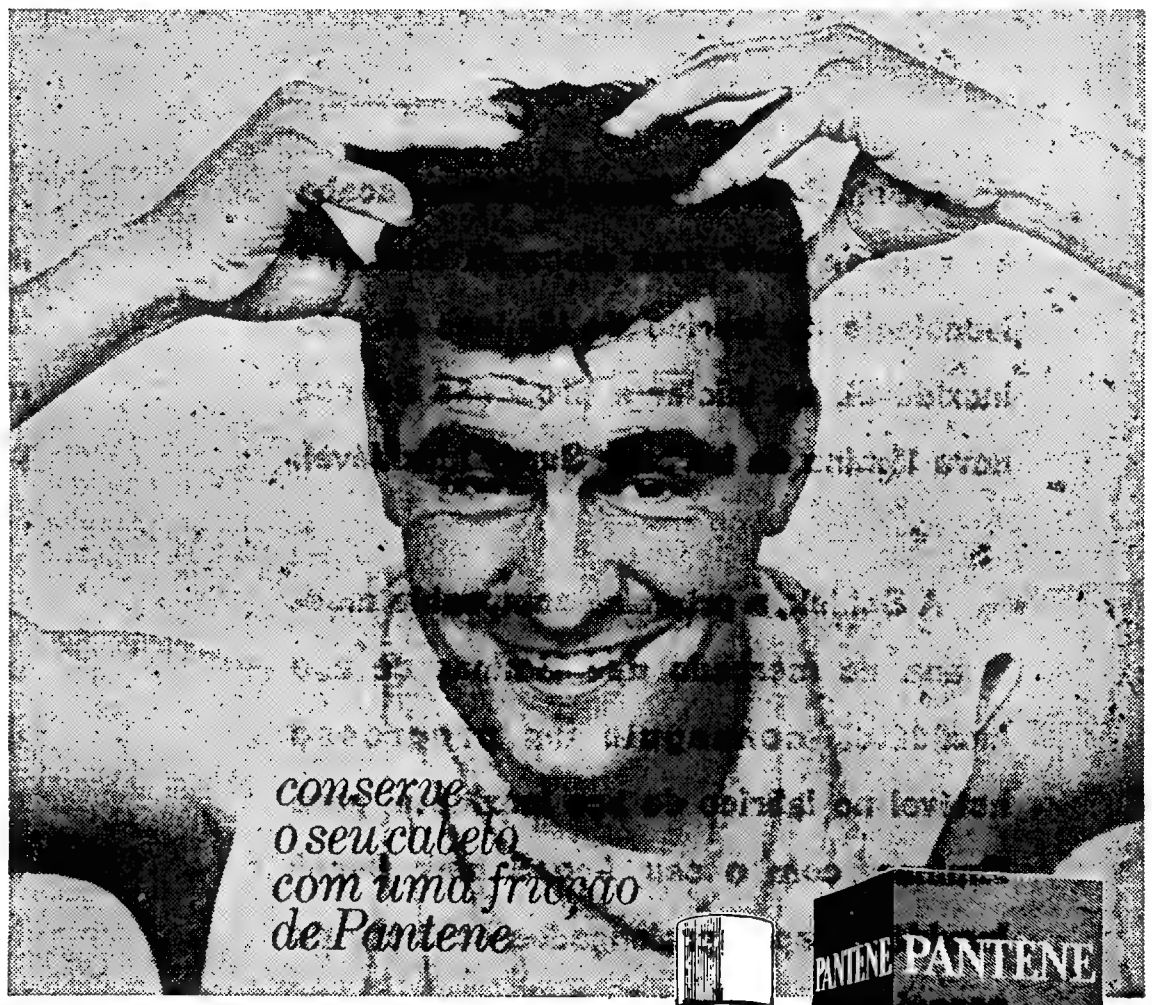
Na Casa das Beiras, pelas 20 e 30, realiza-se hoje o anunciado jantar de homenagem á escritora Isabel da Nóbrega, consagrada no ano passado pela atribuição do Prémio Camilo Castelo Branco ao seu notável romance «Viver com os Outros». Durante a reunião será feita a entrega solene do prémio a Isabel da Nóbrega, cujo elogio literário será proferido pelo escritor dr. Mário Dionísio, usando também da palavra o presidente do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, dr. Luís Borges de Castro e a homenageada.

Numerosos escritores, artistas e amigos da ilustre romancista estão inscritos para este jantar que constituirá mais uma consagração merecida da sua obra.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se na terça-feira, ás 13 horas, em almoço, no Hotel Tivoli. Será palestrante o sr. prof. Erasmo Chaves, que dissertará sobre o tema «A Associação Cristã da Mocidade e a Juventude»

Esta reunião será precedida, ás 11 e 30, de uma visita dos rotários de Lisboa ás instalações da Associação Cristã da Mocidade, na Avenida Álvares Cabral, n.º 23.



um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE
a saúde do seu cabelo
morrison

NOVA VITÓRIA

DA

SCHICK

"LAMINA SUPER INOXIDÁVEL"

A Schick Safety Razor Company acaba de vencer mais uma etapa da moderna tecnologia do fabrico de lâminas de aço inoxidável, ao iniciar a produção da sua nova lâmina de barbear Super inoxidável.

A Schick, a primeira companhia americana no mercado das lâminas de aço inoxidável, conseguiu um progresso notável no fabrico do aço inoxidável para lâminas, com o seu Aço Schick Super Inoxidável, após prolongados esforços de pesquisa e experimentação.

A nova lâmina Schick Super Stainless é fabricada a partir de um novo aço de micro-grão. Esta técnica exclusiva da Schick, é um processo rigorosamente secreto que utiliza equipamento controlado por computador e do qual resultam as melhores lâminas jamais fabricadas.

No processo de fabrico vulgar, o aço para lâminas passa através de vários estágios de afeiçoamento, afiação e assentamento do fio, após o que o produto está pronto a ser lançado no mercado.

Porém, os investigadores da Schick criaram além disso, o tratamento "Krona" do fio da lâmina, que usa um revestimento completamente novo, o Super Polímero — a substância mais anti-fricção conhecida do homem — aplicado ao fio a alta temperatura.

Embora o novo tratamento "Krona" e todo o processo de fabrico sejam mantidos em rigoroso segredo, há, no entanto, algo que não poderá ser conservado em segredo por muito tempo: a qualidade inalterável e a super suavidade que se descobrem desde a primeira utilização da nova lâmina Schick Super Stainless.

Kai-Uwe von Hassel, ministro da Defesa da República Federal Alemã

AMEAÇA DE ATENTADO CONTRA VON HASSEL

FLENSBURG (Schleswig-Holstein), 5 — (F. P.) — Uma ameaça de atentado contra Kai-Uwe von Hassel, ministro federal da Defesa, pôs a Polícia em estado de alerta, ontem. Um telefonema anónimo recebido, de manhã, em Flensburg, terra natal do ministro, levou a Polícia a pôr um importante serviço da ordem á disposição do ministro que devia participar numa reunião do Partido Cristão-Democrático.

A ameaça é a segunda no género desde que von Hassel assumiu as funções de ministro.

O dr. Verwoerd declarou que o seu país não aderirá ao boicote contra a Rodésia

DURBAN, 5 — (R.) — O primeiro-ministro Endrik Verwoerd afirmou, a noite passada, que a África do Sul está pronta a bloquear exportações para a Rodésia se escassearem os próprios abastecimentos deste país.

Contudo, Verwoerd disse num comício eleitoral que a África do Sul não está disposta a aderir a qualquer boicotagem contra a Rodésia.

O CONGO (BRAZZAVILLE) É O OITAVO PAÍS A RETIRAR-SE DA CONFERÊNCIA DA O. U. A.

ADIS ABEBA, 5 — (R.) — O Congo (Brazzaville) foi hoje o oitavo país a abandonar a conferência ministerial da Organização da Unidade Africana.

O informador da delegação daquele país declarou que tinham tomado esta atitude em consequência da atmosfera cada vez pior em que estava a decorrer a reunião, além de outras razões que se recusou a revelar.

A delegação, chefiada pelo ministro plenipotenciário M. Bakala, abandonou a conferência na sessão plenária final que deve terminar hoje.

Os outros sete países que abandonaram a conferência são: Mali, Guiné, Tanzania, R. A. U., Somália, Argelia e Quénia.

A POSIÇÃO INTERNACIONAL DO GHANA

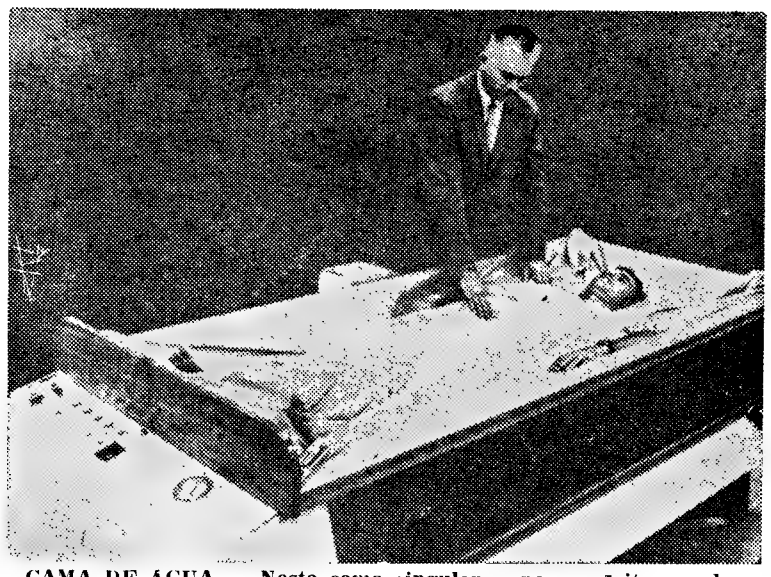
PARIS, 5 — (F. P.) — Com o reconhecimento do novo Governo pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos, a posição internacional do Ghana torna-se mais sólida, do lado ocidental, na altura em que este país se prepara para solicitar o substancial apoio financeiro de que precisa para acudir ás suas dificuldades. Entretanto, em África, uma crise séria abala a Organização da Unidade Africana, dividida como nunca entre os Estados «moderados» e os «revolucionários», de que o Ghana de Nkrumah era um dos chefes de fila.

O reconhecimento do Governo de Accra pela Grã-Bretanha permitirá o reatamento quase imediato das relações diplomáticas entre os dois países — relações que haviam sido cortadas pelo dr. Nkrumah, em aplicação da resolução da O. U. A., que condenou a atitude britanica no caso rodesiano. O reconhecimento por Londres indica que o Governo britanico considera improvável um regresso ao Poder do presidente derrubado.

O Ghana precisa, imediatamente, de 15 milhões de libras esterlinas. Nas próximas semanas, haverá conversações com o Fundo Monetário Internacional e o Banco de Fomento Mundial. Posta a maneira muito favorável como os círculos económicos ocidentais acolheram a revolução do Ghana, os observadores admitem que este país não terá dificuldades de maior em conseguir o dinheiro que lhe é necessário.

GUERRA ENTRE AS EMISSORAS DE ACCRA E CONAKRY

Em resultado da espectacular decisão do presidente Sekou Turé de ceder o seu lugar ao dr. Nkrumah, estão cortadas as relações entre Accra e Conakry, e trava-se guerra de ondas entre as duas capitais. «Se, com o seu gesto, Sekou Turé pensa poder esquivar-se ao pagamento do empréstimo de cinco milhões de libras que o Ghana lhe consentiu, está muito iludido» — afirmou, ontem, á noite, Rádio-Accra, que, pouco antes, havia qualificado de «dia glorioso», aquele em que Sekou Turé, por sua vez, «for derrubado».



CAMA DE ÁGUA — Nesta cama singular, a pessoa deita-se sobre um lençol impermeável, suportado por água. A novidade — primitivamente utilizada num programa de pesquisas espaciais, para simular a ausência de peso — permite conseguir-se mais ràpidamente o relaxamento do corpo e destina-se a hospitais, para acelerar a convalescença em certos casos. Por meio de comandos aos pés-da-cama, podem regular-se a temperatura e a circulação da água e, ainda, fazer descer e subir uma plataforma que serve para colocar o paciente na cama e retirá-lo dela

Caças «Mig» norte-vietnamianos atacaram aviões dos E. U. A. que bombardeavam uma rampa de mísseis

SAIGÃO, 5 — Caças «Mig» do Vietnam do Norte, de fabrico soviético, atacaram aparelhos norte-americanos que bombardeavam uma plataforma de lançamento de mísseis terra-ar, nos arredores de Hanoi — anuncia um informador militar norte-americano.

Os caças comunistas, do modelo «Mig-17», abriram fogo sobre quatro «Phantoms» da Força Aérea dos Estados Unidos, que, no entanto, não foram atingidos.

Simultaneamente, outros dois «Mig-17» perseguiram aviões militares americanos que voavam sobre um caminho de ferro e uma estrada, 192 quilómetros a Norte de Hanoi, mas retiraram-se sem abrir fogo, logo que foram localizados pelos pilotos americanos.

Foi esta a primeira vez, desde que recomeçaram os bombardeamentos contra o Vietnam do Norte, que os caças «Mig» fizeram a sua aparição, e a primeira vez, também, desde o início da guerra, que «jactos» inimigos fizeram fogo sobre aviões militares americanos.

NOVA TENTATIVA «VIETCONG» PARA BLOQUEAR O PORTO DE SAIGÃO

Por outro lado, os guerrilheiros do Vietcong atacaram com fogo de morteiro uma barcaça do Exército norte-americano no rio Saigão, e fizeram fogo contra dois caça-minas sul-vietnamianos, numa nova tentativa para bloquear o canal que dá passagem para o porto da cidade — anuncia um informador militar.

Uma canhoneira sul-vietnamiana acorreu prontamente ao local, mas os «vietcongs» suspenderam o ataque. Helicópteros sobrevoaram, a seguir, a área, para localizar os «vietcongs», tendo um deles sido alvejado.

Os dois caça-minas foram atacados quando dois juncos «vietcongs» subiam o rio, ao sul de Nha Be, cerca de 16 quilómetros ao sul de Saigão, onde há um grande depósito de combustível e de munições.

As embarcações inimigas foram afundadas pelos caça-minas, tendo sido capturados dois «vietcongs» feridos. Outros dois conseguiram fugir a nado.

MAXWELL TAYLOR A FAVOR DE SE MINAR O PORTO DE HAIPHONG

WASHINGTON, 5 — (R.) — O general Maxwell Taylor, antigo embaixador americano em Saigão, afirmou num depoimento divulgado a noite passada, que era a favor de se minar Taiphong, o principal porto do Vietnam do Norte.

O general Taylor, actualmente conselheiro especial do presidente Johnson, declarou: «Estou disposto a acreditar que chegou a altura em que devemos minar esse porto e afastar a navegação que normalmente o utiliza».

As opiniões do general estavam incluídas em respostas escritas a perguntas formuladas pelo senador democrático Stuart Symington, a seguir ao depoimento do general perante a comissão de relações externas do Senado.

O primeiro-ministro da África do Sul pediu o afastamento de Mennen Williams

DURBAN, 5 — (R.) — O primeiro-ministro da Africa do Sul, dr. Verwoerd, acusou, a noite passada, o secretário de Estado adjunto americano para os assuntos africanos, G. Mennen Williams, de declarações irresponsáveis e pediu o seu afastamento.

Discursando num comício eleitoral nesta cidade, o dr. Verwoerd afirmou que era já tempo de Williams ser afastado do seu cargo, que «aparentemente não merece ocupar».

O primeiro-ministro aludia a um depoimento prestado, na terça-feira por Williams, perante a subcomissão sobre Africa, da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, e aos comentários que fez na TV, na noite seguinte.

Verwoerd disse ainda que se as declarações de Williams acerca de intenções de fazer ajoelhar o Governo sul-africano representava a política oficial dos Estados Unidos, tal não constituiria apenas interferência nas questões internas de outros Estados, mas também uma declaração de guerra.

O primeiro-ministro sul-africano classificou Williams de «touro na loja de louça africana» e protestou contra a sua declaração de que, como os caminhos pacíficos de mudança na Africa do Sul eram bloqueados um a um, havia cada vez menos alternativas para a violência.

Referindo-se aos comentários feitos na TV por Williams de que a Africa estava impaciente de ver derrubado o regime de «apartheid» da Africa do Sul, o dr. Verwoerd acrescentou que se fosse política do Governo dos Estados Unidos curvar-se perante os Estados africanos, tal constituiria não só interferência mas uma declaração de guerra contra outra nação.

ESCLARECIMENTO AMERICANO

WASHINGTON, 5 — (R.) — Funcionários do Departamento de Estado afirmaram, a noite passada, que Mennen Williams não fez qualquer observação quanto a obrigar a Africa do Sul a ajoelhar, como foi anunciado em Durban.

Esses funcionários comentavam a declaração do primeiro-ministro Verwoerd de que Williams devia ser destituído do seu cargo se fossem verdadeiras as observações que lhe atribuiam.

Os mesmos funcionários acrescentaram que não tinham mais comentários a fazer ao discurso do dr. Verwoerd.

SUPOSTO PARADEIRO DE «CHE» GUEVARA

LIMA, 5 — (R.) — Afirma-se nesta cidade que o antigo ministro das Indústrias cubano, Ernesto «Che» Guevara, cujo paradeiro tem sido um mistério desde Março do ano passado, se encontra actualmente algures na fronteira entre o Brasil e a Argentina.

O jornal de Lima «La Prensa», numa notícia do seu correspondente em Tacna, cidade fronteiriça entre o Peru e o Chile, cita um importante dirigente do Partido Comunista chileno cujo nome não menciona, como tendo afirmado que Guevara se avistou em Maio passado com guerrilheiros comunistas peruanos na cidade de Concepcion, no Chile.

O informador chileno não admite a possibilidade de que Guevara se tivesse incorporado na guerra de guerrilhas do Peru.

Grimmond prevê a vitória dos trabalhistas nas eleições gerais

LONDRES, 5 — (A. N. I.) — A eleição geral vai ser ganha pelos trabalhistas — previu o «leader» do Partido Liberal, Jo Grimmond, no discurso que proferiu no seu círculo eleitoral, ás ilhas Shetland, na Escócia.

Grimmond afirmou que os conservadores estão divididos e não têm uma política definida para opôr aos trabalhistas do primeiro-ministro, Harold Wilson.

Um inquérito do «Daily Telegraph» revelou que os trabalhistas têm uma vantagem de onze por cento em relação aos conservadores — mais dois por cento do que há uma semana, e os contratadores de apostas dão o partido de 6 contra 1 a favor do Governo ou ainda de 7 contra 2.

Enquanto Wilson viaja pelo País de Gales, tendo proferido quatro discursos de improviso, mas sem abordar as eleições, o «leader» conservador, Edward Heath, iniciou um movimento para angariar apoio para o seu partido, anunciando que o plano eleitoral será publicado á meia-noite de hoje — 42 horas antes da revelação do programa rival.

O primeiro-ministro aceitou a proposta de Heath para um debate televisionado, com a condição de que Grimmond também participasse.

Heath respondeu que pretende apenas um confronto directo com Wilson, na qualidade de chefes dos dois maiores partidos. Não se prevê qualquer decisão sobre o assunto antes de segunda-feira.

LOCALIDADE CERCADA PELOS REBELDES NO ESTADO DE ASSAM

CALCUTA, 5 — (F. P.) — Um comboio do Exército regular indiano enviado para dominar a revolta dos Mizo progride nas regiões muito escarpadas do Sul do Assan e encontra-se actualmente a uma centena de quilómetros de Aijal, assediada pelos rebeldes — informa-se em Calcutá.

Pensa-se que os reforços só poderão atingir Aijal dentro de dois ou três dias, devido ás dificuldades do terreno.

Um reconhecimento efectuado de bordo de um helicóptero confirma que esta localidade continua em poder do Exército indiano. No entanto, não há notícias da cidade de Longleh e confirma-se que se renderam as forças de segurança acantonadas no posto avançado de Champai, na fronteira birmanesa.

2,5 milhões de toneladas
no valor de 800 mil contos
é a produção cimenteira do País

(Continuação da página central)

um dos raros produtos, senão o único, em que tal terá sucedido!».

Acentuou então:

«Não constitui segredo a forma como as empresas cimenteiras têm conseguido isto. Estes resultados têm sido obtidos aumentando a produtividade das suas fábricas, usando fornos cada vez maiores, equipamento cada vez mais aperfeiçoado, um arranjo mais racional e melhor organização do fabrico».

Referiu-se, depois, o sr. prof. Belard da Fonseca aos melhoramentos concretizados e ainda aos trabalhos planeados, finalizando com estas palavras:

«O desenvolvimento da Secil e das suas associadas continuará não só na Metrópole mas também em Angola, onde, além da fábrica de cimento, tomamos a iniciativa da fundação de uma fábrica de bicicletas, de uma fábrica de tintas e da construção de um grande edifício, para o qual acabamos de adquirir terreno Formámos também ali uma nova empresa de cabotagem, a Secil Marítima, cuja segunda unidade acaba de ser encomendada nos estaleiros da Sorefame, no Lobito».

O discurso do secretário de Estado da Indústria

Usou, em seguida, da palavra o sr. eng.º Amaro da Costa, que pôs em relevo o agrado do Ministério da Economia pela realização agora inaugurada, assinalando que o País ficará a dispor de mais uma unidade de fabricação de cimento, atingindo assim a capacidade de produção instalada de 2500 mil toneladas anuais, ou seja oitocentas mil além do consumo provável do ano passado, incluindo a exportação, computada em duzentas mil toneladas.

«Uma vez concluídas as obras de ampliação previstas pelas empresas cimenteiras nacionais — disse — passará a capacidade de produção instalada a ser de 3 600 000 toneladas, o que permitirá atender durante alguns anos ás necessidades do consumo e a alguma exportação que seja possivel realizar e que tanto convirá incrementar. Além disso, dispõe-se de quantidades crescentes de subprodutos da siderurgia, com os quais se poderá fabricar cimento de escórias. A fabricação de cimento, em valor total superior a 800 000 contos anuais na fábrica, interessa directamente ás actividades de construção civil e obras de engenharia, e ao pessoal das fábricas e das empresas, e indirectamente a muitos outros sectores».

Aludiu, depois, o secretário de Estado, que, entre os sectores interessados se podem apontar os dos nossos combustíveis sólidos, designadamente as antracites, que têm na fabricação de cimentos um largo campo de utilização, com proveito recíproco.

Acrescentou:

«O facto de se tratar de combustíveis nacionais, á nossa disposição em quaisquer emergências, torna ainda maior a solidariedade de interesses que deve existir entre as empresas respectivas, cabendo naturalmente ás cimenteiras, em virtude da sua maior robustez económica e assegurado escoamento da produção, o papel de sustentáculo da actividade mineira, que é naturalmente pobre e carecida de auxílio. Dispondo-se, por outro lado, do valioso esteio para a produção de carvões, constituído pelo seu crescente consumo futuro nas centrais termoeléctricas, esperamos que, fácilmente, será posta em prática a solução encarada para se racionalizar a produção e a comercialização dos carvões, em harmonia com as suas desfavoráveis características naturais e o melhor interesse do conjunto da economia nacional».

O sr. eng.º Amaro da Costa saudou, depois, os técnicos, operários e servidores da Secil como souberam concretizar a obra agora inaugurada, vencendo sujeições topográficas e orográficas. Aludiu, também, á frutuosa colaboração luso-dinamarquesa no sector cimenteiro, tão expressivamente comprovada neste empreendimento, e ao apetrechamento de que já dispõem algumas das nossas unidades da industria metalomecanica, que lhes permite lançarem-se sem temores na construção de grandes e pesados equipamentos, que até há bem poucos anos tinham de ser adquiridos no estrangeiro.

Finalizou com as seguintes palavras:

«Com esta manifestação assinala a industria nacional uma destacada vitória, cujo mérito lhe pertence inteiramente. De facto, a empresa levou-a a cabo sem quaisquer auxílios ou apoios do Estado, o que constitui circunstancia merecedora de muito realce».

Lembrou a cerimónia de há oito dias, no Barreiro, dizendo que com a de hoje, no sector privado, principia o ciclo das comemorações do 40.º aniversário do movimento 28 de Maio e se forja, ao mesmo tempo, mais uma ferramenta para o desenvolvimento económico do País.

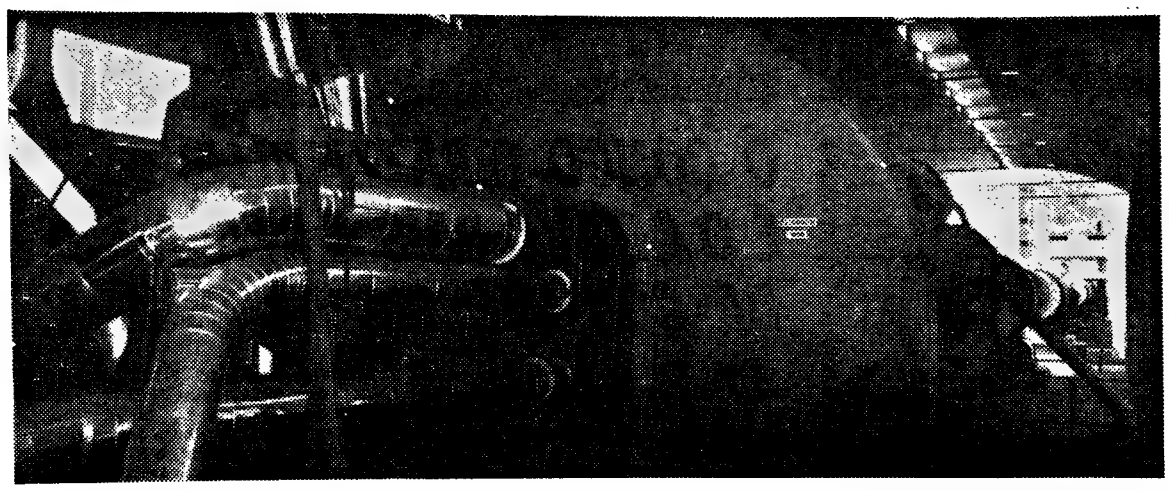
Imposição de condecorações

Deve ainda proferir algumas palavras neste acto inaugural o sr. almirante Américo Thomaz, seguindo-se a condecoração de diversos técnicos e operários, com diferentes graus da Ordem de Mérito Agrícola Industrial (classe Industrial).

São os seguintes:

Grau de comendador — eng.º Werner Luckow-Nielsen, Armando Fragoso de Mattos e José Torres Raimundo; *grau de oficial* — Horácio dos Santos, Francisco Lázaro dos Santos e Joaquim das Neves. Foi, ainda, concedida a medalha de *Mérito Corporativo* ao agente técnico de engenharia Manuel Ribeiro Lopes.

Finda a cerimónia, será servido um copo-de-água no refeitório da fábrica de Outão.



Aspecto interior da plataforma do sexto forno rotativo da fábrica de Outão

As grandes obras
planeadas para Portimão

(Continuação da página central)

clusão das obras de acostagem e construção de um terceiro posto de acostagem para navios de guerra.

● Fundos naturais e ausência de assoreamento permitem encarar as obras com optimismo

Os estudos a que se tem procedido, através dos tempos, permitiram chegar a conclusões, mercê dos quais a valorização marítima de Portimão se abriu em boas perspectivas, reforçadas agora com o interesse que o Algarve está a despertar nos sectores turísticos de todo o mundo.

As conclusões a que os técnicos chegaram são as seguintes: o rio de Portimão (rio Arade ou rio de Silves) não transporta areias, mas pequenas quantidades de lodo; o traçado sinuoso desse rio é milenário e os seus fundos não devem ter sofrido alteração nos ultimos 700 anos; as areias no estuário e na barra foram sempre de origem marítima e simples produto do desgaste milenário da costa; em alguns pontos, há fundos naturais de 15 metros e em muitos outros obtém-se 10 e 8 metros de água; o ultimo levantamento hidrográfico, efectuado no ano findo, mostrou que os fundos entre os actuais molhes aprofundaram até á cota de — 8.00 metros, profundidade obtida apenas com o movimento das marés, o que é notável e encorajante, além de permitir prever a obtenção de fundos até 10 metros na barra, com o auxílio de dragagens de custo módico.

A categoria excepcional com que se apresenta o porto de Portimão resulta assim dos seus grandes fundos na barra, da não existência de bancos exteriores e da consequente possibilidade de se inscrever no anteporto uma bacia de estacionamento e de rotação de navios de apreciável tonelagem, zona que poderá ter 500 metros de diametro e uns 10 metros de profundidade. Com o auxílio de rebocadores, os paquetes ou cargueiros até 25 000 toneladas, poderão assim manobrar nessa zona bem abrigada com inteira segurança.

Excluindo o porto de Lisboa, nenhum outro porto do Continente apresenta, como o de Portimão, tais possibilidades á navegação de alto bordo.

O canal de acesso — que a natureza criou e não mais destruiu — terá 150 metros de largura a fundos de 8 metros, mas as sondagens geológicas efectuadas em 1963 mostram a possibilidade de dragagens, em qualquer zona, a fundos de 10 metros.

Tendo por base estas aliciantes condições hidrográficas, topográficas e geológicas, foi aconselhável e possível elaborar, no ano findo, o interessante Plano de Exploração e Apetrechamento do Porto de Portimão, o qual abrirá ao Algarve esta admirável possibilidade: a atracação de paquetes com turistas apenas a um quilómetro da Praia da Rocha...

A SEGUIR: Seis portos dentro de um porto — ou o grande planeamento para o futuro de Portimão.

Procuram-se os autores
do assalto à ourivesaria de Castelo Branco

Continuando as suas investigações sobre o assalto a uma ourivesaria de Castelo Branco, da qual foram roubadas jóias e outros objectos no valor de cerca de 700 contos, a Polícia Judiciária possui já elementos que a levam a supor que nele participou Ramon Martinez Alonso, de nacionalidade espanhola, autor de vários assaltos a ourivesarias de Lisboa, de Coimbra e da Guarda.

Com sotaque espanhol, as características do seu aspecto físico (tipo muito franzino e débil, com 1,68 cm de altura) tornam-no fácilmente identificável. Por isso, solicita aquela Polícia a todas as autoridades do País e ao público a comunicação imediata da sua localização.

Anda acompanhado de outro indivíduo, também com várias condenações, José Maria Fazenda Ribeiro.

A presença de ambos tem sido assinalada em localidades da Beira Baixa, fazendo-se transportar em automóveis que furtam para o efeito.

A Polícia Judiciária agradece a melhor colaboração, não só com vista á captura de ambos, como á localização dos objectos subtraídos, que são todos de ouro novo, incluindo relógios.

Em especial, chama-se a atenção das ourivesarias e joalharias de todo o País, onde a todo o momento podem ser tentadas quaisquer transacções por interpostas pessoas.

Qualquer comunicação urgente deverá ser feita para a Polícia Judiciária em Lisboa (telefones 733131 ou 735380), no Porto (telefone 26855) e em Coimbra (telefone 23639).

NAVIO DE GUERRA FRANCÊS

Chega ao Tejo no próximo dia 11 e largará dois dias depois, o navio de guerra francês «La Coquille».

Conjura para assassinar Fidel Castro

MIAMI, 5 — (R.) — Rádio Havana anunciou hoje o julgamento de dois oficiais do Exército cubano por tentarem organizar uma conspiração para assassinar o primeiro-ministro Fidel Castro.

MORRIS • MG • WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SARL

COMUNICA QUE A SUA EQUIPA VOLANTE ESTÁ AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, PARA ENSAIOS E ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS, SEM QUALQUER ENCARGO DE MÃO-DE-OBRA, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO MENCIONADOS, NOS DIAS SEGUINTES:

DIAS 7 e 8/3 — BEJA — AG. DE COM. AGRO-INDUSTRIAL, LDA.
DIAS 9 e 10/3 — ODEMIRA — PALMA E SABINO
DIAS 11 e 12/3 — SINES — AUTO-CAPS
DIAS 14 e 15/3 — BARREIRO — J. J. GONÇALVES DE ABREU, LDA.

GESTA

Gabinete de estudos e trabalhos de gestão

CENTI

Centre pour le traitement de l'information

GESTA
em colaboração com
CENTI
de Paris
realizará
no ano de 1966 os seguintes cursos e seminários:

Cursos de iniciação à programação e aos conjuntos electrónicos

Cursos especialmente dirigidos a todos os que pretendam iniciar-se no estudo de programação e conjuntos electrónicos.

Cursos de programação

Cursos especialmente dirigidos aos programadores.

BULL-GE gamma 10
IBM-1401
IBM-360
NCR-315
UNIVAC-1004

Seminários de formação em análise

Seminários especialmente dirigidos aos programadores, quadros de organização e métodos e diplomados pelos cursos de iniciação.

informações:
GESTA - Rua Ponta Delgada, 80-1.º-Esq. | Lisboa 1 | Telef.: 47122

TROQUE O SEU VELHO **TV** PELO NOVO **TELEFUNKEN**

2 novos modelos automáticos com 59 e 65 em

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53

O MELHOR EM ALTA FIDELIDADE

Os entusiastas sabem que o melhor equipamento de alta fidelidade, é o produzido também por entusiatas. Assim, verifica-se que o melhor em alta fidelidade sai de pequenas fábricas desconhecidas do grande publico. No entanto, esse equipamento de excepção, embora custe mais caro que o material produzido pelas grandes fábricas, vale bem a diferença, pelo prazer que dá ao seu feliz possuidor.

Antes de adquirir um equipamento estereofónico ou monoral, consulte uma casa especializada.

Jorge Gonçalves, na Av. 5 de Outubro, 53, 1.º andar, expõe equipamentos de audio, desde: 6000$00 a 110 000$00.

COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para os fins indicados nas alíneas b), c) e d) do artigo 23.º dos Estatutos desta Companhia, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sua Sede, Rua do Arco do Bandeira, 12, pelas 18 horas e 30 minutos do dia 31 do corrente.

Lisboa, 3 de Março de 1966.

O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) **Raul Pereira da Rocha**

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS PORTUGUESES

(INVÁLIDOS DO VOLANTE)

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reunião extraordinária

Emídio Santana, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, usando da faculdade que lhe é conferida pelo n.º 1 do Art.º 79.º do Estatuto, convoca a reunião Extraordinária desta Assembleia, para o dia 11 de Março de 1966, pelas 20.30 horas, que terá lugar em primeira convocação, no 2.º andar do n.º 34 da Av. Visconde Valmor, Lisboa.

Ordem dos trabalhos

CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Reunião ordinária

Emídio Santana, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, usando da faculdade que lhe é conferida pelo n.º 1 do Art.º 79.º do Estatuto, convoca a reunião Ordinária desta Assembleia, para o dia 23 de Março de 1966, pelas 20.30 horas, que terá lugar em primeira convocação, no 2.º andar do n.º 34 da Av. Visconde Valmor, Lisboa.

Ordem dos trabalhos

Apreciar, Discutir e Votar o Relatório de Contas do ano de 1965.

N. B. — No caso de não haver número legal de presenças, funcionarão as mesmas Assembleias em 2.ª convocação, uma (1) hora depois como está estatuído.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

44191 .... 4 000 000$00
6134 .... 300 000$00
10000 .... 100 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

44190 .... 14 325$00
44192 .... 14 325$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

2698 25103 41155 42840 49088 49520

PRÉMIOS DE 10 000$00

1173 2700 3743 14362 18167 20726
24425 27258 40967 43360 51434 51820

PRÉMIOS DE 5 000$00

4175 4460 4522 4943 8672 8745
8953 9557 9761 9834 10621 20266
24072 25742 31358 31730 34867 38872
41376 47775

PRÉMIOS DE 3 000$00

1639 3005 3627 4291 8227 8888
9428 9481 9794 12670 13063 15260
15929 16027 16765 22091 24848 24917
27316 27890 28206 28857 30307 32658
33203 33401 33593 37671 38504 38955
40829 41517 41724 42893 43080 44692
45708 47855 50317 54563

PRÉMIOS DE 300$00 (CENTENAS)

6101 a 6200; 9901 a 9999; 44101 a 44200

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Por terem acumulado a «terminação» foram contemplados com 1750$00 todos os numeros terminados em 481. Aqueles cujos três ultimos algarismos sejam 194 ou 389, são contemplados com 1500$00. Ainda os numeros cujos dois algarismos finais sejam 35, 39 ou 73, são premiados com 500$00, no bilhete. O prémio de 250$00 — «terminação» — contempla todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seia 1.

Todavia, os nossos leitores deverão consultar a lista oficial da Misericórdia.

CASA DA SORTE

DISTRIBUIU AOS SEUS BALCÕES
O 3.º PRÉMIO DA LOTARIA DE ONTEM

N.º 10000—100 CONTOS

Mais uma vez se prova que

TODOS OS NÚMEROS SÃO BONS
QUANDO TÊM A MARCA DA

CASA DA SORTE

O

QUIOSQUE TIVOLI

VENDEU O

2.º PRÉMIO

300.000$00

N.º 6134

DA LOTARIA ESPECIAL DE MARÇO

HABILITEM-SE AOS

2.500 CONTOS

DA PRÓXIMA EXTRACÇÃO FAZENDO OS SEUS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

BILHETES a ..... 200$00
FRACÇÕES a ..... 20$00

NÃO SE ENVIA LOTARIA À COBRANÇA
PELO CORREIO MAIS 2$50 PARA PORTES DE REGISTO

CASA VIOLA

VENDEU 1.º PRÉMIO

44191

4000 CONTOS

Bilhete certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

N. B. — Este bilhete foi enviado para a Leitaria Lagarto do Ex.mo Sr. Domingos Solano Moura, do Barreiro.

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Belenenses-Sporting

o jogo mais importante da jornada de amanhã

ESTA NOITE, ÀS 21 E 45: BENFICA-LEIXÕES

A 22.ª jornada (9.ª da 2.ª volta) do «Nacional» da 1.ª Divisão é desdobrada, disputando-se, hoje, um jogo e, amanhã, os restantes seis.

O calendário é o seguinte:

Benfica (34)-Leixões (14)
Belenenses (22)-Sporting (34)
C. U. F. (17)-Varzim (19)
V. Setubal (21)-Beira-Mar (17)
Académica (19)-Lusitano (12)
F. C. Porto (28)-V. Guimarães (26)
Sp. Braga (18)-Barreirense (12)

Entre parêntesis, as pontuações actuais na tabela classificativa.

●

Pensando no jogo contra o Manchester United, marcado para a próxima quarta-feira, o Benfica obteve a concordancia do Leixões para se enfrentarem esta noite, no Estádio da Luz.

Há uma diferença notória entre as duas equipas e, por isso, os «encarnados» são favoritos. Tal não impede que da parte dos nortenhos seja oferecida réplica tenaz, capaz de criar problemas. O treinador Manuel de Oliveira deve ter congeminado uma táctica especial.

Na 1.ª volta, o Benfica ganhou por 1-0.

●

No Restelo, o Sporting tem indiscutivelmente uma tarefa difícil, considerando a valorização do Belenenses verificada nas ultimas jornadas. A defesa dos «azuis», onde actuam homens em excelente forma, deverá inquietar o ataque «deonino», se este, porventura, não utilizar a toada prática coroada de remate sem demoras. Um jogo, portanto, repleto de interesse tanto mais que pode fazer perigar a posição de «leader» do Sporting. A quatro jornadas do termo do campeonato, qualquer percalço pode ser impossível de rectificar, quer para o Sporting, quer para o Benfica.

Na 1.ª volta, o Belenenses foi derrotado por 3-0.

●

No Lavradio, enfrentam-se duas equipas de certo modo tranquilas, isto é, sem problemas quanto á necessidade de pontos. O «onze» fabril, que apenas conseguiu três pontos na 2.ª volta (ainda não ganhou um jogo), visará impor-se ao Varzim que, entretanto, convém esclarecer, perdeu nos dois ultimos domingos.

Na 1.ª volta, a C. U. F. perdeu por 2-1.

●

O grupo setubalense, no seu ambiente, é favorito. O terreno seco é propício ás caracteristicas dos seus jogadores e, por isso, os aveirenses não devem estar á altura das circunstancias.

Na 1.º volta, o Vitória de Setubal perdeu por 2-0.

●

Em Coimbra, o Lusitano, em ultimo lugar, tratará de contrariar os designios da Académica que, diante do seu publico, parece apta a triunfar. Todavia, deve considerar-se o esforço titanico que os eborenses não deixarão de patentear.

Na 1.ª volta, registou-se a igualdade a uma bola.

●

Nas Antas, F. C. Porto e Vitória de Guimarães prometem travar um despique emocionante. A equipa portuense atravessa um bom momento ao invés dos minhotos que acusam rendimento irregular.

Na 1.ª volta, o F. C. Porto venceu por 2-1.

●

Não se afigura difícil o embate de Braga para o clube local, embora o adversário precise de pontos. O jogo deve propiciar luta entusiástica. Na 1.ª volta, o Barreirense ganhou por 2-1.

Equipas prováveis

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Coluna e Cruz; Ferreira Pinto e José Augusto; Nelson, Torres, Eusébio e Simões.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Rocha, Nicolau e Raul; Ventura e Moreira; Wagner, Manuel Duarte, Bené e Esteves.

BELENENSES — José Pereira; Sá Pinto, Quaresma, Vicente e Alberto Luís; Cardoso e Adelino; Lobo, Teodoro (Correia), Carlos Pedro e Alfredo.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Barão e Peres; Ferreira Pinto, Lourenço, Figueiredo e Oliveira Duarte

C. U. F — José Maria; Mário João, Bambo Cajica e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Madeira, Fernando, Medeiros e Uria.

VARZIM — Morales; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Aleixo; Jorge (Catricoto); Vítor Silva, Nunes Pinto e Rogério.

VIT. SETUBAL — Torres; Gaspar, Torpes Cardoso e Carriço; Tomé e Augusto; Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

BEIRA MAR — Vítor; João da Costa, Evaristo, Marçal e Garcia; Brandão e Abdul; Nartanga (Carlos Alberto), Diego, Gaio e Azevedo.

ACADÉMICA — Maló; Bernardo, Curado, Rui Rodrigues e Celestino; Gervásio e Rocha; Crispim, Ernesto, Artur e Campos.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé, Paixão e Vaz; Cordeiro e Mitó; Louro, Chico, Simões e Coró.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida (Valdemar), Valdemar (Santana) e Atraca; Pinto e Ernesto; Jaime Amaury, Carlos Manuel e Nóbrega.

VIT. GUIMARAES — Dionísio; Gualter, Pinto, José Carlos e Daniel; Morais (Artur) e Peres; Castro, Djalma (Ayrton), Mendes e Paulino.

SPT. BRAGA — Armando Pereira; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Armando Costa e Mário; Perrichon, Adão, Bino e Estêvão.

BARREIRENSE — Bráulio; Bandeira, Lança, Faneca e Adolfo; Faustino e Costa; Ludovico, Mascarenhas, Azumir e Rico.

A 2.ª JORNADA DO «NACIONAL» DE JUNIORES

O 26.º Campeonato Nacional de Juniores prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 2.ª jornada. Estão marcados, na Zona Norte, os seguintes desafios:

1.ª série — V. Guimarães-Desp. Chaves, F. C. Lixa-Vila-verdense e Leixões-Desp. Bragança.

2.ª série — Avintes-F. C. Porto, Sanjoanense-União Sousense e Sporting de Braga-Sporting de Espinho.

3.ª série — A. D. Grijó-Assoc. Naval 1.º de Maio, Anadia-Rec. Águeda e Salgueiros-Acad. de Coimbra.

4.ª série — Sporting de Lamego-Académico Futebol, Sporting da Covilhã-S. B. Castelo Branco e C. D. Gouveia-A. C. D. Guarda.

★

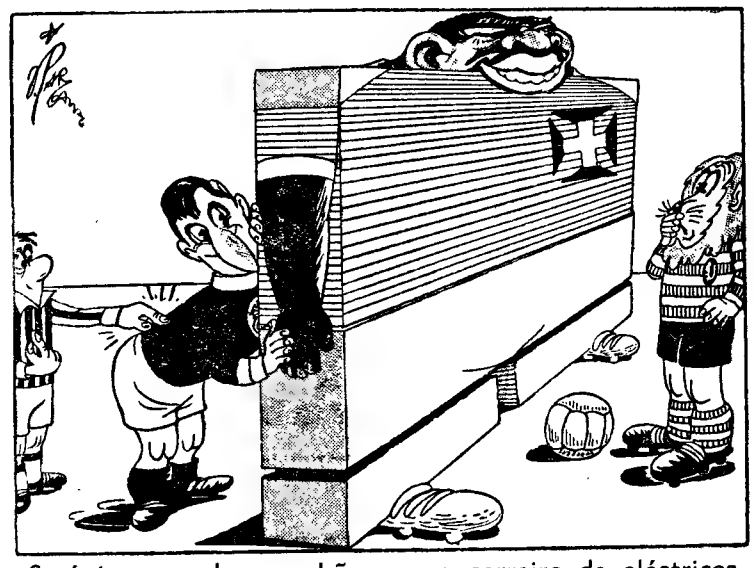
Na Zona Sul, o programa apresenta-se assim:

5.ª série — Marinhense-Portalegrense, C. D. Torres Novas-«Os Leões» e Peniche-Almeirim.

6.ª série — Sesimbra-Sporting, Benfica-Atlético e C. Piedade-V. Setúbal.

7.ª série — Sacavenense-Vila-franquense, C. U. F.-Belenenses e Oriental-Montijo.

8.ª série — Olhanense-Despertar de Beja, Lusitano-Farense e Desp. de Beja-Portimonense.



Será inaugurada amanhã a nova carreira de eléctricos Belém-Ajuda-Benfica?

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

A luta dos últimos é na jornada de amanhã o maior atractivo da competição

Antes de uma interrupção para dar lugar á 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, o campeonato nacional da II Divisão prossegue amanhã, com os encontros correspondentes á 22.ª jornada.

Pelo que respeita á Zona Norte estão previstos estes encontros:

Salgueiros-Boavista (3-2)
Famalicão-U. Tomar (0-2)
Marinhense-Espinho (0-0)
Oliveirense-Sanjoanense (0-3)
U. Lamas-Desp. Peniche (0-0)
Ovarense-Covilhã (1-2)
Leça-Penafiel (0-1)

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos encontros da 1.ª volta.

Os encontros de maior expectativa são, evidentemente, aqueles em que participam, como visitantes, as equipas da Sanjoanense, da Covilhã e do Penafiel. Estes são grupos de melhor cotação do que os adversários, mas nem por isso podem merecer franco favoritismo.

Não se infira do que fica dito que os restantes encontros não têm apreciável interesse, pois a luta entre os ultimos, também, tem atractivos. O Boavista, o Marinhense e o Peniche não esquecem o risco que correm e daí esperar-se que se apliquem com entusiasmo pela conquista dos pontos de que tanto necessitam.

★

Na Zona Sul deverão relizar-se os seguintes desafios:

Casa Pia-Olhanense (1-1)
«Os Leões»-Torriense (1-3)
Luso-Oriental (1-2)
C. Piedade-Almada (0-2)
Alhandra-Desp. Beja (3-2)
Seixal-Atlético (0-6)
Portimonense-Sintrense (6-1)

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos encontros da 1.ª volta.

A jornada de amanhã submete as seis equipas da A. F. Lisboa a um confronto total com equipas da província, o que é sempre um motivo de interesse.

Predominará entre os visitados o desejo de desforra, pois de quantos jogam em casa, só o Alhandra ganhou na 9.ª jornada. Nada surpreenderia, por exemplo, uma vitória dos escalabitanos ou dos portimonenses.

O jogo do Seixal tem um especial motivo de interesse: uma vitória do Atlético dará á equipa a certeza de que o primeiro lugar já não lhe escapará.

As equipas da 1.ª Divisão devem alinhar, com base no sistema 4-2-4, do seguinte modo:

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato Nacional de Futebol (distrital de Lisboa): S. C. Cervejas-Comp. Carris, em Alvalade, ás 10 h.

— Torneio Preparação, em tiro, na carreira do E. Nacional.

ACTIVIDADES DA M. P. — Continuação de vários campeonatos de Lisboa, nos recintos habituais.

ATLETISMO — Estafeta Cascais-Lisboa.

AUTOMOBILISMO — 17.ª Volta a Portugal, chegada á Praça do Império, ás 17 horas, segunda da ultima prova complementar.

BASQUETEBOL — Continuação dos campeonatos nacionais da II e III Divisões, Juniores e Feminino. — Continuação dos torneios da A. B. L.

CICLISMO — Campeonatos distritais de fundo, 2.ª prova para profissionais e amadores.

GINASTICA — Campeonatos nacionais de 4.ª categoria, no Ginásio da Escola Valsassina, ás 10 h.

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato de Lisboa: C. Ourique-Almada, em Palma, e Oriental-Sporting, em Marvila.

— Campeonato de Juniores: Sporting-Oriental e Almada-Belenenses.

HÓQUEI EM CAMPO — Fut. Benfica-Palmense, ás 9 e 30 (r) e 11 (h); Atlético-Hóquei, ás 10 e 30.

PESCA DESPORTIVA — 8.º Concurso de Inverno, na Barragem do Bode.

RAGUEBI — Campeonatos nacionais (Zona Sul), de juniores e juvenil e torneio de reservas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de infantis.

HIPISMO — «Poules» da S. H. P. no hipódromo do Campo Grande (picadeiro), ás 15 h.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● Hoje, ás 18 e 30, nas instalações da F. P. F., na Rua da Emenda, reunem-se com a direcção os representantes dos órgãos de informação. Objectivo: dar a conhecer, em pormenor, o plano da preparação da equipa nacional.

● A Direcção-Geral dos Desportos resolveu não tomar conhecimento do recurso apresentado pela Académica sobre a transferência de Oliveira Duarte para o Sporting.

● O presidente da direcção da F. P. F., sr. Justino Pinheiro Machado, e o secretário-geral, sr. Afonso Lacerda, seguem amanhã para Luanda a fim de estudarem a situação do futebol angolano com vista a uma integração mais completa no seio federativo.

● O F. C. Porto foi convidado a participar no torneio internacional de futebol de Nova York.

● Foram convocados 31 jogadores para os dois primeiros treinos da selecção nacional de juniores.

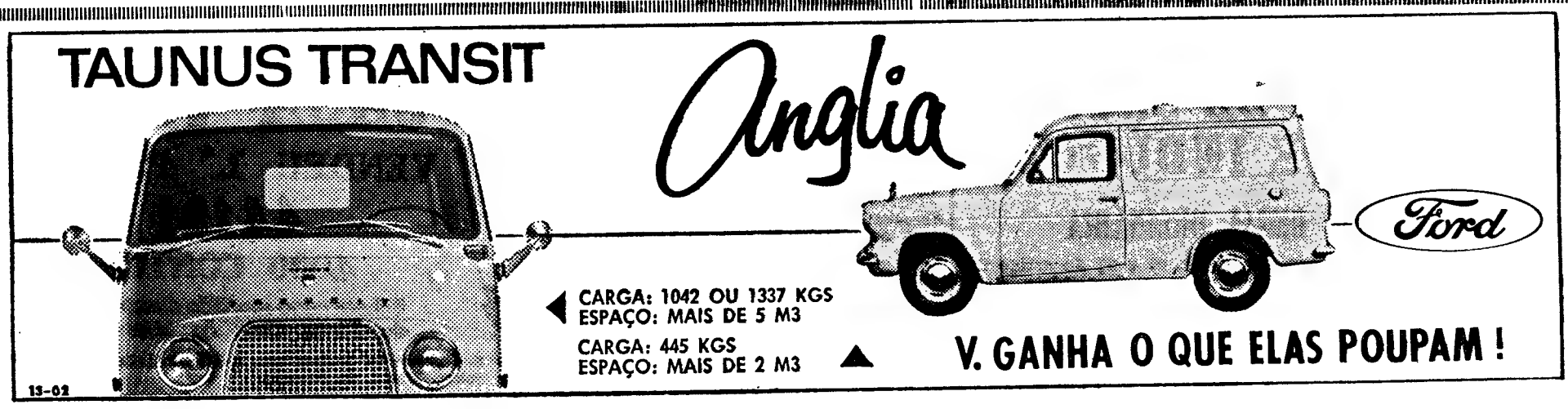
FUTEBOL NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.) — Para o torneio de futebol Rio-S. Paulo, verificaram-se os seguintes resultados.

Bangu-Palmeiras, 2-0 e Santos-Portuguesa de Desportos, 2-1.

O Vasco da Gama é o «leader» absoluto e invicto do torneio, devendo jogar hoje com o Fluminense.

Os últimos resultados do torneio foram amplamente favoráveis ás equipas cariocas.



DESPORTOS

VOLEIBOL

O Lisboa Ginásio venceu o Nacional de Ginástica (3-1)

Com o jogo Lisboa Ginásio-C. Nacional de Ginástica, realizado ontem, à noite, na Escola Nuno Gonçalves, concluiu-se a sétima jornada do Campeonato Regional de Voleibol, de seniores.

Venceu o Lisboa Ginásio por 3-1 (15-11, 15-13 13-15 e 16-14). Sob a arbitragem de Rui Pinhão e do eng.º Álvaro Mendes, as equipas alinharam:

LISBOA GINÁSIO — Vnar Moreira, Costa e Silva, Jeróme Duarte, Jose Luis Vaz, Armando Mota, Casal Ribeiro e Moura e Sá.

NACIONAL DE GINÁSTICA — Artur Sequeira, José Custódio, Jose Filipão, Dario Galola, Nuno Braamcamp, Fernando Herberto e Manuel Pires.

A equipa do Nacional, em notável ascensão de «forma», uma vez mais dificultou o triunfo do adversário, impondo-se até á decisão final de cada um dos jogos.

Atentos ao primeiro toque e certos no remate, superiorizaram-se ao Lisboa Ginásio de ontem, menos certo e inferiorizado, física e tecnicamente.

O marcador assinalou no 1.º jogo 1-8 e, só depois, os ginasistas lograram 11-11 e fixaram o resultado final em 15-11, beneficiando no 2.º «set» da vantagem 15-13, após a excelente réplica da equipa da Parede obrigar a 9-9, 11-11 e 13-13.

No 3.º jogo, o Nacional obteve o prémio da sua melhor actuação, triunfando por 15-13, após, aos 4-4, permitir ligeiro avanço (8-4) superiorizar-se, de novo, e impondo os 13-13 e os 15-13.

O derradeiro jogo decidiu-se a favor do Lisboa Ginásio, a acusar maior deficiência física, mas sabendo reagir, com êxito, após os 9-9, consentir 14-14 e vencer por 16-14.

O jogo proporcionou, além do mais, o ensejo de nova e excelente actuação do Nacional de Ginástica, a merecer todo o apoio pela eficiente dedicação á modalidade nas diversas categorias.

Classificação actual:

	J.	V.	D.	S. A.	P.
Técnico	7	7	—	21- 2	14
N. Ginástica ...	7	5	2	16- 7	12
L. Ginásio	6	5	1	16- 5	11
Benfica	6	4	2	13- 6	10
Belenenses ...	6	3	3	10-10	9
C. I. F.	6	3	3	9-10	9
H. de Sintra ..	6	2	4	7-14	8
I. Industrial ..	7	—	7	1-21	7
D. Cascais ...	6	—	6	2-18	6

Começa amanhã o «Regional» de aspirantes

Com a participação das equipas do Nacional de Ginástica, Belenenses, Benfica e L. Ginásio, começa amanhã o campeonato regional de aspirantes.

Produções Lança Moreira no Restelo e nas Antas

Produções Lança Moreira apresentam, amanhã, os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão:

Belenenses - Sporting — Simultaneamente pelos emissores de Parede e Miramar de Rádio Clube Português (ondas médias e curtas) e nas vozes de Mário Cília e Horácio Santos.

F. C. do Porto-Guimarães — Através dos Emissores do Norte Reunidos e da Rádio Voz de Lisboa, estando ao microfone António Baptista e Humberto Branco.

Com a colaboração do «Diário de Lisboa», e directamente da nossa Redacção, durante estes relatos serão fornecidas notícias de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

P. L. L., transmitirão, também, na sua habitual linha de programação desportiva, as seguintes rubricas: ás 12 horas, em R. C. P. (Parede), Revista Desportiva «GOLO!...»; no intervalo dos jogos de futebol, «O Caso da Semana»; ás 20 e 15, em P. C. P., «Comentador Desportivo».

HOJE À NOITE

BADMINTON — Finais das provas da taça «R. S. L.» e dos campeonatos do Sul, de 2.ª categoria, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, a partir das 21 horas.

FUTEBOL — Reunião na F. P. F. com os representantes dos órgãos da Imprensa para fornecer o programa da preparação da equipa nacional.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 4.as categorias, no Ginásio Clube Português, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Continuação dos torneios das taças «Fundação» e «Aniversário», na mesa do Mocidade Invicta F. C.

— Continuação do campeonato de Lisboa de juniores: Benfica-Sporting (A) C. Católico-F. C. Lisboa e O. Progresso-G. I. P. Amoreira, na série A; Paço de Arcos-Sporting (B), Atl. da Amadora-Intendente e Alunos de Apolo-Ateneu Comercial, na série B — todos nas mesas dos primeiros, ás 21 horas.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Luísa Gabriela Viana Pinto de Sousa Pinguinha

Faleceu em Vila Nova de Famalicão, a sr.ª D. Maria Luísa Gabriela Viana Pinto de Sousa Pinguinha, de 56 anos natural de Lisboa, casada com o sr. dr. Anacleto de Sousa Pinguinha, médico-veterinário, filha do sr. D. Ema Alice Lopes Viana Pinto, mãe da sr.ª D. Maria Luísa Pinguinha França Bazenga, casada com o sr. tenente Gil França Bazenga, e do sr. Alberto Anacleto Pinto de Sousa Pinguinha.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

Raymundo Durão Rodrigues Junior

PORTO, 5 — Na sua casa, na Avenida Fabril do Norte, n.º 679, na Senhora da Hora, faleceu o sr. Raymundo Durão Rodrigues Junior. O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Maria Natália Pinto Madeira Durão. Era pai do sr. Raymundo Pinto Madeira Durão e irmão das sr.as D. Jesuina de Jesus Durão casada com o sr. Adão Ferreira; D. Francisca de Jesus Durão e D. Belandina de Jesus Durão Cardoso, casada com o sr. Vasco Ferreira Cardoso e do sr. Ramón José Durán Jesus, casado com a sr.ª D. Dora Juarez Durán; cunhado da sr.ª D. Maria Dulce Pinto Madeira Adler, casada com o sr. dr. Henrique Erico Adler e sobrinho da rev. madre Monserrat Rodriguez e da sr.ª D. Amália Niéro Madeira. Os responsos com missa de corpo presente, realizam-se amanhã, domingo, pelas 11 horas, na capela do cemitério do Prado do Repouso.

O funeral está a cargo do armador França, Sucessor.

A REPRESSÃO AOS ESPECULADORES NO COMÉRCIO DA CARNE E DO PEIXE

As brigadas de fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas, que actuam no sector do comércio de carnes verdes, receberam instruções para reprimir rigorosamente toda e qualquer alteração dos preços das tabelas actualmente em vigor. Essa repressão envolverá a prisão dos prevaricadores e a actuação das brigadas visará, também, as manobras de venda de carnes congeladas, como sendo carnes verdes.

Da actuação da última semana, resultaram processos, por especulação e comércio irregular, contra 22 talhantes de Braga, Vila Nova de Gaia, Lisboa, Monção, Cascais, Odivelas, Oeiras, Beja, Guimarães, Portimão, Valença e Viseu. Também foram presos dois talhantes de Braga e Vila Nova de Gaia, aos quais os respectivos tribunais arbitraram cauções no valor de 10 contos, a cada um.

Foi igualmente determinada a intensificação da acção das brigadas da I. G. A. E., no sentido de se dominar o recrudescimento da especulação resultante da insuficiência de abastecimento ultimamente havido, em consequência das desfavoráveis condições climatéricas para a pesca.

Nos últimos dias foram processados dois grossistas de Lisboa (mercado da Ribeirinha), um de Portimão, um de Sesimbra, um de Peniche e dois da lota de Setubal, por especulação, comércio irregular e oportunismo, bem como 16 retalhistas de Lisboa, Oliveira de Frades, Viseu, Cascais, Lagos, Oeiras, Setubal e Tavira.

Conferências

Do prof. Prigogine na Faculdade de Ciências

O prof. I. Prigogine, da Universidade Livre de Bruxelas proferiu esta manhã, no anfiteatro de Física da Faculdade de Ciências, a terceira e ultima conferência sobre «Tempo e irreversibilidade em mecanica estatística».

As duas conferências anteriores foram ali proferidas em dias alternados, sobre «Progressos recentes em mecanica estatística» e «Gravitação e entropia».

Do professor americano Kleinman, no Instituto de Química Fisiológica

A convite da direcção do Instituto de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina de Lisboa, e sob o patrocínio da Comissão Cultural Luso-Americana (Programa Fulbright), o professor Leonard Kleinman, que se encontra a trabalhar no Instituto de Fisiologia Geral de Milão, proferiu hoje, naquele estabelecimento de ensino superior, uma conferência subordinada ao tema «Excreção e síntese da ureia no rim».

O «DIA DA POLÍCIA» NA CIDADE DE FARO

FARO, 5 — Em celebração do «Dia da Polícia de Segurança Pública», o comando da referida corporação nesta cidade leva a efeito no próximo dia 11 do corrente os seguintes actos: ás 8 horas, içar da bandeira no edifício do comando; 9 horas, formatura geral, bênção do estandarte pelo bispo do Algarve e entrega do estandarte ao comando da P. S. P. de Faro pelo governador civil, imposição de condecorações, apresentação de uma classe de ginástica educativa e de defesa pessoal, alocução alusiva ao dia e desfile pelas ruas da cidade.

TRIBUNAIS

Julgado em Évora um «amador» de motorizadas

ÉVORA, 5 — Em audiência de processo correcional, presidida pelo juiz da comarca, sr. dr. Pires de Miranda, foi julgado, nesta cidade, Sebastião Manuel Pisa Grou, de 18 anos, solteiro, jornaleiro, residente no Bairro dos Canaviais (Évora).

O réu era arguido de se ter apoderado de duas bicicletas motorizadas, que estacionavam na via pública, veículos que mais tarde abandonou, sem gasolina.

O réu foi condenado na pena unitária de 9 meses e meio de prisão, 65 dias de multa a 20$00 por dia, várias multas por contravenção ao Código da Estrada e 800$00 de imposto de justiça.

HOMENAGENS

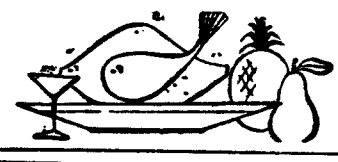
A uma professora primária que se aposentou

Com a presença do director do Serviço Escolar realizou-se hoje, no Sindicato dos Construtores Civis de Lisboa, uma sessão de homenagem á sr.ª D. Maria da Assunção Alves de Brito, que completou cinquenta anos de serviço no Magistério Primário e que foi simultâneamente atingida pelo limite de idade. Directora da Escola de Ensino Primário Elementar n.º 22 (Sexo Feminino), onde exerceu com brilho invulgar as funções docentes, a sr.ª D. Maria da Assunção Alves de Brito viu hoje á sua volta a simpatia e a admiração de quantos têm privado com ela.

QUINTO CASAMENTO DE ZSA ZSA

SANTA MONICA (California), 5 — (F. P.) — Zsa Zsa Gabor, que acaba de obter o divórcio do seu quarto marido, em Juarez (México) anunciou ontem, quando chegou a Santa Monica, que ia casar-se na segunda-feira, com o milionário texano, Joshua Cosden, proprietário de poços de petróleo. Zsa Zsa vai ser a segunda mulher de Cosden.

bom apetite



RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco Ensopado de Borrego Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luis de Noronha, 52-A (A Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.as-feiras)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

AUTO-ESTRADA PARA SINTRA
ESTALAGEM
A GRUTA DO RIO
Telef. 2960535 — RIO DE MOURO
COZINHA REQUINTADA
BANQUETES
Aposentos com todo o conforto moderno
(AQUECIMENTO)

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 178811 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

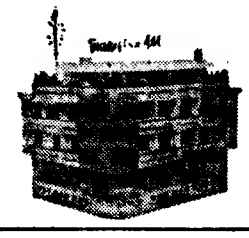
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO Á PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE
MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE-BAR
« CLUBE »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre Lumiar Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM Biquini
COME SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

Restaurante Estrela do Ribatejo
SALAS COM AQUECIMENTO
ÚNICO COM AÇORDA DE SAVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa e o afamado açorda de cabrito á alentejana
SERVIÇO A LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor

laranjada
Schweppes
AGUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: 9.º episódio do folhetim para os novos «O Ultimo Elefante Branco»; 18 e 30: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «O Destino Manda»; 19 e 37: Musica ligeira instrumental; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30; Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Festival da Canção; 23 e 5: 5.º episódio do folhetim «Mathias Sandorf»; 23 e 25: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Que quer ouvir?; 19: Musica sinfónica; 19 e 30: Coros; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Concerto pelos Menestréis de Lisboa; 20 e 41: Valsas sentimentais; 21: O gosto pela musica; 21 e 30: Folclore do Mundo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente: : Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 22: Festival de Viena, de 1965; 22 e 50: Tempo de poesia; 23 e 10: 2.ª parte do Festival de Viena; 0 e 15: Trechos de óperas; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Ritmos, canções e melodias; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia 63.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gó-Gó; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade.

Emissor de Miramar — 388,7 m — 738 kc/s — Às 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som, 17 e 45: Desfile de orquestras — PROGRAMA 18: 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac 19 e 45: Êxitos de Itália — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30. Sucessos; 20 e 45: Página regional; 21 Noticiário: 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Passatempo para o lar, 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Canções para ouvir e recordar; 19 e 45: O ritmo é bolero; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/c — Às 18: Uma orquestra; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso, 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: ópera, opereta, zarzuela e bandas sonoras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Trechos seleccionados; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa da TV

HOJE — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: Às 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos manuais; 16 e 20, Educação física; 16 e 45, Orientação de monitores. **2.º período:** Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, Episódio da série «Thunderbirds»; 18 e 35, TV Educativa — «Educação musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida sã em corpo são» — pelo dr Ramiro da Fonseca; 19 e 45, Teledesporto; 20 e 10, «Naquele tempo...»; 20 e 30, Telejornal — Edição da noite; 20 e 50, Boletim meteorológico; 21, Eurovisão — Transmissão directa de Luxemburgo, do Grande Prémio «Eurovisão 1966» da Canção Europeia — Países, canções e intérpretes pela ordem de apresentação: Alemanha, «Die Zeiger Der Uhr», Margot Eskens; Dinamarca, «Stop, Ja Stop - Ja Stop, Mens Legen er Go», Ulla Pia; Bélgica, «Un Peu de Poivre Un Peu de Sel», Tonia; Luxemburgo, «Ce Soir Je T'Attendais», Michele Torr; Jugoslávia, «Brez Besed», Berta Ambroz; Noruega, «Intet er Nytt Under Solen», Ase Kleveland; Finlandia, «Play Boy», Ann Christine Nystroem; Portugal, «Ele e ela», Madalena Iglésias; Áustria, «Merci Cherie», Udo Jurgens; Suécia, «Nygammal Vals - Eller Hip Man Svinaherde», Lill Lindfors et Svante Thuresson; Espanha, «Yo Soy Aquel», Raphael; Suíça, «Ne Vois - Tu Pás», Madeleine Pascal; Mónaco, «Bien Plus Fort», Tereza; Itália, «Dio Come Ti Amo», Domenico Modugno; França, «Chez Nous», Diminique Walter; Holanda, «Fernando en Philippo», Milly Scott; Irlanda, «Come Back To Stay», Dickie Rock; Inglaterra, «A Man Without Love», Kenneth Mckellar; 23 e 05, Cartaz TV — Apresentação dos programas da semana, por Jorge Alves; 23 e 25, Telejornal; 23 e 50, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período: Às 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período: Às 15, Abertura; 15 e 02, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Filme de grande metragem — «Sangue do meu Sangue», com Rosita Quintana, Miguel Meijia e Pugarcito; 16 e 40, No Mundo da Mulher; 16 e 55, «Hora do Concerto» — pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição e Informação Desportiva; 18, Passatempo Infantil (realização de Victor Manuel); 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, TV Rural, pelo eng. Sousa Veloso; 19 e 45 Viagens sem Passaporte — programa apresentado por Maria João Aguiar; 20 e 10, Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o conjunto de «Vítor Campos»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «Museu do Cinema» — por António Lopes Ribeiro com a colaboração do maestro António Melo; 22 e 25, Episódio filmado da série «A Família Varner; 23 e 15, Domingo Desportivo—imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 522222 ✱ Voluntários. 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✱ Companhias Reunidas 537021 ✱ Gazcidla, 538821 ✱ Gazcidla (dom e feriados) 582069

POLICIA E G. N R — Serviço de emergência, 115 ✱ Segurança Publica 366141 ✱ Judiciária. 735380 ✱ Marítima, 326456 ✱ Internacional, 362721 ✱ Viação e Trânsito, 42205 ✱ G. N. R. (área rural) 36865

SAUDE — Cruz Vermelha. 665342 ✱ Enfermagem permanente, 766161 ✱ Enfermagem de urgência. 43738 ✱ Hospital de Santa Maria, 775171 ✱ Hospital de S Jose, 860131 ✱ Sangue, oxigenio e soro, 771161 ✱ Transfusões soros e oxigenio. 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✱ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✱ ✱ Caminhos de ferro (Estoril), 36112) ✱ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✱ Estação Mar de Alcântara. 663195 ✱ Estação Maritima da Rocha, 672445 ✱ Estação Fluvial (Belém). 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes. Calç do Ajuda, 222 (638256) ✱ **Tapada, Lda.,** Calç da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Ester Noronha. R de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Lusa. Av Almirante Reis, 199-A (41269) ✱ **Romano Baptista,** R Passos Manuel, 6-10 (50593) ✱ **Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F** (49479)

ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).

ALVALADE — Lídia, Av da Igreja, 4-B-C (711681) ✱ **Nova Iorque,** Av Estados Unidos da América, 140-E (760658)

AMOREIRAS — Amoreiras. Pr das Aguas Livres, 8 (681515)

AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✱ **Lusitana.** Av de Roma, 18-A (725443) ✱ **Chinde,** R Agostinho Lourenço, 6-B (710331)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit Av da Republica, 55-A (772132) ✱ **Providência,** R D Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✱ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✱ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29, 29-A (48966)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 41 (389216)

BAIXA — Simões Pires. R da Prata, 15 (362350)

BENFICA — Benfiluz. Est de Benfica, 444-A (782606) ✱ **Alegria.** Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✱ **Progresso,** R A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L Chafariz de Dentro, 36 (866126).

CAMÕES — Andrade. R do Alecrim, 125 (233446)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D Maria Pia, 514 (687949) ✱ **Linalda,** Rua Ferreira Borges, 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA—Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✱ **Zenel,** Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651340).

CARNIDE — Leal de Matos, Neves Costa, 33 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 15-B (382470) ✱ **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)

ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — Alb., R de Santana, á Lapa, 156 (663562)

GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✱ **Higiénica,** R Heliodoro Salgado, 20-A (844361)

LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar, 122 (790332) ✱ **Douro,** Al Linhas de Torres 93 (791131)

MADRAGOA — Moderna. R Garcia de Orta, 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão. R da Mouraria, 12 (860464)

OLIVAIS — Higiene. Rua B 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026)

PALHAVÃ — Canto. Est das Laranjeiras, 202 (780841)

PEDROUÇOS — Higilux. R de Pedrouços, 50-52 (610280)

PICHELEIRA — Marius, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

S BENTO — Valentim, Lda., R Poço dos Negros, 88-90 (661353)

SANTO AMARO — Botânica. R da Junqueira, 38-40 (638132)

SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490)

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (859831)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Candido dos Reis 30 (Tel 224020)

ALMADA — Castro Rodrigues — R Capitão Leitão, 49 (Tel 270076)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva, 88 (Tel 2273207)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — L. das Barrocas 50-A (Tel 275182)

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar, (Telef. 229025).

SETUBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel 22760); **Brasil —** P do Brasil (Tel 24788)

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel 930072); **Clabel —** R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — Lemos—R de Goa (T 971121)

QUELUZ — Gil—Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes —** Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

SÃO PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)

SINTRA — Simões — Estefania — R Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — Colares — Abreja (T. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av Comb G Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090).

PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785)

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel. 260391); **S. João —** Est. Nacional, 18 (Tel. 261186)

CASCAIS—Misericórdia—R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); **Cascais —** R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Telef. 282407)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Hipótese de colisão no desastre com o «Boeing 707»

(Continuação da 1.ª página)

tesco quadrimotor a jacto — são tão pequenos que cabem numa mão. tornando difícil a identificação do aparelho.

O comandante do destacamento de fuzileiros-navais americanos que da base de Gotemba seguiu para o local da tragédia, disse que um dos seus homens havia visto o «Boeing 707» a despenhar-se aos pedaços, deixando atrás de si um rasto de fumo.

PASSAGEIROS DE DIVERSAS NACIONALIDADES

Os serviços de imigração do aeroporto internacional de Tóquio informam que a bordo do avião seguiam 84 norte-americanos, 12 japoneses, três franceses, dois canadianos, dois ingleses, um ghanês, um neozelandês, um chinês de Hong Kong, um coreano e mais seis pessoas cuja nacionalidade ainda não está determinada, além da tripulação, constituída por nove ingleses, um japonês e um técnico de outra nacionalidade.

Setenta e cinco dos norte-americanos faziam parte de uma caravana turística, organizada por uma agência de Minneapolis, no Minnesota.

Foi a segunda tragédia ocorrida com aviões comerciais no Japão, em menos de vinte horas, salientando as autoridades que, enquanto a de ontem se registou com denso nevoeiro, a de hoje ocorreu com céu aberto, azul, e muito sol.

Ontem, um «DC-8» canadiano, ao pretender aterrar no aeroporto de Tóquio, apesar de má visibilidade, embateu num muro, capotou e causou a morte a 64 dos seus 72 ocupantes.

Há um mês, a 4 de Fevereiro, um «Boeing 707» nipónico despenhou-se na baía de Tóquio, causando a maior tragédia da história da aeronáutica civil mundial: 133 mortos.

Entretanto, os escritórios, em Tóquio, da companhia inglesa a que pertencia o «Boeing 707» que se despenhou na encosta do Monte Fuji, informam que este não devia encontrar-se naquela área se tivesse seguido a rota prevista.

O primeiro-ministro japonês, Eisaku Sato, e o ministro dos Transportes, Torata Nakamura, deram já ordem á junta da Aeronáutica civil do Japão para enviar, imediatamente, para aquela área, uma equipa de inquérito.

Duas iniciativas de empresas particulares a favor dos pobres

LEIRIA, 5 — Com a presença dos representantes da Roupa dos Pobres da Ordem Terceira de S. Francisco, do Albergue Distrital da P. S. P. de Leiria e de outras entidades, procedeu-se á abertura do mealheiro instalado na firma Novilux, desta cidade, numa iniciativa do seu proprietário sr. Joaquim Vieira, que ali montou um interessante presépio movimentado, por ocasião do Natal.

A receita conseguida, no total de 2250 escudos, foi distribuída pelos necessitados daquelas duas instituições de beneficiência e ainda pelo jornal «Região de Leiria», para ajudar a sua campanha «Vamos dar vista a um cego», cabendo a cada um 750$00.

—Também com destino á creche D. Nuno Álvares Pereira, desta cidade, o Grémio Literário e Recreativo entregou á sua directora, sr.ª D. Margarida Coelho Pereira, a quantia de 1655 escudos, como resultado de uma interessante iniciativa promovida naquela colectividade por ocasião dos bailes de Carnaval.

Tibetanos relatam novo encontro com o «abominável homem das neves»

PEQUIM, 5 — (R.) — Dois velhos tibetanos dizem ter visto o «abominável homem das neves» e as suas pegadas foram recentemente encontradas num glaciar perto do Monte Everest — segundo uma revista oficial chinesa.

A notícia pode vir a reavivar o interesse por um mistério que parece ter recebido alguns golpes mortais o ano passado, quando «sir» Edmund Hillary e o comandante M. S. Kohli, ambos conquistadores do Everest, disseram que não acreditavam neste lendário gigante.

A «China Pictorial», revista mensal publicada em diversas linguas, insere um artigo escrito pelo seu correspondente Wang Ming Yeh, o qual acompanhou um grupo de cientistas durante pesquisas por estes efectuadas na vertente norte do Everest — conhecido na China pela designação de Monte Jolmo Lungma — e na vizinha região da fronteira sino-nepalesa.

Wang diz que os tibetanos da região designam o «abominável homem das neves» mais por «Migdred» do que por «Yeti».

Dois velhos, que afirmam ter visto, por breve momento, o estranho ser, declararam que o «Migdred», mais corpulento do que um homem, era coberto de pelos castanhos e caminhava erecto. Segundo parece, mantém-se nos cumes cobertos de neve das montanhas durante o Verão e descia aos vales arborizados durante o Inverno.

Wang escreve ainda: «Uma manhã, dois de nós encontrámos pégadas, feitas por esta criatura, com os seus cinco dedos perfeitamente impressos e distintos, num glaciar situado á altitude de 5800 metros. As pegadas tinham cerca de um metro de comprimento».

A revista publicou uma fotografia de uma perna de um «homem das neves» que, segundo se diz, foi encontrada por um habitante local.

Dois portugueses vão passar uma semana na Grã-Bretanha a convite da BBC

A BBC está a organizar, de colaboração com a Associação Britanica de Viagens, um concurso entre os seus ouvintes portugueses, cujo prémio será uma semana de férias na Grã-Bretanha, no próximo Verão, para duas pessoas, com todas as despesas pagas, incluindo a viagem de ida e volta em avião da BEA. Para tomar parte neste concurso basta escrever dois breves comentários: um, sobre o que gostariam de ver durante uma semana na Grã-Bretanha; o outro, sobre o que mais gostam (ou não gostam) nas emissões portuguesas da BBC. Cada comentário não deverá exceder 200 palavras.

Estes comentários deverão ser enviados até ao dia 6 de Abril, dirigidos á BBC, Secção Portuguesa, Bush House, Londres W. C. 2.

A BBC transmite, diáriamente, para Portugal, ás 13 e 30, em 31, 25 e 19 metros, e ás 22 horas em 49 e 41 metros.

Reaberta ao trânsito

Está restabelecido o transito na E. N. 103-6, entre Vinhais e Região de Lomba, depois de reconstruído o pontão do Rio Rabaçal (distrito de Bragança).

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M 12 anos)
8.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef 55 51 31
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
NÃO INCOMODE
«DO NOT DISTURB»
com Doris Day — Rod Taylor

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Vinho, musica e «pandegos» eram a sua ocupação
O MUNDO DE HENRY ORIENT
com Peter Sellers e Paula Prentiss

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma deslumbrante sátira musical com as endiabradas gémeas Pili e Mili
WHISKY E VODKA
Espiões numa alegre guerra secreta entre sorrisos, canções e bailados
Eastmancolor (M. 12 anos)

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
O maior êxito de gargalhada (M. 12 anos)
O OPORTUNISTA

POLITEAMA — Telef 32 63 05
As 15.15. 18.15 e 21.30
3.º MÊS TRIUNFAL
9.ª SEMANA com
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
a comédia de mais alto nivel do maior ídolo do publico
Eastmancolor — (M. 12 anos)

CONDES — Telef 32 25 29
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
DORIS DAY e ROD TAYLOR
O casal mais maluco numa doida aventura em Paris...
NÃO INCOMODE
«DO NOT DISTURB»
Cinemascope e Cor de Luxe

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA TRIUNFAL
de enchentes com a famosa, aplaudida e discutida obra-prima de Antonioni em technicolor
DESERTO VERMELHO
Magistral desempenho de Monica Vitti e Richard Harris

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
Empolgante! Excepcional!
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
A CONQUISTA DO OESTE
com Carrol Baker e Henry Fonda

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE
O CÃO DOS BASKERVILLES

TERRASSE — Telef. 32 09 17
A's 15 e 21 h. (M. 12 anos)
OBJECTIVO PARIS
OS LANCEIROS NEGROS

IME — TÍTÁ-LON
O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom

IMPERIO — Telef 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
Simone Signoret e Yves Montand no espectacular filme de Costa Gravas
A 6.ª TESTEMUNHA

ESTÚDIO — Telef. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
O sensacional filme de Hitchcock
CONFESSO

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma comédia musical deslumbrante de cor
A HERANÇA
com Ruth Levwerik e Heinz Rühmann

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA de enorme êxito!
Fernandel e Gino Cervi
no melhor filme da famosa séria inspirada nos romances de G. Guareschi!
DOM CAMILO NA RÚSSIA
Um espectáculo de franca gargalhada!

LIZ — Telef. 4 85 60
Às 21 horas (Adultos)
DAVID E LISA
O FILHO DO CAPITÃO BLOOD

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé!» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 45: «A Bela Impéria» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21.45: «Um Deus dormiu lá em casa» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 h.: «A guerra do espanador» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — «O trovador do Far-West» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «A casta Susana» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «Barrabás» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «Marco Polo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Os 10 gladiadores» (12 anos)
PARIS — Às 15 e ás 21: «A vida amorosa de Moll Flanders» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «A ponte do rio Kwai» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «A Deusa da cidade perdida» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «A rapariga das violetas» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Os irmãos Corsos» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: O caminho dos gigantes» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Com os olhos na alma» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Os sete miseráveis» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Do céu caíu uma estrela» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O sucesso» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O templo do elefante branco» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O trovão» e «O diabo branco» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Revolta em Batazi» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Febre de Viver» e «O homem morcego» (17 anos).
MONTIJO — CINE-TEATRO — Às 21: «Duelo de gladiadores» e «Triunfo cigano» (12 anos).
SETUBAL — CINE-TEATRO — Às 21: «Totó fidalgo» e «Estranha obcessão» (17 anos); SALÃO — Às 21: «Salteadores da montanha» e «Os três boémios» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «As lutadoras contra o médico assassino» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Murieta» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Tribo rebelde» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O rapaz do circo» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Os Beatles» (12 anos).
ERICEIRA — CINE-CASINO — Às 21 e 15: «O milagre de Ana Sulivan» (12 anos).

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

As instalações da Schweppes em Portugal
podem ser visitadas pelos nossos leitores

(Continuação da 1.ª página)

respondência recebida, a maioria a felicitar o jornal pela feliz iniciativa e a restante, muito reduzida, a solicitar esclarecimentos sobre determinados pontos.

Entretanto, a série de perguntas continua a suceder-se, diáriamente, e, como se tem verificado, as respostas correctas fácilmente são identificadas diante das três hipóteses apresentadas desde que se considere a ajuda que é dada no noticiário dedicado a «Convite Schweppes». Repetimos: o concurso do «Diário de Lisboa» destina-se a todos os seus leitores. Sem qualquer distinção.

Mais uma vez, informamos que não é necessária a tradicional caderneta e que os cupões só deverão ser enviados ao nosso jornal depois de estar completa a colecção das 20 respostas.

CONVITE

A Schweppes endereça a todos os leitores do «Diário de Lisboa» um tentador convite, a acrescentar ao convite para Londres: quem o desejar, pode visitar as instalações da Schweppes em Portugal, assistindo á produção dos magníficos refrigerantes e certificando-se das condições perfeitas em que se processa o seu fabrico.

Para isso, basta telefonar para 774171 (Lisboa) a fim de ser marcada a visita que pode ser ás terças-feiras e sábados.

Aumente a sua cultura e divirta-se, visitando as instalações onde se produzem os afamados refrigerantes Schweppes, o nome que está na boca de toda a gente.

CORREIO DOS CONCORRENTES

J. M. COELHO (Olhão) — Recebemos as suas perguntas ás quais passamos a responder:

1.ª — Sim. Um concorrente premiado que por qualquer motivo justificado se veja inibido de fazer a viagem pode, realmente, cedê-la a outra pessoa por ele escolhida.

2.ª — Sim. Tudo o que disser respeito á obtenção do passaporte é por conta do concorrente.

3.ª — Sim. Os vinte dias de férias são em Londres. Isto é, a hospedagem oferecida pelo nosso concurso será no Hotel Cliffton-Ford, de Londres Tal não impedirá que quem assim o entender viaje para qualquer outro ponto de Inglaterra desde que o faça por sua conta e risco.

MARIA ISABEL LOPES (Aldeia Velha, Galveias) — Vamos devolver-lhe os cupões n.ºs 1 e 2 que nos enviou. Deve juntar os vinte cupões e depois, juntamente com o *boletim identificador*, que será publicado, proceder á sua entrega no «Diário de Lisboa» o que pode ser feito, claro, pelo correio. Aconselhamo-la a ler o regulamento.

LONDRES de A a Z

BANQUETING HOUSE: em Whitehall, é a Casa dos Banquetes do velho Palácio Whitehall. Desenhado por Inigo Jones e completado em 1622, assistiu á caminhada de Carlos I para o cadafalso, ao pedido de Cromwell para que lhe fosse concedido o título de Rei, e ao discurso no qual Carlos II solicitou lealdade do Parlamento durante a Restauração. O grande tecto pintado por Rubens valeu a este 3000 libras e o título de cavaleiro.

*

BATTERSEA PARK: criado em 1856, é hoje um estupendo parque com margens para o rio, excelentes campos de jogos, um pitoresco lago, um belo jardim em estilo inglês antigo, e um pequeno jardim zoológico para crianças.
BERKELEY SQUARE: em Mayfair, data de 1698, encontrando-se ainda algumas residências de estilo Georgiano. Do lado Oeste vê-se o n.º 45, onde viveu «Lord» Clive. Nos jardins, plantados em meados do século XVIII, há ainda algumas árvores de grande porte.

*

BILLINGSGATE: situado em terrenos onde em tempos existiu um porto e um cais, o seu nome («gate») deriva provávelmente da existência, no tempo da cidade romana, de dois portões no rio: o outro seria Downgate. Até ao princípio do século XVIII Billingsgate foi um mercado de carvão e trigo e não de peixes. Um estatuto de 1699 considerou-o mercado livre de peixe e entre 1848 e 1874 foi reconstruído e alargado, o que lhe retirou um pouco do seu carácter típico. Os carregadores de peixe usam um interessante chapéu conhecido como «bobbing hat» nos primeiros tempos. Hoje chamam-lhes «leathers hat», e são feitos de madeira e cabedal, e possibilitam a um carregador forte levar á cabeça uma enorme quantidade de peixe. Muitos destes chapéus passam de pais para filhos e andam no mercado há dezenas de anos.

A PERGUNTA DE HOJE

«Quantos campeonatos do Mundo de futebol se realizaram?». Já demos esta resposta no noticiário correspondente á primeira pergunta, quando publicámos o resumo dos torneios disputado. Em todo o caso lembramos que os campeonatos anteriores foram ganhos por quatro países, três dos quais (Brasil, Itália e Uruguai), triunfaram por duas vezes.

Alemanha Ocidental

(60 milhões de habitantes)

Cinco presenças no «Mundial» e 1.º lugar no de 1954. Possui, actualmente, 2 245 000 jogadores e 15 300 clubes filiados.

Actual treinador: Helmut Schoen. Jogador mais popular, porque é o melhor: Uwe Seeler. Trata-se de um perigoso rematador.

Argentina

(21 milhões de habitantes)

Quatro participações no «Mundial». Foi finalista em 1930. Possui 150 000 futebolistas em actividade, dos quais 1000 são profissionais. O avançado António Rattin, jogador de extraordinária capacidade técnica, é a grande «estrela». Treinador: Guidice.

Brasil

(70 milhões de habitantes)

Sete presenças e duas vitórias finais: em 1958, na Suécia, e, em 1962, no Chile. Além disso, foi finalista em 1950. Possui 750 000 jogadores, dos quais 5000 são profissionais, e conta 200 clubes de primeiro plano. Vicente Feola é o seleccionador-treinador e Pelé é... Pelé.

A selecção da Suiça

Marque assim ☒ a resposta exacta

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Pergunta

QUANTOS CAMPEONATOS DO MUNDO DE FUTEBOL SE REALIZARAM?

6

Onze campeonatos ☐
Sete campeonatos ☐
Quatro campeonatos ☐

Diario de Lisboa

ABUNDÂNCIA DE PEIXE E BAIXA DE PREÇOS

Regista-se desde ontem abundancia de peixe em todo o País. E o «fenómeno» fez-se sentir nos preços desse alimento, mesmo nas espécies tabeladas. O carapau, cuja tabela fixa é de 7$00, foi vendido a 3$70; as choupas, baixaram de 7$00 para 6$30 e o pargo mulato de 5$30 para 5$00. Na lota de Santos foram vendidas 180 toneladas de peixe, que ali descarregaram o «Ilha de Corvo», o «Praia de Buarcos», o «Alcácer» e o «Alcaide».

Também na Ribeira, se verificou grande movimento com a abundancia de peixe, proveniente de cinco barcos de arrasto, e de muitas camionetas de diversas localidades vindas de vários pontos do País.

Em face da abundancia do peixe miudo houve menos procura por parte dos compradores e os preços baixaram — segundo comunicaram hoje á Imprensa os respectivos serviços corporativos.

Quanto ao Norte, na lota de Matosinhos, foram vendidas 51,5 toneladas, com preponderância das seguintes espécies. faneca a 8$47; chicharro, 4$90; goraz, 11$30; sardas, 3$78; pescadinhas, 12$05 e ruivos a 3$60

Com a melhoria do tempo, verificada nestes ultimos dias, aumentou de forma considerável o movimento das pescas nacionais em toda a orla marítima.

Do Minho ao Algarve registou-se em todas as lotas uma abundancia de peixe muito apreciável, que não só vem satisfazer as necessidades do abastecimento das populações, como proporciona um acréscimo de mão-de-obra e de maior rendimento dos pescadores.

Soldado-recruta encontrado morto na Gafanha

AVEIRO, 5 — Próximo da Gafanha, entre salinas que se erguem num dos braços da ria, apareceu morto Manuel Couto Luciano, soldado-recruta do Regimento de Infantaria 10, filho de Adão Luciano e de Esmeralda da Conceição Couto.

Segundo já se apurou, o soldado, que se presume ser natural do Porto, havia saído do Hospital Militar de Coimbra e deslocara-se a Aveiro para passar o fim-de-semana.

O infeliz apresenta diversos ferimentos no rosto, pelo que se pensa que haja sido vítima de agressão.

Médico condenado por abuso de confiança

PORTO, 5

No 1.º Juizo Criminal e em tribunal colectivo, foi julgado o sr. dr. Eduardo Beirão Reis, de 54 anos, casado, médico, morador na Rua de Mouzinho da Silveira, 40, que era acusado pela sr.ª D. Judite Rodrigues de abuso de confiança, pois locopletou-se com algumas dezenas de contos que pertenciam à queixosa, ao gerir os seus negócios.

Foi condenado na pena de 24 meses de prisão, remíveis a 40$00 por dia, seis meses de multa, também a 40$00 diários e dois mil escudos de imposto de justiça.

Já no decorrer do julgamento o réu indemnizou a queixosa.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

NKRUMAH PARTIU DA GUINÉ?

DAKAR, 5 — (F. P.) — Indicam de boa fonte que, em Conakry, consta que o dr. Kwame Nkrumah deixou a capital da Guiné, com destino desconhecido.

A mesma fonte reproduz o «rumor público em Conakry». Não houve possibilidade de obter confirmação oficial ou diplomática, de tal sorte que a notícia terá de ser acolhida com reservas extremas. Uma coisa é certa: a Rádio-Conakry mostra-se extremamente discreta quanto ao emprego do tempo de Nkrumah. Desde que o ex-presidente do Ghana chegou a Conakry, a radiodifusão local não deu a mais ligeira indicação das suas actividades.

Um oficial aviador morto em acidente (e mais quatro feridos) na província de Moçambique

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas forneceu-nos, esta manhã, o seguinte comunicado:

Tenente Joaquim Gonçalves

«Em consequência de um acidente de aviação, ocorrido em Moçambique, com um avião militar, no dia 3 do corrente, faleceu o tenente piloto-aviador miliciano Joaquim António Braga Gonçalves e ficaram feridos ligeiramente, sem gravidade, os seguintes militares: capitão de Cavalaria Luís Maria Casquilho, alferes piloto-aviador Fernando Manuel de Mendonça Ribeiro Pires, 2.º sargento pára-quedista António Pereira Salgado e soldado pára-quedista F. M. Pedrosa».

*

O tenente piloto-aviador miliciano Joaquim António Braga Gonçalves era natural de Estremoz, onde nasceu a 14 de Janeiro de 1937, contando, portanto, 29 anos. Filho do sr. Jesus Gonçalves Arroia e da sr.ª D. Cremilda Conceição Braga Gonçalves, deixa viuva a sr.ª D. Maria Fernanda Farrajota de Melo e Sousa Braga Gonçalves, e três filhos de tenra idade. Oficial distinto, era muito estimado em Estremoz, onde a notícia da sua morte causou a maior consternação.

Comunicado da Guiné

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o alferes miliciano António Anibal Maria Carvalho Maldonado.

*

O alferes miliciano Carvalho Maldonado era natural de Coimbra e contava 27 anos, tendo-se incorporado no Exército em 1959. Embarcara para a Guiné em Novembro de 1964, com a patente de alferes, sendo a sua unidade mobilizadora o Regimento de Artilharia Pesada 3, da Figueira da Foz. Era filho do sr. António Adolfo Sacadura Maldonado e da sr.ª D. Maria Helena Maia de Carvalho Maldonado.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o sr. dr. Joaquim Jesus dos Santos, deputado á Assembleia Nacional pelo círculo de Angola.

O Conselho Privado do Conde de Barcelona reúne-se esta tarde no Estoril com a presença de D. João Carlos

Há um quarto de século que, por morte do ultimo rei de Espanha, D. Afonso XIII, assumiu a chefia da Casa Real Espanhola, o príncipe D. Juan de Bourbón, seu filho e herdeiro, que escolheu, entre os numerosos títulos a que tem direito, o de Conde de Barcelona, e que há muitos anos reside no Parque do Estoril, na sua Vila Giralda.

Para comemorar o facto, efectua-se hoje, ás 19 horas, na sua residência, sob a presidência do escritor e conferencista José Maria Pemán — o autor de «El Divino Impaciente», dedicado a Santo Inácio de Loyola — uma reunião do Conselho Privado do Conde de Barcelona.

Estarão presentes, além do herdeiro de D. Afonso XIII, seu filho, o príncipe D. João Carlos que, para tal fim, se deslocou especialmente de Madrid, e cerca de 70 conselheiros, chegados de todas as províncias de Espanha: professores, advogados, académicos, engenheiros, industriais e jornalistas.

Só depois de terminada a reunião, será fornecida uma nota á Imprensa.

ELIZABETH NIZAN fala na Alliance Française

Elizabeth Nizan

Encontra-se em Portugal, a convite da Alliance Française, a ilustre actriz francesa Elizabeth Nizan, societária da Comédie Française.

Elizabeth Nizan, proferirá na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sede da Alliance Française, Rua Braamcamp, 13, uma conferência-recital intitulada: «Sur les routes de France avec les écrivains d'hier et d'aujourd'hui». A entrada é livre.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco de nordeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 16°,8; mínima: Penhas da Saúde, —3°,5.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 8°; Faro, 11°; Funchal, 14°; Lisboa, 11°; Penhas Douradas, 1°; Portalegre, 7°; Porto, 6°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 13°,5; na atmosfera, 10°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo, com acentuado arrefecimento nocturno; vento fraco de nordeste; formação de geada nas regiões do interior durante a madrugada.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 03 Ocaso ás 18 e 34*

FASES DA LUA

Dia 7 — Dia 14 — Dia 22 — Dia 29

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 5 — Às 2 e 03 (4 m); 14 e 35 (3,9 m). Dia 6 — Às 2 e 58 (4,3 m); 15 e 02 (4,2 m). Dia 7 — Às 3 e 20 (4,4 m); 15 e 50 (4,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — Às 8 (0,8 m); 20 e 15 (0,9 m). Dia 6 — Às 8 e 30 (0,6 m); 20 e 43 (0,7 m.) Dia 7 — Às 9 e 14 (0,5 m); 21 e 30 (0,6 m).

frigoríficos
TODAS AS CAPACIDADES
TODAS AS MÁRCAS
TODOS OS PREÇOS
A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NA
Pardo
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

COLCHÕES
FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS
CONCERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA
COLCHOARIA BAÍA
R. de S. Ciro, 26
Tel. 666564 676772

Casa das Utilidades
RUA IVENS, 54 — LISBOA
NA PASSAGEM DO 30.º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO, AGRADECE A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS TODA A DEDICAÇÃO DISPENSADA.

M/6 ANOS
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ às 15 e 30 horas
GARRAIADA DOS FUTUROS MATA-DORES!...
(ORGANIZAÇÃO DOS QUARTANISTAS DA FACULDADE DE MEDICINA
6
MARRATIVAS E DESAPIEDADAS RESES
•A «CAVÁ-LO»•
GUSTAV ZENKL
JOSÉ SANTOS MATOS
•DE MULETAS•
CALDAS DE ALMEIDA
VICTOR MARTINS
MANUEL SILVA CARVALHO
JOSÉ APPLETON
CORREIA MENDES
JOAQUIM FIFIPE
RUI MELÂNCIA
•DE SERINGAS•
PETER ZENKL
JOSÉ FONTES
FRANCISCO MATEUS
JOSÉ BARBAS
HENRIQUE SÁ COUTO
JOSÉ LOPES DA CRUZ
ARTUR OLIVEIRA
•À MÃO... OU COMO PUDEREM•
OS FORCADOS DA BATA BRANCA CHEFIADOS POR RICARDO ESCÓRCIO
OPERAÇÕES À VISTA...
AMIGDALECTOMIA POR VIA RECTAL E CATETERISMO CORNÁRIO... PELO CORPO «KILDÉRICO»
E OS SENSACIONAIS NÚMEROS
•TÁLAMO NUPCIAL•
(a la vache)
•E D. TANCREDO•
POR JOSÉ APPLETON, RICARDO ESCÓRCIO e SILVA CARVALHO
LATINA
BILHETES À VENDA:
Nos Restauradores, 7 (Telef. 32 17 12 e 3 07 69) e na Praça de Toiros (Telef. 77 18 19 e 76 15 39)

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

LAMPREIA DO RIO MINHO
LEMBRAMOS aos amadores deste esquisito manjar, que estamos na temporada da mesma, podendo como sempre apreciar neste antigo e popular estabelecimento, esta, como as mais variadas especialidades e mariscos.
RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO DE OURO
R. 1.º DE DEZEMBRO, N.os 89 a 99 LISBOA

Diario de Lisbôa

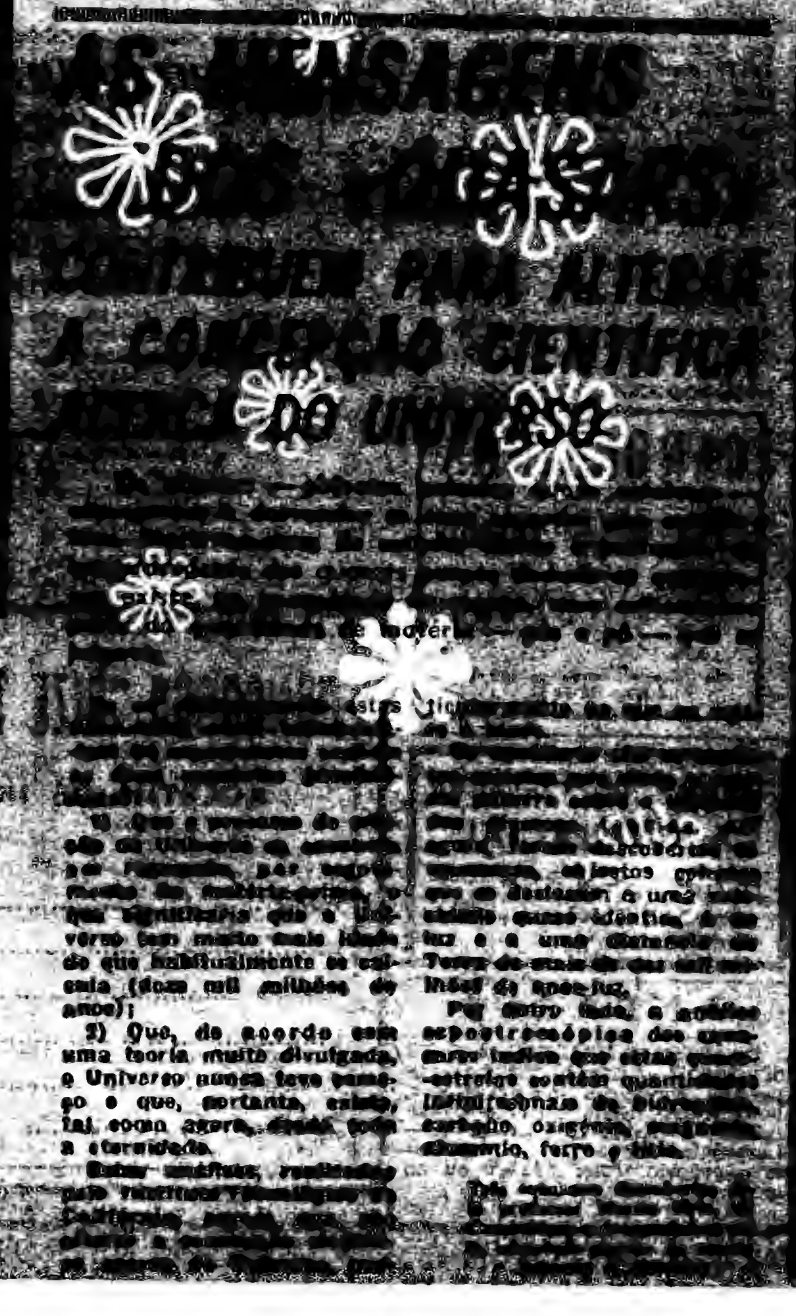
MARCO POLO

VINTE E QUATRO ANOS DE VIAGENS MARAVILHOSAS

A história do último pioneiro de Hollywood:

—Jack L. Warner

LER NA PÁGINA CENTRAL



AS MENSAGENS ... ENVIADAS PARA A TERRA A CONFERÊNCIA CIENTÍFICA ... DE UNIVERSOS

PANORAMA INTERNACIONAL

A figura da semana

Paul Henri Spaak

Na política belga, Paul Henri Spaak é um símbolo. No final de cada crise — e á Bélgica têm-se-lhe deparado muitos desde que terminou a segunda guerra mundial — surge quase sempre o nome de Spaak. Às vezes, em primeiro plano. Outras, como ultimamente, fica como mero termo de referência ou de possibilidade. Em ultima instância, tudo pode suceder.

Em Spaak, a herança significa algo. Seu avô Paul Janson, foi

PAUL HENRI SPAAK

um dos mais conspícuos liberais. A mãe de Paul Henri, a primeira mulher que conseguiu o cargo de deputado no Parlamento belga. Desde o seu nascimento, em Bruxelas em 1899, Spaak contou com educação política. No ultimo ano da primeira guerra mundial, foi aprisionado pelos alemães. Ainda não atingira idade para frequentar as aulas universitárias

Aos 25 anos formou-se em leis, pela Universidade de Bruxelas e trabalhou no Tribunal de Apelação, para em breve, transitar para o Ministério do Trabalho, onde se decidiu a sua situação política com secretário particular do socialista Josepf Wall- 1935, aos 36 anos, conseguiu gerir a pasta dos Transportes e Comunicações Nesta primeira época de formação socialista, durante nicações. Nesta primeira época de formação socialista, durante a qual colaborou na revista «Acção Socialista», Spaak evidenciou-se como revolucionário.

A saída do primeiro cargo ministerial os seus ânimos tinham-se aplacado um tanto e substituiu a revolução por «um socialismo nacional e um sistema de democracia autoritária» Das Comunicações passou para os Negócios Estrangeiros, por um período de dois anos, como ponte para o seu grande triunfo: primeiro-ministro em 1938 e até muito pouco antes da declaração da segunda guerra mundial. Já dentro da órbita de acção política, práticamente nunca a abandonou desde então, num ou noutro cargo Entre 1939 e 1946 manteve a pasta dos Estrangeiros. De 194[illegible] a 1949, sem abandonar aquele cargo, voltou a ocupar a presidência do Conselho de Ministros Desde 1949 — que é o ano de nascimento do Europeismo — a sua vocação para a unidade da Europa tem-se manifestado com muita clareza.

Spaak foi também: presidente da Assembleia Consultiva do Conselho do Europa (1949 a 1951); presidente do Conselho Internacional do Movimento Europeu (1950 a 1955); um dos dirigentes que promoveram a assinatura do Tratado de Bruxelas de 1948: presidente do Movimento Socialista para os Estados Unidos da Europa; defensor da causa da unidade europeia nos Estados Unidos, Escandinávia, Alemanha e França; presidente das reuniões de Strasbourg, em 1953; presidente das Conversações de Bruxelas para procurar uma solução para a defesa conjunta da Europa, em 1954, e secretário-geral da N. A. T. O., de 1957 a 1961. Neste mesmo ano, e ante as preocupações da política interna da Bélgica, regressou ao seu país para tomar conta do cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros, no qual permanece. E continua a ser para Paul Henri Spaak que se volvem os olhares, quando alguma crise de Governo perturba Bruxelas.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● TROCA DE PRESOS REJEITADA POR WILSON

Afirma-se em Londres que, na sua recente visita á União Soviética, o primeiro-ministro Harold Wilson rejeitou uma troca de presos proposta pelos russos. Estes sugeriram que o inglês Gerald Brooke, detido na U. R. S. S., fosse trocado pelos americanos Morris e Lola Krager, condenados na Grã-Bretanha a 20 anos de cadeia, sob a acusação de espionagem. Brooke cumpre uma sentença de cinco anos, lavrada por um tribunal russo que o considerou culpado de distribuir propaganda anti-soviética.

● A SITUAÇÃO NO GHANA

Os novos dirigentes do Ghana poderão chamar em breve Robert Gardner para pôr em ordem a economia do país. Gardner, que estudou em Oxford e Cambridge e representa o Ghana nas Nações Unidas, é considerado, naquela organização o especialista numero um em questões económicas africanas.

● GRISSOM — PRIMEIRO AMERICANO NA LUA?

Prevê-se que o major Virgil (Gus) Grissom seja nomeado primeiro astronauta da equipa americana «Apolo» que tentará alcançar a Lua. O cosmonauta ocupou a mesma posição no projecto «Gémeos».

● O COBRE RAREIA NO MERCADO E O PREÇO SOBE

A intensificação da guerra no Vietnam provocou um aumento do consumo do cobre utilizado nos E. U. A. para fabricar munições. Por isso, o metal rareia no mercado internacional e o preço sobe, o que preocupa as autoridades norte-americanas.

De uma semana para a outra

Dia 26 de Fevereiro

EM PORTUGAL — Jorge Amado na editora Publicações Europa-América. ✲ «Vão investir-se este ano novecentos mil contos na construção de casas» — disse o ministro das Corporações ao inaugurar-se o bairro do Lavradio.

NO ESTRANGEIRO — Libertadas 250 pessoas detidas nas prisões de Accra. ✲ A França lança pela primeira vez um míssil estratégico de um silo subterraneo. ✲ Carlos Lacerda critica a candidatura de Costa e Silva.

DIA 27

EM PORTUGAL — Entregues os prémios Valle Flor: Lucia de Jesus, Joaquim Manvura e Maria Fernanda.

NO ESTRANGEIRO — A rádio «fantasma» do Vietcong entra no quinto ano. ✲ Mortos na luta em Accra noventa guardas de Nkrumah e numerosos instrutores soviéticos.

DIA 28

EM PORTUGAL — O presidente do Conselho da Defesa Nacional da Alemanha Ocidental chega a Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Nkrumah parte da capital chinesa. ✲ Violento combate a 110 quilómetros de Saigão com pesadas perdas de um lado e outro.

Dia 1 de Março

EM PORTUGAL — A grande frota mista da N. A. T. O. entra no Tejo e distribui-se por três cais desde Xabregas até Alcantara. ✲ Tornado publico o programa das comemorações do movimento de 28 de Maio: ponte sobre o Tejo — inauguração em Agosto; empreendimentos vários — 16 milhões de contos. ✲ O presidente do Conselho da Defesa da Republica Federal da Alemanha conferencia com o Presidente do Conselho.

NO ESTRANGEIRO — Segredo absoluto rodeia a actividade de Nkrumah em Moscovo. ✲ A União Soviética poderá tentar o envio de cosmonautas para a Lua durante o ano corrente — segundo o especialista americano James Webb.

Dia 2

EM PORTUGAL — A actividade industrial de fundição de metais corre o risco de paralisar devido á falta de matérias-primas — afirma um deputado na Assembleia Nacional

NO ESTRANGEIRO — Proíbidos no Ghana os partidos políticos. ✲ Vivo debate na Suécia por causa dos maus tratos infligidos ás crianças.

Dia 3

EM PORTUGAL — Os «meninos da Luz» desfilam por Lisboa comemorando o 163.º aniversário da fundação do Colégio Militar.

NO ESTRANGEIRO — O Vietcong ataca um cargueiro próximo de Saigão. ✲ Encerrada a Universidade de Djakarta.

Dia 4

EM PORTUGAL — Violento incêndio num edifício localizado no centro do Funchal.

NO ESTRANGEIRO — A intensificação da guerra é anunciada em Saigão. ✲ Diplomatas atónitos perante a designação de Nkrumah como chefe do Estado da Guiné.

ILPA

INDÚSTRIA E LABORAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

S. A. R. L.

Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a reunir-se no dia 31 de Março de 1966, pelas 16 horas, na Av.ª da República, n.º 2-7.º andar, em Lisboa, para fins de:

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do ano de 1965 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1966

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Dr António de Barros

COMPANHIA QUÍMICO-FARMACÊUTICA FREDERICO ANNES

S. A. R. L.

Rua Braamcamp, n.º 10, 1.º-Dt.º — LISBOA

CAPITAL SOCIAL: 4.500.000$00

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Art.º 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, para se reunir no próximo dia 24, pelas 15 horas, na sede social — Rua Braamcamp, n.º 10-1.º Dt.º, em Lisboa — com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Apreciar e aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1965;
2.º — Dar cumprimento ao preceituado no Art.º 15.º dos Estatutos.

Lisboa, 3 de Março de 1966

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) **Fernando Sirgado de Azevedo Mendes**

LBL ENCICLOPÉDIA

apresenta o seu 32º volume

o fascinante mistério das «máquinas de pensar» pode compreender-se em

CÉREBROS ELE-CTRÓ-NICOS

por W. SLUCKIN

uma linguagem simples para explicar um tema fascinante

LBL ENCICLOPÉDIA

a ciência do século XX ao alcance de todos

à venda nas livrarias preço 20$00

pedidos por reembolso postal aos editores

Livros do Brasil

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 22—T. 325082

Brevemente de todos os penhores em atraso de juros.

ANDARES

PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass., 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras cor, bons acaba., desde 190 contos facilidades á Caixa. Rua D, n.º 9 — Laranjeiro—Cova da Piedade. Trata o próprio. Telef. 270463, ou no local.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

PUBLICA-SE ÀS 5.as - FEIRAS

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

Telefone .....

A

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA - 5

OS CABELOS À «BEATLE» DESESPERAM OS BARBEIROS...

O que se pensa do problema nos Estados Unidos

Após séculos de absoluta conformidade, o homem norte-americano deixou crescer o cabelo (se é que o tinha) — por cima das orelhas, caído para a testa ou para o pescoço. Culpemos os «Beatles». É o que fazem os barbeiros.

— O corte á marinheiro — disse um deles — já desapareceu.

Há também o penteado «John-John», do nome de John F. Kennedy, filho do falecido presidente. Outros ainda: o «Princeton», um corte á marinheiro já desaparecido, o «Presidente», solene compromisso entre a extravagância desenfreada e o chamado corte de escova, o «Clubista», que toca as orelhas mas não é demasiado comprido, o «Peter Gunn» e o «Homem da U.N.C.L.E.», ambos inspirados em séries da televisão.

Os barbeiros de San Francisco conceberam uma linha agradável, o «Conversível», suficientemente cabeludo para o publico da guitarra eléctrica, mas também suficientemente curto para se poder ir ás aulas. A maioria destas especialidades foi criada pelos cabeleireiros de senhoras, o que faz os barbeiros... arrancar os cabelos de raiva.

— Já encontrámos parasitas em mais de uma cabeça — afirmou Emil Thaemart, barbeiro de Denver, Colorado. — Muitos dos rapazes têm esse problema desde que andam de moto, com o cabelo solto ao vento.

— O cabelo comprido prejudica o negócio — confessa um barbeiro de Boston. — Essa rapaziada vê um tipo com o cabelo comprido e resolve deixar o barbeiro para a semana seguinte.

— Os rapazes cortam o cabelo uma vez por ano — diz outro barbeiro de Columbus, Ohio. — Depois temos de fazer quase uma permanente...

Mas já se nota um retrocesso no corte á «Beatle»:

— Cerca de 25 por cento dos rapazes dos liceus querem o cabelo cortado á «Beatle» — conta um barbeiro de Ohio. — Mas as mães trazem-nos cá para nós cortarmos outra vez a cabeleira.

Um barbeiro de Los Angeles, que quis guardar o anonimato, confessou o seguinte:

— Sejamos francos. Eu sou barbeiro, pagam-me para cortar o cabelo. Não tenho de gostar ou não gostar do que corto. Enquanto me pagarem não há problema. Só me ponho nervoso quando um garoto bem parecido, com um penacho na cabeça, se senta na cadeira para eu cortar tudo á escovinha.

Para Jay Sebring, cabeleireiro de Los Angeles a quem personalidades como Frank Sinatra e Elvis Presley confiam as suas melenas, a situação é a seguinte:

— Não vejo que a tendência para o cabelo comprido possa acabar. Afinal de contas é muito popular entre os jovens de menos de 20 anos, e 50 por cento da nossa população terá essa idade em 1970.

A opinião das «estrelas»

Um grupo de repórteres da Associated Press visitou algumas «estrelas» de Hollywood, com o fim de saber a sua opinião sobre o cabelo comprido no homem. Essas respostas foram gravadas nos próprios programas de televisão em que as actrizes participam, e são como segue:

Elke Sommer — «O cabelo comprido é efeminado de mais. Creio que o homem deve poder imaginar mais qualquer coisa do que fazer a risca e pentear o cabelo para o lado. Pensem no que nós, mulheres, fazemos com o nosso cabelo! Mas o cabelo masculino não deve ser comprido de mais. Sei disso porque corto o cabelo ao meu marido...»

Patty Duke — «Acho que o cabelo comprido ultrapassou os limites do decente. Gosto de ver as crianças com cabelo comprido, como John Kennedy. Mas nos rapazinhos maiores parece uma coisa suja.»

Greer Garson — «O cabelo comprido é bonito em certos homens, quer dizer, em certas

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

Duas gerações: um conflito

Agora o cabelo está em todo o lado. Fazê-lo brotar com abundância tal que forme caracóis, eis um novo ramo da alta moda, dedicado a cultivar a parte superior e os lados da cabeça masculina. Os barbeiros já não são barbeiros, mas estilistas do cabelo. Porque o cabelo actualmente não se corta — é estilizado com navalha de barba, «spray», «shampoo» e secador. Para que fique no seu lugar, bem arranjado e ondulado, é preciso mais de uma hora. E 30 dólares (850 escudos)!

A necessidade da preparação dos barbeiros para a nova moda levou o Governo a lançar um programa de adaptação, no valor de 250 mil dólares (mais de 7 mil contos), em coordenação com o respectivo sindicato. Objectivo: familiarizar os seus membros com a técnica do arranjo de cabelos.

John-John e o Príncipe Valente

A medida que os «Beatles» ameaçam converter os jovens de 15 anos numa geração de cães-de-água, os barbeiros e os pais das crianças monopolizam a televisão, as histórias em quadradinhos e os próprios manuais de história, para levar um pouco de beleza a essa gente.

Perry Como, ex-barbeiro, tem um estilo de penteado com o seu nome. O mesmo acontece com o Príncipe Valente das histórias ilustradas. Outro exemplo — o de Julio César (penteado para a frente, sem risca e com caracóis dos lados — «uma coisa horrível», diz um barbeiro da cidade de Providence).

GRANDE CAMPANHA POPULAR

FRIGORÍFICOS PHILCO

Linde

13 MODELOS DIFERENTES A PARTIR DE 120 LITROS

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

A PRONTO DESDE 2900$00

A PRESTAÇÕES DESDE 110$00 mensais

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

FACTOS REAIS

«S. FRANCISCO XAVIER»

21 — *Francisco decide então conquistar o Japão por intermédio da China e regressa á India para preparar a viagem. Parte de Malaca no «Santa Croce» em 1552. Após um mês de viagem, chega ás portas da China, na ilhota de Sancian, porto intermediário de contrabando. É obrigado a desembarcar clandestinamente na China, para escapar ás prisões de Cantão, onde são encerrados os estrangeiros. Passam dois meses. Entretanto, combina encontrar-se com um contrabandista chinês. Sòzinho na margem, Francisco Xavier, que sonha já com a evangelização da impenetrável China, espera em vão.*

22 — *É então que a doença ataca o seu corpo esgotado. Deitado numa palhota aberta aos quatro ventos, Francisco entrega a alma a Deus na madrugada do dia 3 de Dezembro de 1552. Tinha 46 anos. É enterrado num caixão chinês. O «Santa Croce» traz o corpo para Goa. O breviário ficará em Nantes, o crucifixo em Madrid. O quarto centenário da sua morte foi celebrado em 1952, na catedral de Goa, com a presença do cardeal-legado, de seis arcebispos e dezoito bispos. Vindos de todos os cantos da India, milhares de peregrinos desfilaram diante da essa onde estava colocado o corpo do santo, miraculosamente conservado.*

23 — *O século de São Francisco Xavier foi o século da descoberta da América por Cristóvão Colombo, da viagem á India da frota de Vasco da Gama, da primeira volta ao mundo por Fernão de Magalhães. Os Portugueses tinham aberto a rota das Indias. Dez anos depois o gentil-homem basco Francisco Xavier, doutor em artes pela Sorbonne, membro da Companhia de Jesus, legado do Papa e enviado extraordinário do rei de Portugal, ia seguir esta rota como enviado de Deus, revelar aos humanistas do século XVI a existência das civilizações do Extremo Oriente, e traçar ao longo de um percurso de 100 mil quilómetros o sinal da cruz.*

24 — *Desde há quatro séculos que milhões de fiéis vêm a Goa beijar os pés mumificados do Apóstolo das Índias. Estes pés que calcaram a terra e a areia escaldante para levar ás almas a mensagem de Cristo. Canonizado em 1622, São Francisco Xavier repousa para sempre na glória eterna.*

FIM

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O Riso da Semana

NEM SEMPRE PEGA

Numa cidade do Sul da Argéria todos os estabelecimentos têm um macaco, cujas facécias divertem a freguesia. Sabendo isto, Octávio entra num bar e pede um «moscatel». Quando acaba de beber finge pôr sobre o balcão uma nota de mil francos e em seguida dirige-se ao «barman», furioso, clamando:

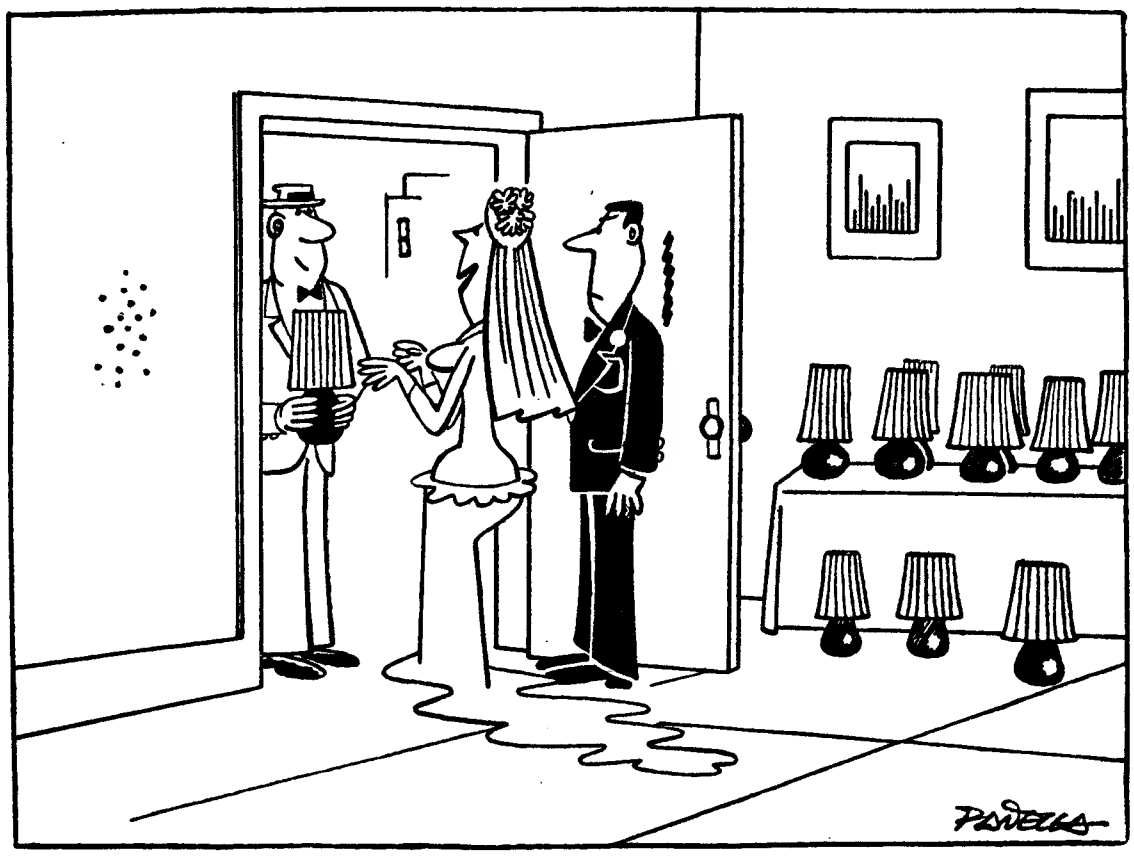
— Acabo de pôr sobre o balcão uma nota de mil francos e o malandro do macaco, apenas . larguei, comeu-a. O «barman» acreditou no que lhe dizia o freguês e foi buscar outra nota e deu-lha.

Octávio fez com igual êxito a mesma habilidade a outros dois «barmans». Dirigindo-se, animado por estes sucessos, ao quarto «barman» gritou-lhe também:

— Pus uma nota de mil francos sobre o balcão e o malandro do macaco, apenas a larguei, comeu-a.

Desta vez, porém, o «barman», com o ar mais natural deste mundo, respondeu-lhe:

— Muito me admira porque o meu macaco é empalhado.



—Era mesmo o presente que nos convinha...

UM BEIJO NO TÚNEL

Um compartimento de caminho de ferro, na Roménia, durante a guerra. Personagens: um oficial alemão, um oficial romeno, uma senhora velha e uma rapariga bonita. O comboio entra no túnel. Ruído dum beijo logo seguido do ruído duma formidável bofetada. O comboio sai do túnel. Toda a gente vai silenciosa, mas o oficial alemão leva um olho negro.

Que pensa a velha? «Que honesta rapariga aquela! Que honestidade a dela!».

Que pensa a rapariga? «São todos os mesmos marotos. Foi o alemão que tentou beijar a velha antes de mim!».

Que pensa o alemão? «Estes romenos são uns atrevidos. Ele quis roubar um beijo e fui eu que apanhei a bofetada».

Que pensou o romeno? «Vá lá que não fui mal sucedido. Eu beijei as costas da minha mão, dei uma bofetada no oficial alemão e ninguém protestou!».

REVOADA DE GRAÇAS

OS TRÊS ANÕES

Três anões dos mais pequenos discutem os tamanhos dos seus respectivos pais.

O primeiro declara:

— Meu pai tem um metro e dez.

O segundo diz:

— O meu tem 90 cm.

O terceiro não diz nada.

Os outros insistem e ele declara:

— O meu morreu quando caiu da escada em que andava a colher morangos.

O VESTIDO DE NOIVADO

A filha troca impressões com sua mãe sobre o vestido de casamento:

— Tu achas, mãezinha, que eu posso levar flores de laranjeira?

Um momento a senhora reflectiu:

— Naturalmente, minha querida. Nós não enganamos ninguém. Levarás flores artificiais.

RESOLUÇÃO DE EMPRESÁRIO

Entre colegas:

— Meti dez mil libras neste negócio para dar ao publico o que ele deseja.

— E o que é que ele deseja?

— O reembolso.

RECORDAÇÕES

— Quando vejo partir uma cápsula com dois astronautas, lembro-me sempre de quando a minha mãe me proíbia de subir ás árvores.

CENA DE ESTRADA

O polícia fez parar o automóvel:

— E a sua luz encarnada, que é dela? — pergunta ele.

— Bem. Deve estar acesa — respondeu o «chauffeur» — que desceu para verificar e logo soltou um grito de desespero tremendo.

— Não vale a pena uma indignação tão grande, por a luz estar apagada — respondeu o polícia espantado.

— Não é bem a minha luz encarnada que falta. Falta também a lanterna.

A PRIMEIRA CONTRARIEDADE

No primeiro dia do Paraíso Terrestre a mãe Eva teve logo uma contrariedade: não poder ir ver o que o pai Adão tinha nos bolsos.

PROVÉRBIOS

Aquele que não sabe e não sabe que não sabe é um imbecil: matai-o.

★

Aquele que não sabe e sabe que não sabe é um ignorante: instrui-o.

★

Aquele que sabe e não sabe que sabe é um sonhador: acordai-o.

★

Aquele que sabe e sabe que sabe, é um sóbrio: imitai-o.

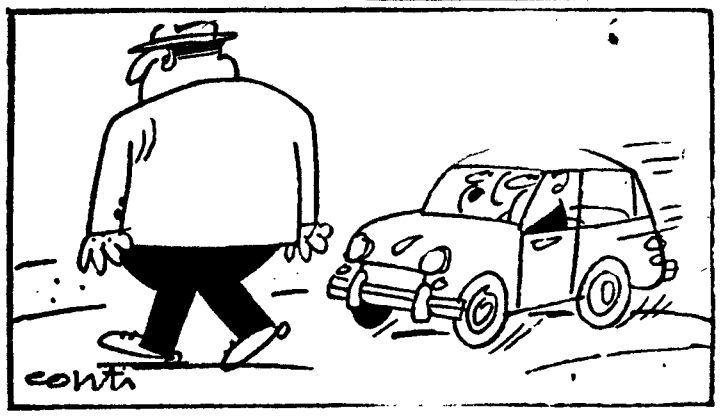
O PRIMEIRO

Um jovem senhor fazia uma corte muito assídua a uma loira muito bonita.

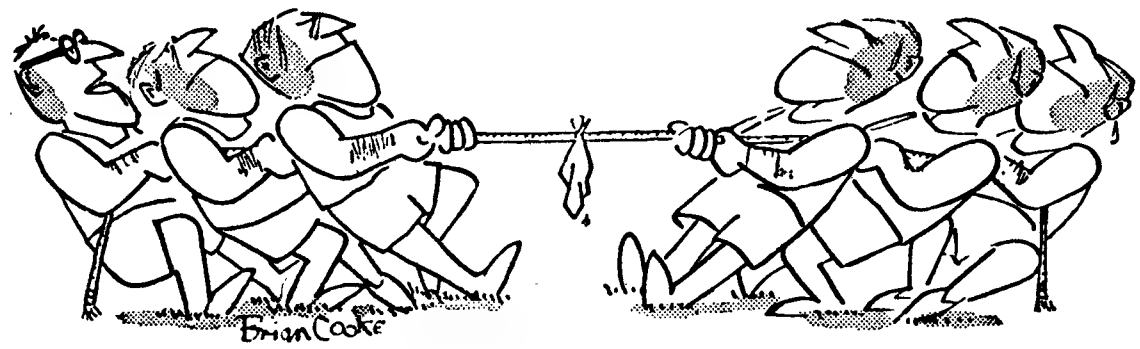
— Todas as manhãs — disse ele — o meu primeiro pensamento é para vós.

— E' exactamente — disse ela — o que me dizem o Paulo e o Rogério.

— Pode ser. Simplesmente eu levanto-me mais cedo.



— Atenção, Henrique. Vamos espatifar-nos!



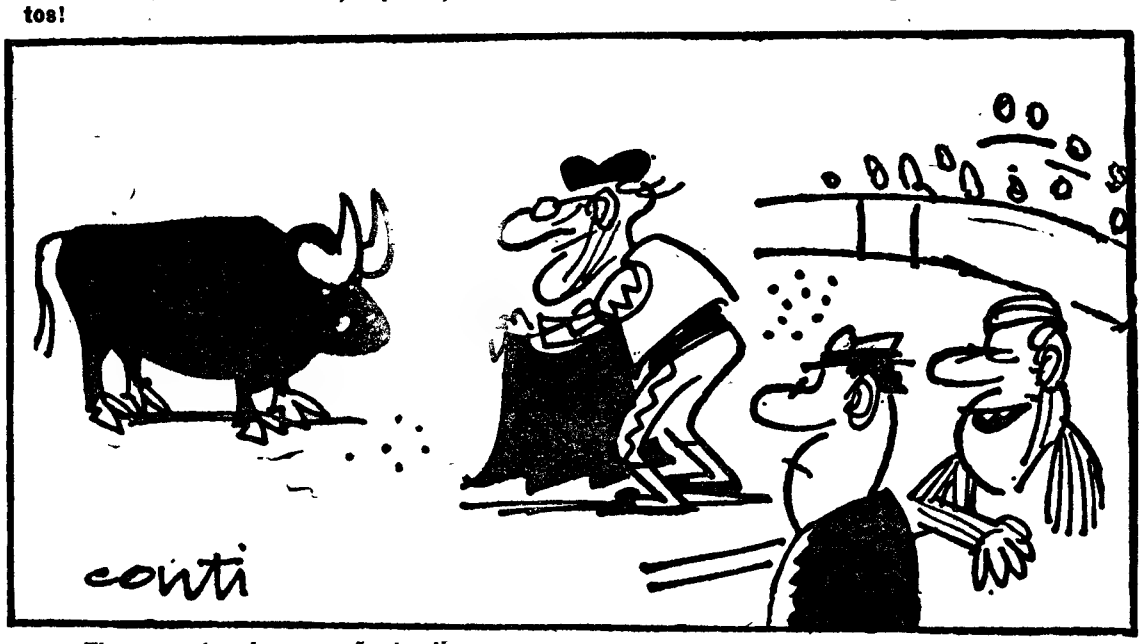
OLHO NEGRO

Numa pequena cidade de província uma rapariga chega apressada ao comissariado de polícia a uma hora avançada da noite, com a cara inchada e um olho negro. Os polícias conduzem-na ao comissário de serviço. A rapariga explica-lhe então que, acordada por um ruído estranho vindo do seu jardim, se levantou para ir ver de que se tratava. Apenas pôs um pé na rua sentiu-se agarrada e atingida na cabeça com violência. Cheia de medo ela tinha corrido até o posto de polícia. O comissário decidiu então fazê-la acompanhar a casa por um agente que depois viria dar-lhe conta do que se passara. Passado um quarto de hora o agente regresou ao posto. Trazia também um olho negro. Surpreendido, o comissário pergunta-lhe:

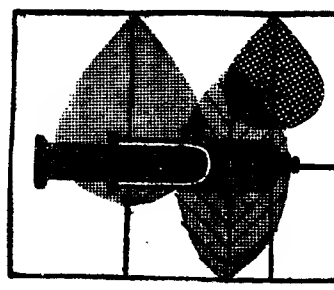
— Então? O malfeitor ainda lá estava?

— Não, meu chefe, mas eu fiz como ela, marchei sobre um ancinho que estava no chão e caí.

— Vou deixá-los sózinhos, rapazes, tenho de ir á consulta do oftalmologista dentro de minutos!



— E' uma estranha vocação tardia...



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

MAIS UMA VEZ O TABACO

Aos fumadores de cigarros depara-se um problema difícil. Devem renunciar ao seu querido vício porque eminentes cientistas de todas as partes do Mundo são de opinião que existe uma relação causal entre o fumo dos cigarros e o cancro do pulmão? Ou devem, pelo contrário, adoptar a opinião que diz que os resultados obtidos nas experiências com animais (sobretudo usando pincelagens da pele com substâncias extraídas do fumo dos cigarros) não são aplicáveis aos seres humanos?

Há perto de quatro anos que pela primeira vez foi lançado o alarme entre a «comunidade» dos fumadores, quando em Março de 1962 o Royal College of Physicians (organismo que, na Grã-Bretanha agrupa os clínicos gerais) considerou as substâncias contidas no fumo dos cigarros como responsáveis pelo cancro do pulmão. Este efeito de *choque*, prejudicou inicialmente uma diminuição do consumo de cigarros naquele país, mas o «medo» foi de pouca dura, pois presentemente, a Inglaterra «fuma» o dobro dos cigarros que fumava em 1962!!!

Por outro lado, nos Estados Unidos da América elaborou-se, por volta de 1964 o famoso *Relatório Terry*, de autoria de uma comissão de dez cientistas (cinco fumadores e cinco não fumadores, para equilibrar ..). Extenso trabalho de 387 páginas, incluia dados rigorosos sobre as consequências do abuso dos cigarros e baseava-se na análise de mais de 9000 estudos cientfficos e inquéritos médicos. Os autores do relatório limitaram-se a compilar as conclusões desses 9000 estudos, salientando que nos ultimos 30 anos o numero de cancros do pulmão nos E. U A. sextuplicou.

Os acusadores dos cigarros têm razão quando se referem á correlação estatística existente entre o consumo do tabaco e o aumento indiscutível do cancro do pulmão (que, rigorosamente, não é do pulmão. mas sim dos bronquios) Mas persiste a incerteza se a relação estatística observada entre dois factos absolutamente dispares representa também uma relação de *causa* e *efeito*... Precisamente quando o discutido *Relatório Terry* estava para ser publicado, o professor R. Poche eminente patologista de Düsseldorf, na Alemanha, deu a conhecer os resultados de uma investigação feita a pedido de um grupo de especialistas alemães, mostrando que o fumo dos cigarros não contribui para a extensão do cancro pulmonar na medida em que habitualmente se supõe. De acordo com as experiências do professor Poche, os principais responsáveis pelo cancro do pulmão são os gases de escape dos automóveis!

Os pontos de vista do investigador de Düsseldorf receberam um apoio inesperado na pessoa do dr. Geoffrey Dean, cientista da União Sul-Africana. O dr. Dean estudou as taxas de mortalidade pelo cancro do pulmão nos adultos brancos da Africa do Sul e comparou-as com as dos ingleses que tinham emigrado para aquele país. Resultado: embora o consumo de cigarros por indivíduo seja maior na União Sul-Africana do que na Inglaterra, a taxa de mortalidade por cancro pulmonar era inferior nos autênticos sul-africanos á taxa de emigrantes ingleses! O dr Dean atribui esta diferença ao facto de os indivíduos nascidos em Inglaterra estarem expostos durante muitos

anos á atmosfera impura das cidades da sua pátria..

Mas a confusão aumento ainda mais, relata um famoso jornal médico da Alemanha Ocidental, quando a poderosa Associação Médica Americana em Dezembro de 1963 declarou ir nomear uma comissão para o estudo do caso, pois até essa data não podia emitir qualquer juizo definitivo sobre os cigarros e o cancro do pulmão!

A situação actual pouca diferença faz da anterior e tudo continua á merecê das estatísticas, as quais — infelizmente — estão longe de representar provas irrefutáveis da culpabilidade dos cigarros.

Apesar de tudo, em muitos países autoridades sanitárias e até fabricantes vão tomando as suas precauções, pois «mais vale prevenir do que remediar». Aumentaram os cigarros com filtro, os filtros especiais e até, em certos maços de cigarros, passou a ser mencionada a percentagem de nicotina e de alcatrões. Para diminuir o consumo de cigarros — e já que o vício se adquire na juventude e cada vez em idade mais precoce — as campanhas antitabaco visam sobretudo a desencorajar as camadas jovens da população de começarem a fumar. Nalguns países foi proibido fumar em lugares publicos e suspensos os anuncios de cigarros no cinema, na rádio e na televisão. Ao mesmo tempo, afixaram-se cartazes anticigarros.

É cedo para se poder avaliar concretamente os resultados destas medidas, mas sabe-se já que elas, pelo menos, levaram alguns dos grandes fumadores a reduzir a sua «ração» diária de cigarros e outros a substituir os cigarros pelo cachimbo, pelo charuto ou pela cigarrilha!

Por seu turno, os acusadores dos gases de escape dos automóveis continuam a acumular provas para apoiar a sua teoria, e nesta secção há alguns meses atrás, citámos um certo numero de tais provas.

Estejamos atentos aos que os cientistas vão aclarando, sem cairmos em extremismos fanáticos, pois um cigarro em certas ocasiões e ainda — para muita gente — um valioso auxiliar...

TELEGRAMAS MÉDICOS

«Trio Sinistro» é o nome que um famoso especialista russo, o professor Alexandre Miasnikov, dá ao conjunto de hipertensão arterial, aterosclerose e insuficiência das coronárias. Estas afecções observam-se, por vezes, simultâneamente no mesmo indivíduo e representam, actualmente, um dos maiores problemas da Medicina.

☆

Uma equipa de médicos ingleses descreveu casos de intolerância ao trivial açúcar **(sacarose), os quais podem** aparecer na idade adulta. **De um momento para o outro, a** pessoa, depois de comer qualquer alimento contendo açúcar, sente-se mal e tem diarreia. **Pensa-se que a anomalia é devida ao desaparecimento do intestino delgado de um fermento que, normalmente, desintegra a** sacarose. **As perturbações desaparecem completamente se o doente deixa de consumir alimentos contendo açúcar.**

☆

Os detergentes modernos, usados para a limpeza dos tecidos, quando apresentados em pó são quase sempre muito alcalinos e podem irritar a pele. Pelo contrário, os detergentes modernos líquidos, baseados no laurilsulfato, **são bem tolerados pela pele e podem até ser adicionados á água do banho, na dose de 30 centímetros cúbicos para 100 litros de água. As crianças e até as pessoas com doenças da pele, toleram melhor os banhos com a adição dos citados detergentes líquidos do que o uso do sabonete!**

☆

Um médico português, acaba de criar em Lisboa um Centro destinado a facultar informações sobre o tratamento a seguir em face de qualquer intoxicação. Tal Centro, que trabalha em contacto permanente com os Poisoning Centers, **dos E. U. A. e de alguns países europeus, passa agora — após um período experimental de 2 anos — a ser posto á disposição do público e dos médicos, funcionando permanentemente.**

☆

Muitos pediatras consideram que hoje em dia a pior doença infantil — mas não a mais frequente — é a tosse convulsa. Num trabalho do professor B. Vahlquist, de Upsalla, na Suécia, verifica-se que as doenças infecciosas infantis mais frequentes são, naquele país, a varicela e o sarampo, logo seguidas — nas crianças não vacinadas — pela tosse convulsa. Esta é, no entanto, a que mais aflige os doentinhos e os pais, podendo dar origem a sérias complicações.

☆

Novos medicamentos: 1) contra as insónias, a cloral-betaína **que se toma em comprimidos; 2) o antibiótico japonês** kasugamicina, **eficaz contra um micróbio temível e resistente, o «pseudomonas»; 3) para estimular a respiração, o** doxapram, **o qual também parece «avivar» o sistema nervoso e conferir sensação de bem-estar.**

QUESTÕES DE LINGUAGEM

AXIMEZ, AXIMEZES

Chamam a minha atenção para o facto de alguns livros sobre questões de arte usarem com frequência a palavra *ajimeces*.

A estudanta de uma Escola de Artes Decorativas que me interroga acrescenta, no entanto, que tal «vocábulo lhe parece mais uma chinesice de entre tantas» que diz encontrar nas obras da sua especialidade, no que respeita a vocabulário, evidentemente.

Chinesices destas há, na verdade, muitas e em muitas especialidades, mas nós não podemos (nem devemos) afastá-las friamente do nosso caminho Temos de meditar sobre elas e até verificar e registar as razões por que elas aparecem, se usam e conseguem certa popularidade, dentro ou fora dos ambientes técnicos a que pertencem.

Ajimeces e castelhanismo que, na verdade tem certo uso entre nós como denominação de «janela arqueada superiormente e bipartida por um colunelo vertical».

O seu singular é *ajimez*, que parece registado em diversos dicionários do nosso idioma.

A boa forma portuguesa é *aximez*, com o plural *aximezes*, analógico de *nariz-narizes*, *rapaz-rapazes*, etc.

A origem da palavra em questão está no árabe, mas os autores ainda não a atribuíram, concretamente. a determinada forma deste idioma.

No *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* sugeri que essa origem estaria no árabe *ax-xams*, «sol».

Hoje estou mais convencido dessa hipótese *ax-xams* seria pronunciado *ax-xmâs* em algumas regiões meridionais desta Península, como se pode suspeitar á vista de outros casos em que se verificou esse fenómeno e de que, portanto, este seria paralelo.

E assim este *ax-xmâs* (que inicialmente significaria «sol» e depois o tal tipo de janela, em consequência do aspecto superior de cada uma das suas duas partes) teria originado o português *aximez*.

Esta foi também a forma do antigo castelhano, a antecessora do actual *ajimez* (no plural *ajimeces*) que os nossos técnicos preferem em vez do vernáculo *aximez*.

Porquê esta preferência?

Por um lado, porque, segundo julgo, se trata de denominação de pormenor arquitectónico característico de regiões espanholas, particularmente andaluzas, daí parecer, de certo modo, admissível o uso do termo castelhano, tanto mais que, segundo me informam, poucos são os edifícios antigos de Portugal com essa característica.

Por outro lado, a vulgarização desse nome *ajimez* também se deve ao frequente uso que os nossos técnicos e estudiosos fazem de livros redigidos em castelhano. Isto impõe-lhes a costumeira da terminologia desse idioma. Para mais não há ainda entre nós dicionários terminológicos de certas artes, embora em cada dia que passa se agravem os prejuízos acarretados por tão grave falta

JOSÉ PEDRO MACHADO

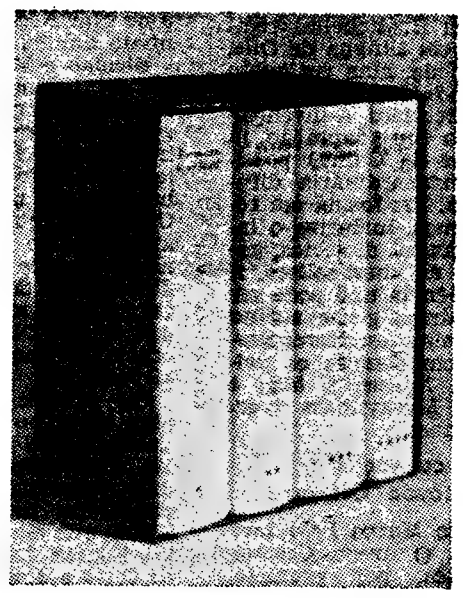
UMA OBRA-PRIMA DO ROMANCE FRANCÊS DO SÉCULO XX

ALMA ENCANTADA

DE

ROMAIN ROLLAND

PRÉMIO NOBEL



4 Volumes encadernados, com elegante sobrecapa e numa bonita caixa a cores: 220$00

PORTUGÁLIA EDITORA

Av. da Liberdade, 13, 3.º, Dto. — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Marco Polo dormiu aqui. Estas são as minas da estalagem persa em que o célebre veneziano descansou durante as suas andanças

A VIDA AVENTUROSA DO VENEZIANO QUE FOI CONSELHEIRO DE KUBLAI KHAN

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

lebre naturalista alemão Humboldt não encontrou outra definição para o andarilho veneziano — «o maior viajante de todos os tempos e de todos os países».

A lenda Marco Polo coexiste a par do homem Marco Polo. Um intelectual? René Étiemple, no seu esplêndido ensaio «Connaissons-nous la Chine?» («Conhecemos a China?»), põe-lhe sérias reservas. Em todo o caso foi um espírito cheio de curiosidade, um aventureiro do conhecimento. Realizou-se pelo despaizamento. Hoje seria um emigrante ou um escritor do exótico. Em 1298, quando os Genoveses o aprisionaram em combate, não escrevera uma linha sequer do famoso «Livro de Marco Polo».

Onde aparece um tal Rusta

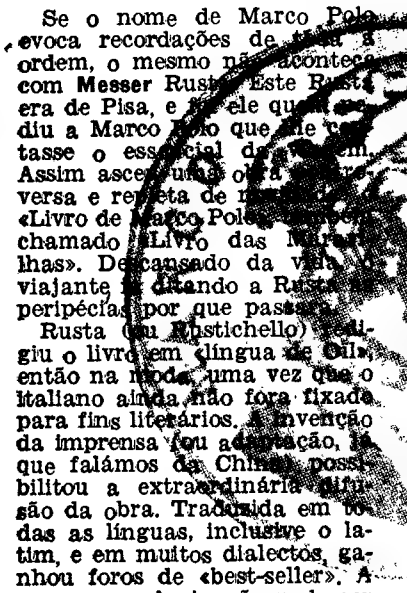
Se o nome de Marco Polo evoca recordações de [illegible] à ordem, o mesmo não acontece com **Messer** Rusta. Este Rusta era de Pisa, e [illegible] ele que ditou a Marco Polo que lhe relatasse o essencial da [illegible]. Assim nasceu uma obra [illegible] versa e repleta de [illegible] «Livro de Marco Polo», [illegible] chamado «Livro das Maravilhas». Descansado da vida [illegible] viajante [illegible] ditando a Rusta [illegible] peripécias por que passara.

Rusta (ou Rustichello) [illegible] igiu o livro em «língua de Oil», então na moda, uma vez que o italiano ainda não fora fixado para fins literários. A invenção da imprensa fez o resto, e [illegible] que falámos da China possibilitou a extraordinária difusão da obra. Traduzida em todas as línguas, inclusive o latim, e em muitos dialectos, ganhou foros de «best-seller». A sua permanência não pode ser discutida. Muita gente visitou a China, muitos escritores percorreram com demora os países do Sol Nascente. Mas o «Livro das Maravilhas» marcou uma época.

À cabeceira de Cristóvão Colombo

O viajante Marco Polo teve precursores. O grego Cosmas Indicopleustes, por exemplo, andou pela Ásia no século VI da nossa era. No século VII coube a vez a Arculfo e no século VIII a Wilibaldo — mas eram homens comedidos, e como tal não passaram da Palestina. Mais aventureiros, Solimão e Abu-Zeyd-Hassan (século IX), Benjamim de Tudela (século XII), Jean du Plan de Carpin (1245) e Rubruquis (1253), anteciparam-se verdadeiramente a Marco Polo. Visitaram a Ásia, levantaram cortinas que tapavam teimosamente os segredos orientais, escreveram as suas impressões. Jean du Plan de Carpin e Rubruquis chegaram mesmo a viver entre os Tártaros da Mongólia e espiolharam a China de alto a baixo. Problemas de distribuição, supõe-se, cortaram cerce o interesse dos possíveis leitores.

Quando apareceu o «Livro das Maravilhas», nessa altura ainda só manuscrito, o êxito foi clamoroso. Estava-se na época em que os livros tinham de ser pacientemente copiados á mão. Mais tarde, recolhida por Guttemberg a experiência tipográfica dos mandarins, assistiu-se ao lançamento maciço da obra de Marco Polo. É muito provável que tenha vindo parar ás mãos do Infante D. Henrique um exemplar, estímulo precioso para a aventura marítima de Vasco da Gama. Quase certo, isso sim, o facto de Cristóvão Colombo o guardar á cabeceira da cama. Era Cathay — a China — que [illegible] sonhava descobrir quando [illegible] largou de Palos de [illegible].



Viagem em família

Marco Polo pertencia a uma família de comerciantes, provàvelmente originária da Dalmácia. Os Venezianos dominavam grande parte do chamado «import-export»: para o que [illegible] entrepostos comerciais [illegible] Mediterrâneo Oriental [illegible] Mar Negro. Era aí que vigiavam as caravanas.

[illegible] e Matteo Polo, pai e tio do jovem Marco, resolveram fazer uma viagem de negócios, em 1255. Saídos da Crimeia, esperavam contactar **in loco** com os fornecedores. Quem hoje lê os relatos de Blaise Cendrars, que se lançou á aventura no Trans-Siberiano, não deixa de invejar a comodidade dos dois comerciantes. Comodidade muito relativa, dado que ir á China em 1255 não era o mesmo que voar num «Ilyuchine».

Os primeiros capítulos da obra são, pois, dedicados ás aventuras do pai e do tio Polo. Eis como Marco conta o sucedido: «Quando os dois irmãos chegaram junto do Grande Khan, este recebeu-os com muitas honras, fez-lhes uma grande festa e disse da alegria que sentia pela sua vinda. Fez-lhes perguntas acerca de variadíssimas coisas: primeiro sobre os imperadores, etc.» Kublai Khan, assim se chamava o monarca, retribuia plenamente a curiosidade dos europeus. Nesta ordem de ideias entregou a Nicolao Polo uma missiva para o Papa e pediu encarecidamente que lhe trouxesse, numa segunda viagem, algum azeite da lâmpada do Santo Sepulcro. Foi mais longe: propôs a vinda de cem teólogos de Roma, que se bateriam num torneio verbal com igual número de bonzos.

Regressados á Itália, os Polo descobrem que o Papa morreu. O conclave eterniza-se. Que fazer? Resolvem voltar á China, desta vez acompanhados pelo jovem Marco. Os capítulos seguintes têm o sabor das coisas vividas.

Já de longada, os três Polo recebem a notícia de que o legado pontifício na Síria fora eleito Papa. Irão pedir-lhe a bênção. O novo Papa nomeia dois frades para seguir na expedição. Companhia que teria sido muito agradável se os bons dos frades não houvessem abandonado os venezianos na primeira ocasião.

Os Polo estão agora em Cambalic. Mas não era para Pequim que eles iam? Exactamente: Pequim, para os europeus, chama-se Cambalic. Nova recepção na corte de Kublai Khan. Homem de palavra, Nicolao Polo trouxe uma vasilha de azeite de Jerusalém e uma carta do Papa. Mas não há rosa sem senão. A satisfação do monarca mongol é intensa — tão intensa que retém os venezianos na sua corte, elevados á categoria de grandes dignitários.

Conselheiro de Kublai Khan

Marco Polo é nomeado «conselheiro privado e comissário imperial». Recebe carta branca para fazer as andanças que muito bem quiser. Dessas andanças, porém, o jovem Polo não dá qualquer apontamento no «Livro das Maravilhas». Tanto bastou para que o seu testemunho fosse posto em dúvida, um tanto precipitadamente. Podemos, quando muito, dizer que ele contou apenas metade (ou menos) do que viu. A que se terá devido tão estranho silêncio? Neste ponto a História é omissa.

Muitos capítulos vão ser dedicados ao monarca e patrão. Não faltam os louvores, os pontos de exclamação diante de todas as maravilhas — reflexos, segundo Marco Polo, da visão augusta de Kublai Khan. Tenhamos a caridade de não tomar o jovem veneziano ao pé da letra: é um cronista quase oficial.

A breve trecho transforma-se em governante. Kublai Khan, encantado com os seus dotes, põe-no á testa de várias províncias. Marco Polo não gosta da vida sedentária? Será inspector, será diplomata no Yunan, na Índia, na Birmânia. Homens como ele não podem estar parados.

Saudades de Veneza — e regresso

Nicolao, Matteo e Marco Polo continuam no Cathay. A vida corre sem problemas. Voltar para Veneza? As saudades apertam, os negócios esperam. Por fim uma diligência oficial do Doge consegue o impossível. Kublai Khan deixa-os partir. Viagem longa, pela Indochina, Malásia, Sumatra, Índia, Irão, Arménia, Anatólia. Quatro anos de barco, ao lombo de camelo e a pé. Quanto tempo estiveram no Oriente? Qualquer coisa como vinte e quatro anos, o suficiente para envelhecer ou amadurecer. E para enriquecer.

Não são só as riquezas que o jovem Polo tocou de perto e lhe valeram a alcunha de **Messer Millioni** («Senhor Milhões»). Há dinheiro palpável, ouro, talvez relações comerciais. Marco Polo manda armar um galeão de combate, coisa para muitos milhões. A aventura militar sai-lhe cara. É aprisionado pelos Genoveses, como dissemos atrás. Tem 44 anos. Morrerá com idade provecta, já septuagenário, célebre para uns, desdenhado por outros.

O «Senhor Milhões»... Aventureiro, viajante incansável, comerciante, adulador de monarcas, poeta da existência, Marco Polo não sabe contar sem exageros. Está-lhe na massa do sangue esse dom narrativo, á boa maneira do nosso Fernão Mendes Pinto. Descontados os pecados menores, temos á nossa disposição a primeira descrição geográfica, histórica, etnográfica, política e científica da Ásia medieval. Chama-se «Livro das Maravilhas». Dois séculos depois a maravilha entrava na rotina do homem, desmentindo aparentemente os encómios deste viajante singular.

As ruínas da entrada da estalagem de Robat Sharaf

Com Jacl uma con

DECORRIA um grande b fórnia. Os milhares d lywood e um verdadei jecção privada da entã corrida à volta do Mundo» com um elenco que inclui Ja apresentada entre nós com

Logo que desapareceram as seis mil lagostas e os mil enormes frangos, Phil Silvers apresentou algumas das pessoas ali reunidas. Começou pelo anfitrião, Jack L. Warner, mas quando o projector focou a mesa presidencial, o legendário «mister» Warner não aparecia em parte alguma. Silvers continuou as suas apresentações, para ser interrompido alguns minutos mais tarde por um homem elegante e muito bronzeado, aparentando uns 50 anos, que agia como se fosse o dono de tudo aquilo. De facto Jack Warner tem 73 anos; é o dono de tudo aquilo, e de algo mais que, segundo se diz, ronda os 100 milhões de dólares. «Mister» Warner apresentou desculpas pelo seu atraso. «Mas — justificou-se — vi-me obrigado a uma pequena escapadela...».

A lenda de Jack Warner está, em parte, associada a tais «escapadelas». Contudo, «mister» Warner — que, quando rapazinho, cantou nos antigos «Nickelodeons» — adora os contactos sociais.

Naquela ocasião específica, a causa da sua ausência fora um telefonema de Londres.

● Ainda joga ténis...

Quando F. Scott Fitzgerald publicou «The last Tycoon», em que descrevia Hollywood dos anos trinta, com o seu eterno elenco, a maior parte dos «gigantes» continuava viva: Louis B. Mayer e Sam Goldwyn», Cecil B. de Mille, Harry Cohn, da Columbia; Zukor, da Paramount; Irving Thalberg e três dos quatro irmãos Warner.

A referida obra de Fitzgerald; «The day of Locust», de Nathaniel West; «What makes Sam my run», de Budd Schulberg; e «The Deer Park», de Norman Mailer — converteram-se em leitura obrigatória e proporcionaram responsabilidade á novela acerca de Hollywood, apresentada com cores nem sempre brilhantes, mas carregadas de significado e de verdade, por vezes bastante dura. Os actuais «patrões» de Hollywood incluem no seu império a televisão, a banca, os imóveis e os supermercados; Jack Warner é o único pioneiro que continua a dirigir um dos estudios de produção iniciais. Continua, também, a realizar

L. Warner desaparecerá
epção monumental do cinema

nquete no Estúdio 18 da Warner Brothers, em Burbank, Cali- convidados, entre os quais numerosas celebridades de Hol- o regimento de jornalistas, reuniam-se para celebrar a pro- o última película espectacular da Warner Brothers, «A grande («The Great Race»), uma bagatela de 12 milhões de dólares, k Lemman, Tony Curtis, Natalie Wood, e que já foi, aliás, ssinalado êxito.

Jack Warner com J. Allen Valle (sócio-gerente da Astória Filmes), representante em Portugal da companhia norte-americana

grandes filmes e a receber grandes lucros e, aos 73 anos de idade, ainda joga ténis.

● Chamam-lhe «O Coronel»

Não pode dizer-se que Warner chamado «O Coronel» pelos seus antigos sócios, devido á nomeação que lhe conferiu Roosevelt durante a guerra pelos seus serviços cinematográficos patrióticos — seja um sonolento e condescente presidente de conselho de administração. Trabalha todos os dias activos nos estudios. Toma pessoalmente as grandes decisões e a sua palavra continua a ser lei nos 102 acres do estudio de Burbank, em cuja entrada principal um dístico proclama: «Combinando a boa cidadania com a boa produção de filmes», uma referência de um «New York Times» de 1943.

Talvez o maior triunfo da longa carreira de Warner tenha sido obtido no ano passado, com «My Fair Lady» (pagou cinco milhões e meio de dólares pelos direitos), produção que lhe proporcionou um «Oscar» pessoal, assim como diversos prémios internacionais. No total, o filme custou á Warner 17 milhões de dólares; é o mais caro dos até agora produzidos nos estudios de Hollywood.

● Ou tudo ou nada!

Depois de «My Fair Lady», Jack Warner não descansou sobre os «Oscares» obtidos. Preparou imediatamente «The Great Race», pagando 12 milhões de dólares numa grande produção espectacular. A película, concebida á base do antigo sistema do «pastelão na cara», é dedicada pelo realizador Blake Edward a Laurel e Hardy. Quando Warner joga, faz grandes apostas. Aliás, o jogo tem sido sempre um dos seus «hobbies» favoritos.

Em 1957 fez saltar a banca de Cannes, ganhando cerca de 125 mil dólares. Duas semanas depois, perdeu-os ali mesmo...

«My Fair Lady» e «The Great Race» revelam com bastante clareza a actual filosofia cinematográfica de Jack Warner.

«Há dois géneros de filmes — disse ele recentemente: — ou custam milhões de dólares ou, então, meia duzia de dólares». Esta «meia duzia» equivale, em Hollywood, a menos de meio milhão de dólares...

Um realizador, que trabalha actualmente para ele, diz que Warner «dá tudo ou nada»; é preciso apanhá-lo num bom dia». Nesses dias de boa disposição, oferece uma girandola de piadas, algumas até um tanto duras...

● Um homem com «savoir vivre»

Frequentemente, um empregado leva-lhe o telefone durante as refeições, para falar com Washington ou Londres, Nova York ou Tóquio; mas nunca perde o apetite. O seu «savoir vivre» prossegue na vida privada: uma casa em Beverley Hills, um rancho no Arizona, um apartamento em Nova York, uma «villa» no sul da França. Insiste em que o radiador dos seus Bentley Continental seja pintado de negro.

Warner esteve casado durante mais de trinta anos com Ann Boyer, uma esposa que, para Hollywood, possuia a singular característica de nunca ter sido actriz.

Tem uma filha casada e um filho, que também pertence ao mundo do cinema e de quem Warner esteve separado durante alguns anos. Embora se oponha a toda a publicidade ou discussão acerca da sua vida privada, arranja sempre as coisas de modo a obter toda quanta lhe apetece quando algum dos seus filhos chega ao milhão de dólares ou quando abre a boca diante de um microfone.

● «Da miséria à riqueza»

A vida de Warner é quase o prototipo das que vão «da miséria á riqueza», característica dos pioneiros magnates do cinema. Nascido em Londres (Ontário), Jack era o mais novo dos quatro filhos de um sapateiro emigrante polaco judeu. Mudaram-se para os Estados Unidos quando os irmãos mais velhos abriram uma oficina de reparação de bicicletas em Joungstown (Ohio). Após algumas aventuras comerciais infrutuosas o pai abriu ali um talho, no qual Jack trabalhou pela primeira vez. Aos doze anos cantava, enquanto se exibiam diapositivos na Grand Opera House de Joungstown. Quando foi produzido o primeiro filme de acção, «The Great Train Robbery», em 1903, o mais velho dos irmãos Warner compreendeu a força do cinema. Compraram

Jack Warner, ladeado por Audrey Hepburn e Rex Harrison, «estrelas» de «My Fair Lady»

um cinetoscópio e uma cópia estropiada de «The Great Train Robbery», que projectaram em todo o Ohio rural. Ganharam dinheiro bastante para alugar um estabelecimento de Newcastle (Pennsylvania), que se transformou no Cine Cascade. Arranjaram as coisas de modo a conseguirem de empréstimo, de uma agência funerária próxima, noventa e nove cadeiras — se fossem com teriam de cumprir as normas locais contra incêndios. Se levavam um bom filme, as pessoas que assistiam aos funerais de Newcastle tinham de permanecer de pé durante as cerimónias...

Os verdadeiros lucros dos negócios cinematográficos naquela época procediam da distribuição, não da exibição, e os irmãos Warner mudaram-se de novo, agora com a finalidade de abrir um negócio de intercambio de filmes em Pittsburg. Um dia, Jack descobriu que apenas possuia o negativo de um dos seus filmes. Alugou-o por 25 dólares diários, e foi anunciado como «o primeiro filme cujos protagonistas são actores negros». Era inevitável que os Warner quisessem distribuir os filmes realizados por eles próprios, e em 1912 começaram a produzir, numa fundição abandonada em St. Louis. Os resultados foram dois filmes de duas partes, «Peril of the Plains» e «Raiders on the Mexican Border». Em 1917, chegavam á Califórnia e obtinham os seus primeiros êxitos de bilheteira. Compraram por cinquenta mil dólares os direitos de um assunto que muitos consideravam votado ao malogro: as «Memórias» do então embaixador dos Estados Unidos na Alemanha, James W. Gerard. O filme, «My four years in Germany», rendeu um milhão e meio de dolares, que constituiram para os irmãos Warner, constantemente á beira da falência, o princípio da sua fortuna. No futuro, essa fortuna esteve em constante risco, devido á flutuante sorte de Holywood, mas o génio financeiro dos dois irmãos mais velhos, Sam e Harry, soube aguentar-se, e assim superaram as subsequentes crises.

● Cinquenta anos de negócio

O advento do cinema sonoro no fim dos anos vinte, e da televisão na metade dos anos cinquenta, provocaram as duas grandes crises que Hollywood teve de enfrentar. Em nenhum dos casos os grandes estudios foram capazes de «ver ao longe». Os historiadores do Cinema Griffith e Mayer dizem que Hollywood adoptou o cinema sonoro «com o entusiasmo que nasce do desespero». Foi a Warner Brothers, contudo, que pôs fim a toda uma época, lançando «The Jazz Singer», com Al Johnson, em 1927. Uma vez mais, agiram de maneira a adaptarem-se a tempo ás circunstancias de mudança. Foi Jack Warner quem, em 1954, orientou os esforços do estudio para a realização de séries para a Televisão. «Cheyenne», «Maverick» e «77 Sunset Strip» constituiram a sua resposta á ameaça da TV — seguindo o princípio de «se não podes derrotá-los, une-te a eles».

Em 1956, uma época de depressão na industria do cinema, os Warner, como tantos outros estudios, venderam as suas acções aos bancos. Mas dois anos depois, Jack Warner voltou a comprar o First National Bank, de Boston, e passou a ser a cabeça unica do antigo estudio da família. No passado, foi o génio financeiro dos irmãos mais velhos quem salvou os Warner; agora, o ultimo deles preparava-se para recomeçar tudo sózinho, e com uma idade em que a maioria dos homens se retiram para gozar os seus dividendos.

Na sua autobiografia, recentemente publicada nos Estados Unidos, «My first hundred years in Hollywood», Warner escreve:

«Se afirmo que a Warner Brothers nunca deixou de pagar um dividendo e que é a unica companhia que actualmente não se encontra em dívida para com os bancos, é apenas porque aprendi a anatomia dos filmes há quarenta e cinco anos. Realizámos 5000 filmes e, com raras excepções, fui o autor de todos eles».

Incluem-se entre essas 5000 películas as de Rin-Tin-Tin; as primeiras musicais; as épicas de «gangsters», de Cagney, Bogart, George Raft e Edward G. Robinson; as crónicas sociais, de Paul Muni, acerca das vidas de Pasteur, Zola e Juárez: todas obtiveram prémio da Academia e foram depois acusadas pela Comissão de Actividades Antiamericanas do Senado de serem de inspiração comunista. Citemos também as heróicas proezas de Errol Flyn e os incríveis veículos estelares de Bette Davis, Lana Turney e Judy Garland.

Warner manteve sempre com estas estrelas relações que vão do amor ao ódio. Na sua autobiografia, resume o que considera como estrela: «Os sintomas são familiares: a cabeça inchada, para a qual qualquer chapéu é pequeno, os inquietos dedos, prontos para assinar autógrafos; o incontrolável impulso para exigirem mais dinheiro; a enfadada suplica para que lhe permitam romper um contrato; a fadiga dos olhos, produzida por lerem e relerem as críticas da Imprensa. A doença segue aguda progressão e sabe-se que tem chegado a provocar o suicídio profissional».

Warner pode escrever com a complacência de um homem que conhece o ir e vir das estrelas, mas Jack L. Warner tem uma reputação que continua imperturbável, como a do «Old man river».

Desde os dias doirados dos anos trinta, quando um estudio de categoria lançava até sessenta filmes por ano, Warner presenciou a redução na produção até chegar á actual média de quinze. Os filmes são agora maiores e mais caros. Há novas fórmulas e a produção é mais complicada. Os ultimos dois grandes «tiros» da Warner, «My Fair Lady» e «The Great Race», demonstram que, após cinquenta anos no negócio, continua á altura da sua época, produzindo o género de espectáculo que afastará o publico das suas chinelas, dos seus televisores, das suas sessões de canasta e das suas revistas baratas...

Pormenores acerca da histórica alunagem do «Luna 9»

A medida que o tempo passa, vão sendo conhecidos novos pormenores acerca da histórica alunagem do «Luna 9».

Assim, revelou-se agora que o «Luna 9» utilizou, para transmitir para a Terra as espantosas fotografias da Lua, um diminuto sistema de televisão que apenas pesava quilo e meio.

Os desenhadores deste transmissor de televisão, cujos nomes não foram revelados, declararam ao jornal soviético «Izvestia» que o «Luna 9» tinha que transmitir toda a sua informação, incluidas as fotografias, por meio de uma pequena banda.

Contràriamente ao que se havia suposto, os desenhadores do citado aparelho afirmam que tiveram de utilizar uma antena não direccional, porque não sabiam de antemão, como iria portar-se a estação automática sôbre a superficie lunar.

Isto significa que á estação receptora da Terra captou os sinais emitidos pelo «Luna 9» sòmente em uma fracção da sua força original. Mas os técnicos soviéticos asseguram que a próxima estação automática irá provida de uma antena direccional.

As imagens de TV, que, como se sabe, também foram captadas pelo observatório britânico de Jodrell Bank, codificadas na estação, foram convertidas em sinais para a transmissão, segundo os citados desenhadores.

Os técnicos soviéticos falam também de quanto lhes foi difícil a escolha de um canal de comunicações, devido á maior amplitude da banda utilizada para transmitir a grande quantidade de informação que possuia a cápsula, com o que se captaria também a maior parte das interferências.

Isso levaria a admitir, devido á debilidade dos sinais captados da antena não direccional, a perda quase total da informação transmitida por cujos ruidos especiais.

Em consequência, e utilizando as suas próprias expressões, os cientistas soviéticos tiveram de converter o seu «rio de informação» num «riacho».

Para obter uma visão clara tanto da superficie lunar próxima da cápsula, como panorâmicas do horizonte, utilizou-se uma lente que não precisava de ser focada numa distância compreendida entre os seis metros e o infinito.

Ao que parece, trata-se de uma lente muito similar á que é usada na popular minicamara russa «Vega».

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

M. do C. T. (Caxias) — Obrigada pelas suas palavras de simpatia. Teria muito prazer em publicar a sua carta nesta secção, mas parece-me realmente que o assunto interessa de modo especial ás leitoras da página «Eduquemos o nosso filho!». Por isso a remeti para essa página, onde certamente será bem acolhida. Entretanto, se pela minha parte souber de alguém que possa dar solução ao problema, terei muito gosto em a pôr em comunicação com a minha amiga

Jovem — Fiquei um pouco preocupada com a sua saude, e não tenho a certeza de que vai ter «muito juizo». É demasiado activa, demasiado generosa, demasiado sensível, para «se meter» dentro da vida ordenada que promete seguir... E no entanto é isso mesmo, minha Jovem: um pouco de ordem, de calma, em todo esse movimento. Para que leva ao exagero as suas actividades? Eu penso que sei. Faz-lhe falta alguém com quem vá passear mãos nas mãos, olhos nos olhos. . Claro, mesmo nesta época ultra científica, ultra agitada ultra materialista, vinte anos são sempre vinte anos. Mas enquanto esse alguém continua encoberto, sonhe, minha querida e repouse sonhando. Não me diga que se aborrece de descansar. Quando se leva uma vida como a sua, descansar é um dever. E agora reparo como me tornei rabujenta, quando não queria mais do que dizer-lhe duas palavras de amizade e retribuir o seu abraço amigo. Desculpe. E escreva sempre, para eu não ter de pensar que ficou molestada com a minha rabugice.

M da F. — Não percebi se a sua carta é uma resposta ao apelo da «Mariluisa» e pretende que lhe mande a direcção, visto que logo a seguir me diz que «tudo isto e mais o que venha fica entre nós». Peço-lhe, portanto, o favor de me elucidar.

Nada me surpreende o travo amargo das suas palavras, nem mesmo depois de revelar a sua identidade (e aqui me cumpre agradecer a sua confiança). As pessoas, da craveira de essa, a que se refere, são, afinal, iguais ás outras, com as mesmas qualidades e defeitos só com uma maior sensibilidade e determinada capacidade mais desenvolvida; e tornam-se, por vezes encantadoras no convívio social, mas muito difíceis na intimidade do dia a dia. Ignoro as suas razões, mas as mulheres ás quais cabe a sua sorte têm de ter uma paciência, uma coragem, uma serenidade, e uma modéstia muito especiais, para compreenderem e aceitarem o papel importantissimo mas apagado que a pessoa «beneficiada» aceita, que lhe é indispensável, mas que nem sempre reconhece... Desejaria falar-lhe com outras palavras, mas a minha amiga compreende o que eu quero dizer, e é mais prudente assim.

TELMA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais analises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

VANDA — Temperamento calmo, inteligência acima da mediana, ideias elevadas e cheias de espiritualidade. Excessivamente reservada, sofre só em pensar que possam descobrir os seus pensamentos íntimos. Alma de artista, imaginação fértil mas pouco aproveitada, devido a uma moleza cerebral que muito a prejudica. Boa formação moral. Apreciadora de luxo, só se sente bem num ambiente requintado. Muito meiga, muito afectiva e, infelizmente, de vontade muito fraca.

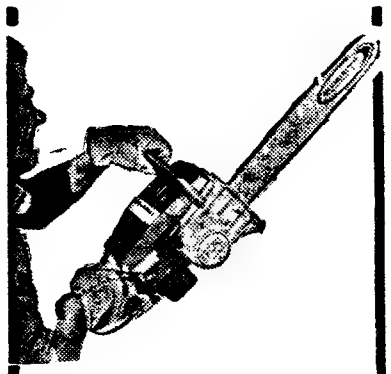
JOSÉ SERRANO — Desejo ardente de triunfar, bela imaginação que o leva á inspiração, mas uma timidez persistente não o deixa trazer á luz do dia tudo que o seu cérebro produz. Embora gostando de aparentar força de vontade, não consegue, deixa-se levar a embalar por essa timidez que cada vez se vai mais entranhando no seu eu e, enquanto não se livrar dela, nada conseguirá.

É bastante reservado e muito sensível.

É desconfiado e, na sua vida amorosa, está sempre procurando coisas que não existem.

M.ª RENIER

McCULLOCH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR

Veja os n/ preços carros a estrear ou impecáveis Av. João Crisóstomo, 89. Telefs. 50060/51047.

PARA OS MAIS PEQUENOS

OIÇAM LÁ ESTA!...

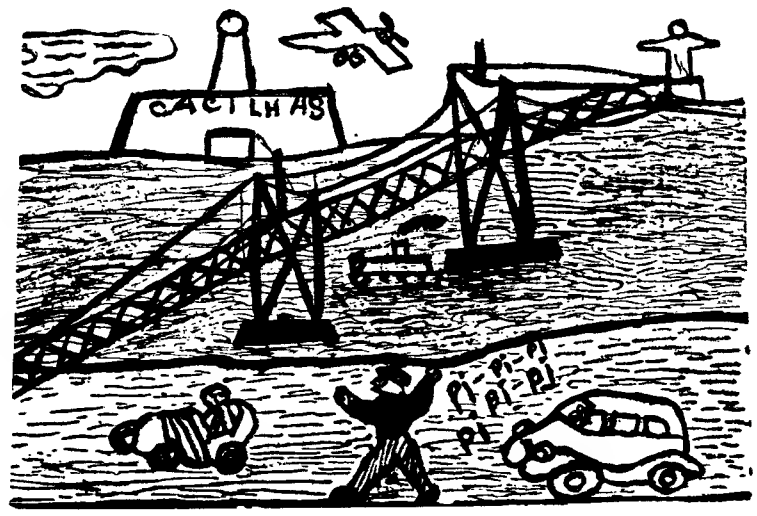
O Pereira:

— Porque está você na estação tão cedo? Só tem comboio daqui a duas horas!

O Bastos:

— Sabe? E' que nunca me lembro de todas as coisas de que me esqueci enquanto não chego á estação. Por isso venho muito cedo para ter tempo para voltar a casa a buscá-las.

A' direita: o Tio Policarpo a passear na cidade — Desenho de Isabel Correia Barata, de 6 anos, de Laranjeiro



O SENHOR POLICARPO EM LISBOA

O senhor Policarpo veio passear a Lisboa, viu muitas coisas de que gostou, mas o que mais o admirou foi a ponte sobre o Tejo. Estava tão distraído que quase ia sendo atropelado.

— Já tenho saudades da minha aldeia — dizia, com os seus botões, o senhor Policarpo —; tomara já lá chegar para abraçar os meus compadres e contar-lhes as coisas lindas que vi em Lisboa.

Desenho e legenda de
Maria Elizabete Reis Martins
10 anos — Amadora

A HISTÓRIA DA CAROCHINHA

- **CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA**
- **ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS**

II — UMA FESTA QUE ACABA MAL

A Carochinha começou a desanimar. Pensava: — «Se calhar fico solteira, apesar de ser bonita e formosinha! Nenhum pretendente me agrada!». Mas, assim mesmo desanimada, repetiu mais uma vez:

— Quem quer casar
Com a Carochinha
Que é bonita
E formosinha?

Nisto, passou um rato e disse, com uma voz muito fininha:

— Quero eu! Quero eu!

— Como é que tu fazes de noite?

— Ri... Ri... Ri...!

A Carochinha chamou-o, toda contente:

— Anda cá- Anda cá! Tu, sim, tens uma voz fininha, não me acordas a mim nem á minha vizinha. Contigo é que eu quero casar. Como te chamas?

— João Ratão.

E combinaram logo o casamento.

No dia da boda, a Carochinha levantou-se muito cedo, arrumou a casa, e pôs ao lume um caldeirão com água e cebola, para ir adiantando o jantar que ela queria oferecer aos convidados. Depois enfeitou-se e quando a vizinha, que era a madrinha, a veio buscar, já ela estava toda bonita.

Nunca se tinha visto um casamento assim! Todas as carochinhas e todos os ratinhos do conhecimento dos noivos tinham sido convidados. A cerimónia demorou muito tempo. No fim, todos quiseram abraçar os noivos. Com tudo isto, e como fazia muito calor, a noiva começou a sentir-se mal e pensou que ia desmaiar. Quis abanar-se, e só então reparou que se tinha esquecido do leque. E o pior é que todas carochinhas se tinham esquecido dos leques!

— Ó João Ratão! — disse a Carochinha — Se tu fosses a casa buscar o meu leque! Está na gaveta da cómoda.

E o João Ratão saiu logo, a correr, antes que a Carochinha desmaiasse.

Esperaram, esperaram... O João Ratão demorava-se, não voltava com o leque. A noiva já se sentia bem; mas começou a afligir-se com a demora do João Ratão. O que teria acontecido? Então decidiram não esperar mais, e seguiram todos para casa da Carochinha.

Quando lá chegaram, não viram o João Ratão. Chamaram, e ele não respondeu. A Carochinha reparou que o caldeirão estava destapado. O que tinha acontecido?

☆

O João Ratão era muito guloso. Ao entrar em casa, que rico cheirinho vinha da cozinha! Um cheirinho que regalava. João Ratão não resistiu. Foi direito á cozinha, destapou o caldeirão, espreitou, desequilibrou-se, caiu lá dentro e morreu.

☆

— E depois:

— Depois, na próxima semana, saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje. Esse desenho deve:

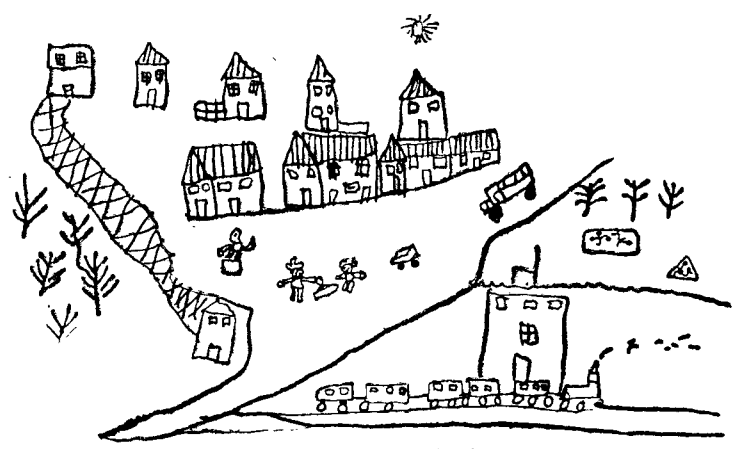
— Ser feito a tinta-da-china, ou esferográfica preta, em papel branco e sem linhas.

— Ser feito só pelos sobrinhos, sem a ajuda nem sugestões de ninguém.

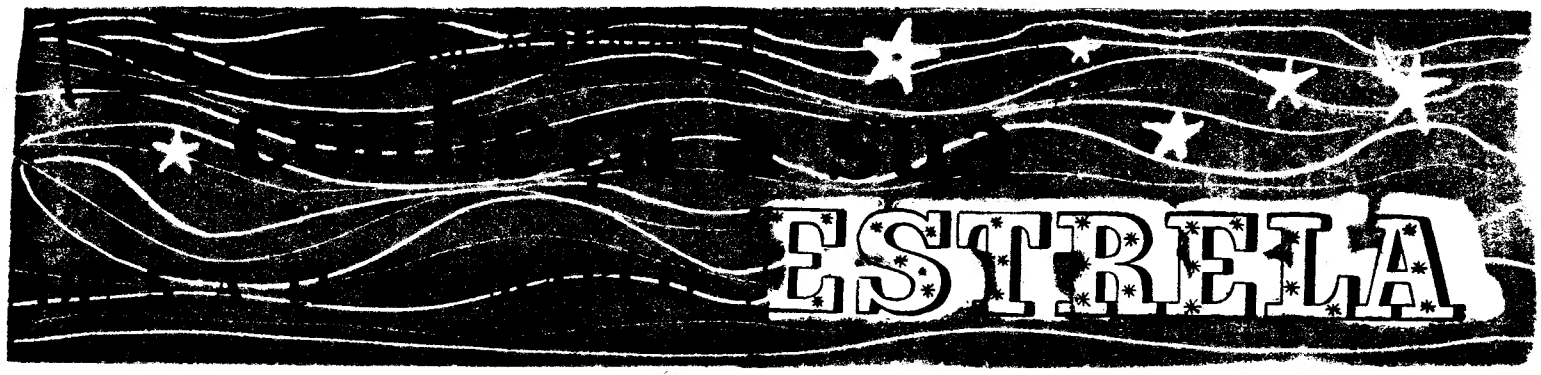
— Não ter nada escrito sobre o desenho. Ter escrito, na parte de trás, o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

Os desenhos devem ser enviados á secção «Para os Mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 11 do corrente.

Os desenhos mais originais, e que melhor correspondam a todas as condições serão publicados, e os seus autores reberão uma linda lembrança.



Desenho de Maria Lúcia Chaves de Andrade, de 10 anos, de Aguiar da Beira



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A entrada de Marte no signo que vai dominar no dia 10 torna-se ameaçadora, susceptível de desencadear acontecimentos violentos na África Ocidental. É possível que as lutas redobrem de intensidade. Evite as querelas e as rivalidades, a duplicidade e a virulência. Vida sentimental: Grandes impulsos e boa intuição, mas vontade pouco constante nas decisões; confusão nos sentimentos, que deve evitar. O casamento precisa de ser bem organizado. Saúde: cautela com os acidentes, não seja precipitado. Dias desfavoráveis: 10 e 11.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Torna-se perigoso viajar neste período; corre o risco de ciladas e acidentes. Evite actividades que suscitem antagonismos. Perigo de espoliação de bens, negócios embrulhados; chicanas judiciais de comerciantes, calunias e má-língua. Aconselha-se circunspecção e prudência. Vida sentimental: êxito nas iniciativas, vantagens trazidas pelo sexo feminino; posição elevada no casamento, afectuosidade e o sentido das responsabilidades. Vénus patrono na casa X favorece os artistas teatrais. Realizações importantes. Saúde: oscilações cardíacas. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Aproveite a estadia do Sol ainda na casa X, se precisa de protecções; as intervenções femininas são particularmente vantajosas. A clientela e as especulações podem aumentar de maneira notável. Vida sentimental: elevação da situação social pelo casamento. Evite relações amorosas clandestinas; pode deitar tudo a perder. Relações perigosas; amores secretos desvendados; divórcio. Saúde: perigo de acidentes nas pernas, sobretudo nos joelhos. Grandes aborrecimentos com a família. Dias desfavoráveis: 5, 7, 10 e 11.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Está ainda sob o orbe lunar, que pressagia grande mutabilidade nos negócios. Há rivalidades a combater, emulações difíceis de vencer. Precisa de grande diplomacia e de não descurar a publicidade. Vida sentimental: passividade demasiada, romanesca. Temer as decepções, as inspirações poéticas, a fantasia, a tendência para o maravilhoso. Males inesperados. Evite os actos inconsiderados. Desconfie das novidades das entrevistas fortuitas. Saúde: grande actividade mental; originalidade, imaginação inventiva. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

É possível que se sinta inclinado a fazer despesas exageradas que ultrapassem os meios de que dispõe; estes podem ser abalados no fim do balanço. Não deve arriscar-se a aventuras espectaculares, mesmo que o incitem a isso. Podem surgir obstáculos e dificuldades inevitáveis. Vida sentimental: prazeres frívolos, dispendiosos; exageros e excessos amorosos. Ligações secretas; desgostos de amor; desilusões. Casamento tardio ou frustrado. Tem de reagir contra a má reputação. Saúde: perigos de gravidez, obstrução dos órgãos genitais. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

A posição de Mercurio patrono faz prever dissentimentos com associados ou colaboradores. Deve assentar de maneira conveniente os investimentos financeiros, esclarecendo a situação que tende a tomar para seu prestígio e boa reputação social. A posição 6 instável no comando e oferece reviravoltas na vida política, por inimigos ignorados ou ocultos. Vida sentimental: evite a arrogancia, o orgulho e o despotismo. O casamento pode ser brilhante, mas será pouco feliz. Demora na realização das ambições. Saúde: esgotamento nervoso. Dias desfavoráveis: 5, 7 e 10.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A posição de Vénus patrono dá-lhe certa intolerancia e rebeldia acerca da menor obrigação a cumprir. A servidão é-lhe intolerável e sente-se constrangido a suportá-la. Expõe-se a cometer erros de visão e apreciação sobre as pessoas e os factos. Não se deixe arrastar pela controvérsia ou por debates políticos; evite discursos subversivos, de combatividade intransigente. Vida sentimental: mostra-se impetuoso mas pouco razoável. Grande instabilidade nos projectos de casamento; mais propenso a uniões ilegais. Saúde: gestação precoce no sexo feminino. Dias desfavoráveis: 7, 10 e 11.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

A demasiada confiança em si e nos outros, fazendo-os participar na sua vida íntima, desvendando certos segredos, pode criar-lhe dificuldades e algumas decepções. Nem todos se podem mostrar compreensívos perante as suas franquezas. Vida sentimental: seja prático e avisado. A franqueza pode ser inoportuna, mal compreendida pelo sexo masculino. Evite a perturbação dos sentidos; domine a sensualidade exacerbada pela imaginação romanesca. Saúde: óptima; boa capacidade intelectual! dinamismo. Dias desfavoráveis: 7, 10 e 11.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

As especulações financeiras neste período não são de resultados tangíveis, hão-de ser obstruídas por demoras e atrasos. Deve remediar o óbice por um trabalho assíduo com sequência nas ideias objectivas. Falta-lhe clareza, espontaneidade. Vida sentimental: desejo de harmonia conjugal. Todas as aspirações exigem um esforço no ideal interior; desenvolva as qualidades intrínsecas de que é dotado por Jupiter benévolo; o magnetismo agirá sistemáticamente. Saúde: cuide dos rins e da bexiga. Dias desfavoráveis: 7, 10 e 11.

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

Capricórnio

(De 22 de Dez a 20 de Janeiro)

Precisa de descobrir novos horizontes, possívelmente no estrangeiro, onde pode ser bem sucedido se for artista. Pode desenvolver grande actividade com êxito. As aspirações são elevadas e a inteligência mostra-se empreendedora. Ganhos fáceis, mas também fácilmente gastos, se não tiver a preocupação da economia. Seja bom administrador. Vida sentimental: é possível que haja desentendimentos com a família que o obriguem a mudar de residência. Amor dos prazeres, da vida regalada. Saúde: boa resistência física, mas cuide do fígado. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A posição astral pode abrir-lhe novas perspectivas, uma situação elevada, se contribuir com o esforço pessoal e boa vontade. Êxito nas industrias metalurgicas, construção, minas, etc. Precisa de uma coragem sem desfalecimento, muita perseverança e autoridade para os grandes empreendimentos. Vida sentimental: aventuras temerárias, fora da legalidade. Evite o escandalo. Risco de rompimento pela força das circunstancias. Desavenças com irmãos; inimizades ocultas. Pouca atracção para o casamento. Saúde: atenção ás doenças do coração. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

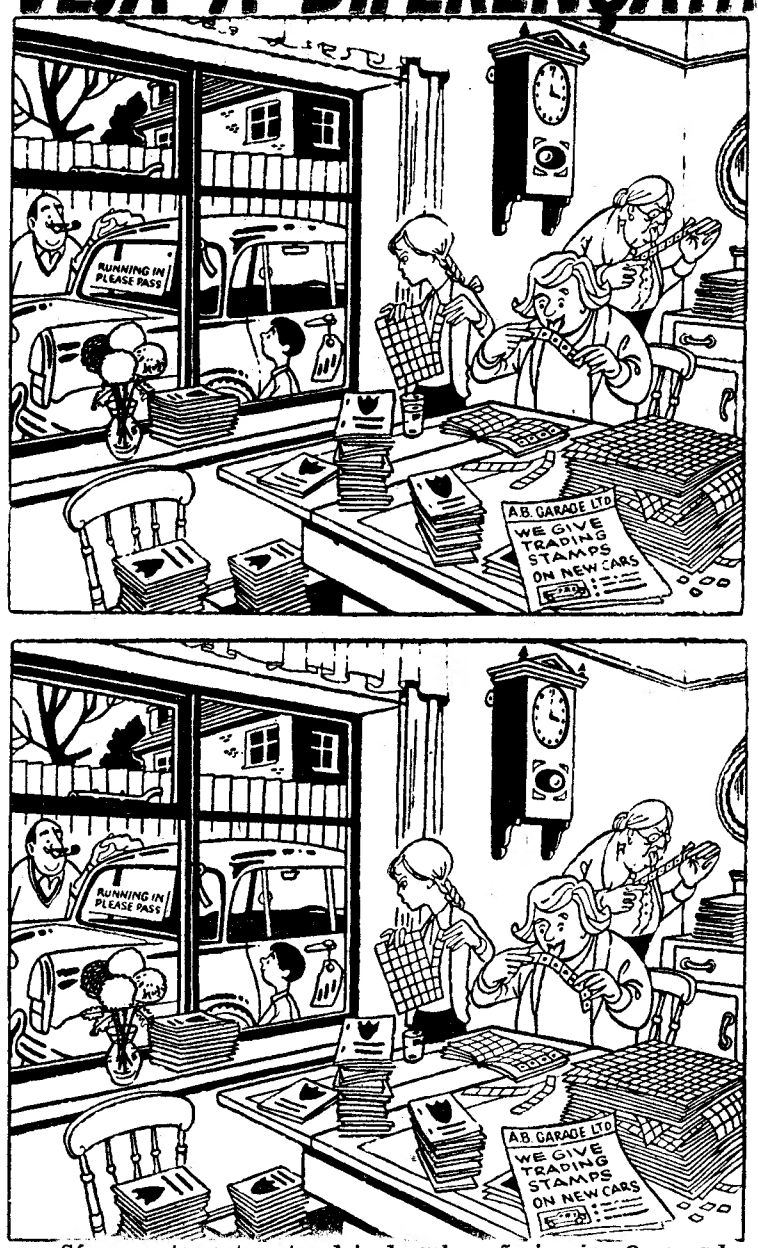
Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Os influxos benéficos deste período exercem grande magnetismo atractivo no sexo oposto com poder irradiante e possibilidades de se elevar na escala social. Boa inspiração e perspicácia para os negócios de prédios, se não for demasiado tímido e indeciso, agarrado aos postos oficiais e ás benesses. Vida sentimental: atracção para o casamento; mas a posição não está propiciatória, suscita grande instabilidade. Saúde: a constituição não é das mais fortes. Sensibilidade óssea quebradiça. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 10.

SIBYLLA

VEJA A DIFERENÇA...



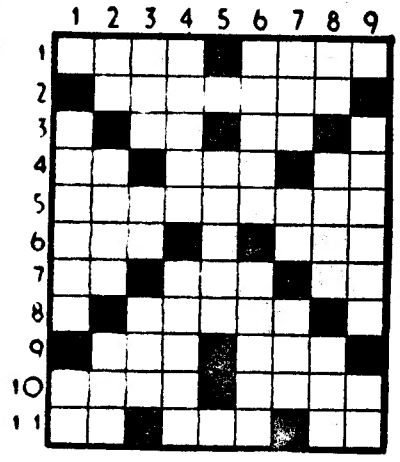
Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O pêndulo do relógio. 2 — Uma das cadernetas noutra posição. 3 — A menina não tem laço na trança. 4 — O copo é mais pequeno. 5 — O «pull-over» do homem que limpa o automóvel é diferente. 6 — O puxador do móvel. 7 — O espelho do carro partido. 8 — Mais uma folha nas flores. 9 — O limpa-brisas. 10 — Mais selos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4033



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Arábia Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Assassinavas. 3 — Satélite de Júpiter. Preposição e artigo definido. 4 — Tempo do verbo haver. Rio da Suíça Pronome reflexo. 5 — Amachucar. 6 — Espaço de trinta dias. Delicado. 7 — Nesse lugar. Futeis. Apelido. 8 — Guardar segredo. 9 — Colocar. Despida. 10 — Móvel sobre o qual se come. Bucha. 11 — Artigo definido. Princípio. Símbolo químico do ouro.

VERTICAIS: 1 — Gritam por alguém. Ruim. 2 — Grande ribeira da Ásia Russa. Gostei muito de. Patas. 3 — Tomba. Campeão. Uma das Espórades. 4 — Levar á sirga. Indivíduo do sexo masculino. 5 — Praia. 6 — Avarento. Sagrado. 7 — Sustento. Símbolo químico do térbio. Artéria. 8 — Artigo definido. Saudáveis. Mau cheiro. 9 — Prédica. Alternativa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4032

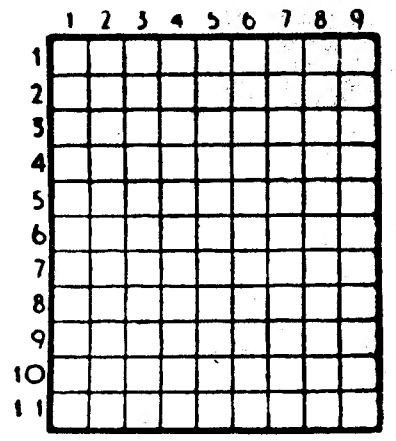
HORIZONTAAIS: 1 — Catora. As. 2 — Sopé. PÃO. 3 — Micaro. 4 — LC. Tope. 5 — Haverá. Fá. 6 — Era. Vir. 7 — Io. Sacara. 8 — Baru. AC. 9 — Camisa. 10 — Sôr. Atem. 11 — Er. Usarem.

VERTICAIS: 1 — ALHEIO. Se. 2 — As. CARO. Cor. 3 — Tom. Vá. Bar. 4 — Apite. Som. 5 — Recordarias. 6 — Apa. CUSTA. 7 — Pré. Vá. Aer. 8 — AAA. Fira. Me 9 — Só. Caraça.

Provérbio: PÃO ALHEIO, CARO CUSTA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7878



HORIZONTAIS: 1 — Ruim. Pessoa muito parecida com outra. 2 — Espaço de doze meses. Ribeira do distrito de Portalegre. 3 — O mesmo que arrulho. Transporto. 4 — Exportação. Maior. 5 — Nome de mulher. Nome antigo da nota musical dó. 6 — Artéria que parte do ventrículo esquerdo do coração. 7 — Tempo do verbo haver. Iria para fora. 8 — Nome de mulher. Remediar. 9 — Rizoma. Prefixo de origem latina que entra na composição de várias palavras com a significação de metade ou meio. 10 — Agora. Ecoo. 11 — Pega com grude. Abreviatura de Santíssimo.

VERTICAIS: 1 — Canto patriótico que se tornou o hino nacional francês. 2 — Que dura um ano. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 3 — Cidade de Espanha província de Valença. Ave de rapina. 4 — Aversões. Sapo do Amazonas. 5 — Artigo definido. Rãs. Preposição latina que designa movimento. 6 — Nome de um astro. Moeda portuguesa de Dio (Pt.) 7 — Tempo do verbo ir. Antiga armadura completa de um guerreiro. 8 — Caminho. Seguiamos. 9 — Relativos a porto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7877

HORIZONTAIS: 1 — Pá Remata. 2 — Ora. Mal. 3 — Raia. Casa. 4 — Tó. Tá. Gas. 5 — Roubado. 6 — Aia. Rio. 7 — Amainas. 8 — Sic. .Ag. IV. 9 — Ilha. Arca. 10 — Ota. Ser. 11 — Ossada. Mó.

VERTICAIS: 1 — Porto. Asilo. 2 — Arão. Amil. 3 — Al. Riachos. 4 — Atoai. Ata. 5 — Em. Au. Na. Ad. 7 — Mac. Braga. 7 — Alagais. Rs. 8 — Sado. Icem. 9 — Acaso. Avaro.

150$00 POR MÊS

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR O MAIS MODERNO TELEVISOR DA AFAMADA MARCA INGLESA **PYE**

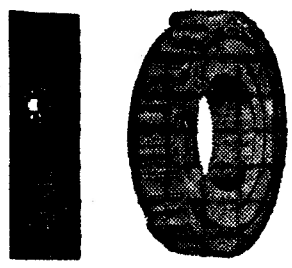
SENSACIONAL OFERTA DE 650$00

A TODOS OS COMPRADORES DOS NOVOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR AO NOSSO PAIS

CONSULTE-NOS SOBRE ESTA SENSACIONAL **CAMPANHA DE VENDAS**

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53-57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B



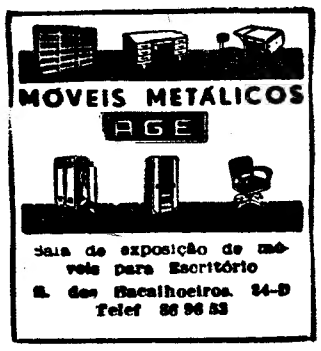
ROLAMENTOS — ROLETES ESFERAS — CHUMACEIRAS STEYR DAIMLER PUCH A.G. STEYR — ÁUSTRIA

Representantes Exclusivos:

ROLADOS

ROLAMENTOS E ACESSÓRIOS IMPORTADOS, LIMITADA

R. GOMES FREIRE, 199
LISBOA — TELEF. 730473/538402



Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Sapateiros, 24-B
Telef. 86 96 53

MORADIA

VENDE-SE

CONSTRUÇÃO DE LUXO, CAVE R/C 1.º ANDAR. 4 QUARTOS, 4 C. DE BANHO. TODAS COMODIDADES. VER DOMINGO PARTE DA TARDE ALAMEDA CONDE DE OEIRAS. LOTE 35. NOVA OEIRAS.

CONCEBIDAS A PERMITIR UMA FIXAÇÃO SÓLIDA E RÁPIDA SEM DESVIO OU ESCORREGAMENTO DAS PEÇAS QUALQUER QUE SEJAM AS SUAS FORMAS

FORÇAS DE APERTO.....450Kg a 1800Kg
ABERTURAS MÁXIMAS....153m/m a 1830m/m
DESTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Promec

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 75 6º E.-LISBOA

SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO

S. C. A. R. L.

Assembleia geral ordinária

CONVOCAÇÃO

Para os efeitos da alínea *b*) do Art.º 68.º dos Estatutos, convoco todos os Senhores Associados no uso dos seus direitos sociais a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão de Reuniões desta Sociedade, sito na Avenida de António Augusto Aguiar, 136-9.º andar, em Lisboa, pelas 20 horas do dia 30 de Março de 1966, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão e votação do Balanço, Contas do exercício de 1965, Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal.

Se á hora marcada, o número de associados presentes for inferior a um terço dos sócios no uso dos seus direitos, a Mesa da Assembleia Geral aguardará uma hora para dar início aos trabalhos, funcionando então com qualquer número de presentes.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1966
O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
Raymundo de Quintanilha Pinto

C^IE G^LE TRANSATLANTIQUE

French Line

PARIS

Serviço rápido para:

SOUTHAMPTON e LE HAVRE

com paquetes de luxo:

«ANTILLES» em 28 de Março

Preços desde Esc. 1.838$00

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu Agente de viagens e aos Agentes-Gerais em Portugal.

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4
TELS. 322271/2/3
LISBOA

LOJAS E ARMAZÉNS

RUA FRANCISCO METRASS, ESQUINA DA RUA ALMEIDA E SOUSA

NO EDIFÍCIO DO NOVO CINEMA EUROPA, COM A ÁREA TOTAL DE CERCA DE 600 M2, INCLUINDO CAVES, PODEM SER VISTAS NO LOCAL, DAS 8 ÀS 12 E DAS 13 ÀS 17 TODOS OS DIAS ÚTEIS.

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA ARRENDAMENTO
INFORMAÇÕES NO LOCAL

«ELA GOSTAVA MUITO DE DANÇAR»

por CATHERINE ROY

RESUMO — Vivette Régnault foi estrangulada, uma noite, na quinta dos pais. Jean Chardon, seu infeliz apaixonado, desapareceu no dia do crime. O seu corpo apareceu entalado entre as rochas de um ribeiro. Entretanto, chega um circo á aldeia, e o comissário Delerce, encarregado do inquérito, vai assistir ao espectáculo de estreia. Um homem vestido com pele de gorila está em cena.

21 — Depois de dar a volta á pista com a bailarina nos braços, o gorila cumprimentou e retirou-se, no meio dos aplausos entusiásticos. O comissário saiu do circo. «O gorila!» Acabava de recordar a famosa história de Edgar Poe: «O crime da Rua Morgue», em que uma mulher é assassinada precisamente por um gorila. Sim, teria sido preciso um homem tão ágil como um gorila para conseguir trepar á fachada da casa dos Régnault. Porque Delerce estava agora certo de uma coisa: o assassino não se servira de uma escada. Era absolutamente ilógico pensar que Jean Chardon pudesse ter levado a escada para a sua quinta antes de matar-se! Além disso, havia a boina manchada de sangue. A princípio, á semelhança do chefe do posto, o comissário quisera ver nestas manchas um vestígio de sangue da vítima, mas, se por um lado parecia difícil que a bóina tivesse ficado manchada durante a hipotética luta com Vivette, por outro lado, a mancha correspondia exactamente ao ferimento que Jean Chardon apresentava na cabeça. O comissário verificara isso pessoalmente. Fora, portanto, este ferimento que provocara a mancha, fora, portanto, o sangue de Jean Chardon... E como este perdera a bóina antes de lançar-se ao ribeiro, o ferimento fora feito antes. Por quem? Era uma ferida profunda, capaz de provocar a morte de um homem. Vivette? Impossível. E porque razão Jean Chardon perdera a bóina no caminho? Porque tinha havido luta, porque alguém o atacara no caminho. Enquanto reflectia, o comissário foi-se aproximando dos carros do circo. Um grupo de miudos risonhos rodeava o «gorila», que estava calmamente a despir a pele. O comissário teve um arrepio. O homem que acabava de despir a pele não era outro senão César, o criado dos Régnault!

22 — O comissário ouve maquinalmente os miudos, que estão a comentar entre si o seguinte: «O tipo que devia fazer de gorila torceu um pé quando montavam o circo. Andaram á procura de substituto por toda a aldeia, e César ofereceu-se...» «Olá, parece mesmo um gorila!», disse outro dos miudos. O comissário mostrou-se á luz. César, perplexo durante uma fracção de segundo, fez uma careta de terror, e lançou-se á desfilada pela noite dentro, seguido de perto por Delerce.

23 — O comissário estuga o passo conforme pode, mas a distancia aumenta... Pensamentos confusos agitam o cérebro de Delerce. César! Revê-o tal como sempre lhe apareceu, verdadeira força da natureza, animalesco e violento... César corre com todas as suas forças. Tem de subir ao quarto, pegar no dinheiro e fugir, antes que o comissário... Trepa pela escada, entra no seu ninho de águia e tropeça no polaco Hans. Este resmunga, meio ensonado. César procura febrilmente o dinheiro, que está escondido no forro. Vai saltar pela janela, com risco da própria vida, mas a porta abre-se nesse momento. O comissário Delerce aponta-lhe a pistola: «Quieto, César!»

24 — «Pronto... Acabou-se... Fui eu que a matei!» César, o corpanzil metido numa cadeira, parece uma fera apanhada na armadilha. «O senhor não pode perceber... não sei o que me passou pela cabeça... Eu respeitava Vivette, nem me atrevia a olhar para ela... Depois, o Chardon quis pôr-lhe a mão em cima, e defendi a rapariga. Mas as palavras dele não me saíram da memória: Vivette tomava banho no ribeiro, toda despida! Quis vê-la. Segui-a uma tarde e fiquei a remoer na coisa. O senhor sabe lá... Vivette dormia aqui a dois passos, mesmo por baixo do meu quarto. Acabei por perder o tino e deslizei pela parede. Podia partir-me todo, mas estava completamente doido... Ela quis gritar e eu bati-lhe.» Continua a contar a história com uma voz monocórdica, entrecortada de soluços. Saltara pela janela Jean Chardon, que estava á espreita no pátio, vira toda a cena. Os dois homens lutaram. César usou da sua força bruta e matou Jean Chardon. Depois foi lançá-lo ao ribeiro, pensando que acabariam por acreditar num suicídio. Mas esquecera-se da bóina! Preso César, o comissário encaminhou-se para a estrada nacional, onde viria ter o seu carro. Ao passar junto ao ribeiro estacou por instantes. Pensava em Vivette, nesta terra rude de mais para ela. Pensava no Inverno serrano, quando o ribeiro esmaga tudo á sua passagem... Sorriu com tristeza e começou a descer para o vale.

FIM

Fornecimento de: BATATAS

CONCURSOS PÚBLICOS

No serviço central de aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49, Lisboa — onde se encontram patentes as condições dos concursos, recebem-se propostas para o fornecimento de:

N. do concurso	Artigo	Abertura das propostas dia	hora
27/66	Batatas (Lisboa)	21/3/66	9.30
28/66	Batatas (Arredores)	21/3/66	10

O prazo de entrega das propostas e dos depósitos respectivos termina às 11 horas e trinta minutos do dia útil imediatamente anterior ao acima indicado.

Lisboa, 5 de Março de 1966

OS CABELOS À «BEATLE»

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

profissões. Aqui há dias vi no estudio o grupo «Herman e os seus Eremitas». Com belo aspecto — pareciam anjos de Tintoretto. Mas o cabelo comprido obriga a certos cuidados. Tem de ser lavado, penteado e escovado. Repugna-me ver salões de cabeleireiro para homens, como há para mulheres.»

Anne Francis — «Não compreendo. Suponho que as raparigas vêem no cabelo comprido dos homens a sua «personalidade». O cabelo comprido elimina a atracção física... Que coisa tão pouco saudável uma rapariga admirar os homens com aparência feminina! Eu gosto do cabelo crescido e limpo, nunca das cabeças rapadas. Gosto de passar a mão pelos cabelos de um homem — mas se eles não chegarem aos ombros!»

Jane Russell — «Quando um rapaz tem o cabelo por cima das orelhas ou a formar caracóis, precisa de cortá-los. Se os meus filhos não querem ir ao barbeiro sou eu quem lhes corto logo o cabelo.»

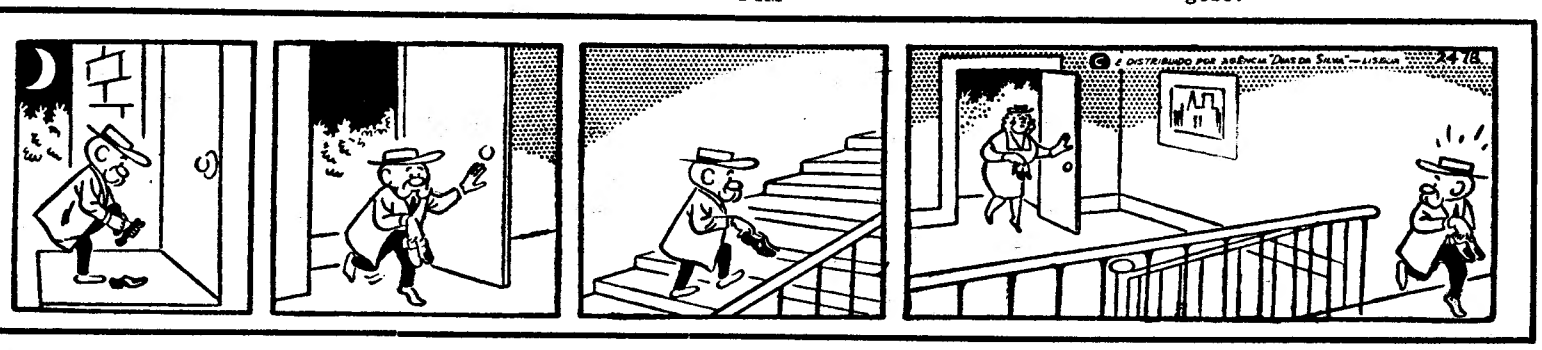
Julie Andrews — «Não vejo problema no cabelo comprido, se o homem o tiver sempre bem penteado.»

Debbie Reynolds — «Com a actual falta de homens, não é decente que eles usem o cabelo tão comprido. Como poderão as raparigas descobri-los?»

Janet Leigh — «Se eu fosse passear com um rapaz, não gostaria que ele tivesse o cabelo mais comprido que o meu...»

Martha Hyer — «O cabelo comprido é feminino de mais no homem. A coisa está a pôr-se tão feia que á noite, no Boulevard Sunset Strip, já não se sabe quando passamos por uma rapariga ou por um rapaz. O assunto presta-se a confusões — e pode até ser perigoso!

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Bardo
Apresenta na sua CAMPANHA DE TELEVISÃO
EKCOVISION
Durante esta sensacional campanha oferecemos COMPLETAMENTE GRÁTIS uma antena de telhado, ou o seu valor, se dela não necessitar, a todos os compradores deste famoso TELEVISOR
Bardo
O TELEVISOR DA VISÃO PERFEITA
AV. DA LIBERDADE, 131 — RUA DE S. BENTO, 53-57 — AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

EM CIMA: ALARME NA ESTEPE — Esta imagem parece ter sido extraída de um filme de ficção-científica: os homens da Terra preparam-se para combater uma ameaça vinda do Espaço. Contudo, é apenas uma fotografia de uma fase das recentes grandes manobras soviéticas, algures na estepe russa. Após um simulacro de alarme, os soldados correm para os carros de assalto, enquanto helicópteros se elevam nos ares

Juliane Herm, «Miss Europa 1965», apresentando, em Barcelona, dois modelos da casa Kung, que veste as participantes nos concursos de beleza que se efectuam no velho continente. Embora adaptada com discrição, a linha «op» é bastante evidente

EM BAIXO: — De quando em vez, surgem-nos notícias do mundo antigo. Exploradores, arqueólogos, investigadores, estabelecem tenazmente este laço com o passado, que redunda em notáveis benefícios científicos. No Verão passado, durante umas escavações realizadas nas proximidades do Mar Negro (U.R.S.S.) pelo professor A. Karasev e seu ajudante G. Padva, foi encontrado um relevo-escultura de Hércules reponsando sobre uma pele de leão, junto a uma grande clava. A escultura estava partida e foi agora reconstruida, com o que se chegou á conclusão de que pertence ao século III antes de Cristo

O xá da Pérsia passa férias na neve, em Zuers, Áustria, convalescendo da sua recente doença. Entretanto, em Teherão, Farah Diba espera o seu terceiro filho. Tudo parece indicar que o xá se afastou, também, devido a uma comentada desavença entre ele e a mãe da imperatriz, que pretende casar-se com um diplomata

COM A APROVAÇÃO DO ALTO COMANDO — Distrair os soldados com espectáculos de variedades é uma constante preocupação dos altos comandos no Vietnam do Sul. Em palcos improvisados, apresentam-se não só «estrelas» famosas como Carroll Baker e Zsa-Zsa Gabor como actrizes desconhecidas, como esta que se exibe em Bien Hoa